

Lula sanciona lei que proíbe uso de celular nas escolas do país

A lei que veta o uso de celular em escolas públicas e privadas de todo o país, da educação infantil ao ensino médio, foi sancionada ontem pelo presidente Lula (PT). O governo pretende implementar a medida neste ano letivo. Para isso, deve fazer ações de conscientização com escolas, famílias e estudantes. **Cotidiano A28**

Grileiros ameaçavam lote que motivou ataque ao MST

Terreno de 5.000 metros quadrados em Tremembé (SP), que pertence a assentamento do MST e estava vazio há dois anos, era alvo de grileiros, segundo moradores. Na sexta (10), duas pessoas morreram e seis ficaram feridas em ataque aos sem-terra. **Política A10**



Publicidade com foto de Oliviero Toscani; ele também levou a anúncios condenados à morte e pacientes com Aids **Divulgação**

ilustrada

MORRE TOSCANI, PUBLICITÁRIO PROVOCADOR DA BENETTON, AOS 82

O também fotógrafo tornou a marca conhecida com campanhas que mostravam questões sociais, como o racismo **B6**

ilustrada

Criador de 'The Wire' lança livro e diz que era de ouro da TV acabou **B4**

veículos

Carros antigos de 'Ainda Estou Aqui' foram 'maquiados' com sujeira **B10**

Casos tributários de R\$ 1 tri contra a União devem ser julgados em 2025

Ações relativas a contribuições federais que serão extintas na reforma somam R\$ 377 bi

O governo Lula (PT) previu no Orçamento de 2025 grandes ações tributárias com impacto de R\$ 1 trilhão em caso de derrota da União nos tribunais superiores de Justiça do país. São processos classificados com risco de perda possível ou provável.

Desse total, R\$ 377 bilhões se referem a duas contribuições federais, o PIS e a Cofins, que serão extintas em 2027 com a entrada em vigor da reforma tributária. Elas serão substituídas pela nova CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

As três maiores ações previstas no Orçamento pedem a saída do ISS (imposto municipal sobre serviços) e de créditos do ICMS (imposto estadual) da base de cálculo do PIS/Cofins.

A lista também inclui julgamentos encerrados. São os casos do pagamento previdenciário sobre um terço de férias, no STF (Supremo Tribunal Federal), e da limitação das contribuições ao Sistema S, no STJ (Superior Tribunal de Justiça). Em ambos, espera-se a modulação das decisões, para definir quem tem direito ou não. **Mercado A11**



Ringo Chiu/Reuters

Sobe para 24 o número de mortos em onda de incêndios que atinge Los Angeles

Bombeiros em encosta com produto rosa que retarda chamas; desastre completa uma semana, e há temor de novos focos **Mundo A27**

Boom de emendas em cinco anos movimenta R\$ 150 bi

Com Congresso protagonista e baixa transparência, explosão de emendas parlamentares movimentou R\$ 148,9 bilhões após 2020. Cifra é quatro vezes maior que os R\$ 32,8 bilhões gastos de 2015 a 2019. **A6**

entrevista

CARLOS VALDOVINOS Ministro da Economia do Paraguai

Não se constrói economia com Estado maior, é o setor privado que faz isso

Ele atribui a baixa inflação e gastos controlados o grau de investimento da Moody's recebido pelo Paraguai. "O país tem feito muita coisa para ganhar credibilidade." **A16**

Joel P. da Fonseca

O receio do Pix é fake news?

É difícil quantificar o dano que a polêmica do Pix custará à popularidade de Lula. Há sim fake news. Mas nem toda crítica pode ser classificada assim. **A9**

Obra vai duplicar total de apartamentos de deputados federais

EDITORIAIS A2

Emendas aviltam Orçamento em escala inédita Sobre contas de 2024.

O bonde da maconha no Brasil A respeito de plantio para fins medicinais.

Secretariado de Nunes combina forasteiros e comissionados

Trégua entre Israel e Hamas é iminente, diz imprensa local

Um cessar-fogo entre Israel e Hamas está próximo, segundo relatos de negociadores à imprensa local. As partes teriam um acordo, o que Tel Aviv nega. Tratado envolveria troca de reféns e prisioneiros, tida como próxima pelo grupo terrorista. **Mundo A26**



91771414572032



bradesco
vida e previdência

Estúdio FOLHA

Saiba a razão de a Previdência Privada não se limitar à aposentadoria

Pág. A13

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Emendas aviltam Orçamento em escala inédita

Em 2024, deputados e senadores direcionaram um quinto das despesas não obrigatórias do governo federal; distorções incluem má alocação de recursos e clientelismo, fora as suspeitas de irregularidades

Emendas parlamentares fazem parte do jogo político brasileiro desde a redemocratização. Despesas paroquiais incluídas por deputados e senadores no Orçamento, bem como a barganha com o Executivo para a liberação dos recursos, tornaram-se uma espécie de mal necessário para garantir a governabilidade em um país de extrema fragmentação partidária.

Elas estiveram no centro de um escândalo nacional em 1993, entre outros casos de desmandos desde então. Até meados da década passada, porém, sua participação nos gastos federais não tinha dimensão suficiente para comprometer de modo decisivo as políticas públicas. Isso mudou.

Conforme a Folha noticiou, emendas parlamentares res-

ponderam por praticamente um quinto (19,5%) das despesas discricionárias — não obrigatórias, centradas em custeio e investimento — do governo federal. Foram quase R\$ 45 bilhões de um total de R\$ 230,1 bilhões.

Apenas cinco anos antes, em 2019, essa proporção não chegava a 8%. A história é conhecida: o governo Jair Bolsonaro (PL), sem sustentação sólida do Congresso, cedeu fatias crescentes dos recursos da União aos parlamentares. O padrão se manteve com Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A extensão dos danos provocados por esse modelo — entre eles, suspeitas de malversação de verbas em investigação — ainda está por ser esmiuçada. Entretanto a mera exposição dos números já evidencia distorções.

Deputados e senadores alocam recursos em busca, principalmente, de votos em suas bases eleitorais. Daí o interesse desproporcional em ministérios menos prioritários, mas especializados em repasses diretos a municípios, casos de Integração Regional, Esporte e Turismo.

O primeiro recebeu mais emendas (R\$ 2,1 bilhões) do que a portentosa pasta da Educação (R\$ 1,5 bilhão). O segundo (R\$ 1,3 bilhão), muito mais que Ciência e Tecnologia (R\$ 90 milhões).

Órgãos e programas vão se convertendo em feudos parlamentares. O tradicional Calha Norte, tocado pelos militares desde os anos 1980 em áreas fronteiriças, passou a ser usado para obras de pavimentação e entregas de veículos definidas por critérios po-

Não tranquiliza que a maior parte das emendas se destine à Saúde. Ao contrário, é temerário que parcela tão grande das ações num setor vital seja movida a interesses políticos. E não é por acaso que a gestão do SUS virou alvo da cobiça do centrão

líticos. O desvio de finalidade foi tal que a iniciativa passará da Defesa para a Integração Regional.

Também já chamam a atenção de autoridades os casos de entidades, como ONGs de áreas diversas, que recebem grande volume de recursos direcionados por congressistas e por vezes nem mesmo prestam as devidas contas sobre o destino do dinheiro.

Nesse cenário, não é tranquilizador que, por imposições legais, a maior parte das emendas se destine à Saúde — R\$ 24,8 bilhões em um total de R\$ 55,7 bilhões em gastos discricionários. Ao contrário, é temerário que parcela tão grande das ações num setor vital seja movida a interesses do varejo partidário. E não é por acaso que a gestão do SUS virou alvo da cobiça do centrão.

O bonde da maconha no Brasil

Ante conservadorismo do Congresso, STJ mostra sensatez ao autorizar produção de cânhamo no país; regulamentação do uso medicinal deve se basear em estudos, não em preconceitos ideológicos

O conservadorismo do Congresso Nacional e de parte da população condena o debate a respeito da maconha medicinal ao maniqueísmo ideológico, dificultando acesso ao remédio. Decisão recente do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema representou algum avanço, ainda que persistam dúvidas sobre os seus resultados.

A manifestação do STJ nem sequer trata da *Cannabis sativa*, mas da *Cannabis ruderalis*, conhecida como cânhamo, que tem baixo teor do componente psicoativo THC, responsável pelos efeitos alucinógenos. A permissão para importar e germinar sementes dessa variedade da planta favo-

rece a produção de canabidiol (CBD) e de fibras para a indústria.

A medida pode contribuir para reduzir preços do CBD, que tem sido prescrito para tratar epilepsia, dor crônica, depressão, esclerose múltipla, autismo, náusea por quimioterapia, doença de Parkinson e insônia.

Não se garante, contudo, que haverá impacto significativo no acesso ao medicamento. Em artigo na Folha, Martim Mattos, empresário do setor, argumenta que a matéria-prima hoje importada no país representa apenas 10% dos custos de produção e que a maior barreira está na escala, vale dizer, na baixa demanda criada pelos médicos ao raramente

prescreverem o canabidiol.

No Brasil, órgãos da classe erguem obstáculo à inovação. O Conselho Federal de Medicina, movido mais por preconceito, só chancela a prescrição de CBD para raras epilepsias, como síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut.

Já o Judiciário tende a seguir países menos refratários. Foi assim com a tardia decisão do Supremo Tribunal Federal, em junho, que estipulou limite de 40 gramas de maconha para diferenciar usuários de traficantes — invadindo, assim, a seara de Congresso. Este, por sua vez, ameaça com o disparate de incluir a criminalização das drogas na Constituição.

Trata-se de questão de princí-

Produzir estudos sobre aplicações clínicas da cannabis e sobre seu potencial agrônomo, como planeja a Embrapa, fornecerá base ainda mais sólida contra preconceitos

pio. Dificultar a oferta de medicamentos com benefícios comprovados é descabido.

E mesmo o uso da planta por adultos para fins psicotrópicos sem recomendação médica deveria ser regulamentado com base na liberdade individual. Não é papel do Estado decidir sobre o que cada um faz com o próprio corpo.

De todo modo, produzir estudos científicos sobre aplicações clínicas da cannabis e sobre seu potencial agrônomo, como planeja a Embrapa, fornecerá base ainda mais sólida para descarregar o bonde de preconceitos que ainda atravanca no país os benefícios para a saúde e a economia que a maconha possa trazer.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 — Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett

CELULARES PROIBIDOS NAS ESCOLAS



COLONISTAS

Lula e PT divergem quanto a Maduro

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Até alguns mandatos atrás, presidentes brasileiros podiam fazer o que quisessem no campo das relações internacionais sem se preocupar com a repercussão doméstica de suas ações. O brasileiro médio não dava a mínima para a política internacional. O jogo mudou.

A polarização transformou as relações externas em mais um campo de batalha das guerras culturais. Hoje dá para inferir o posicionamento político de um cidadão — e até em quem ele vai votar na próxima eleição presidencial — perguntando-lhe só o que ele acha da Venezuela e das guerras na Ucrânia e em Gaza.

O corolário disso é que presidentes precisam estar mais atentos a seus passos geopolíticos. Têm de olhar tanto para as im-

plicações diretas como para as indiretas.

Se é fácil ganhar o aplauso de militantes investindo contra figuras controversas como Maduro, Musk ou Netanyahu, também é fácil perder o respeito da fatia de eleitores que valoriza a aplicação coerente de princípios como o respeito à democracia e aos direitos humanos.

Penso que Lula faz bem ao afastar-se de antigos aliados como Maduro e Ortega. Ambos converteram seus países em ditaduras. Se Lula quer firmar-se como baluarte das forças democráticas em oposição ao golpismo da extrema direita representada por Bolsonaro, então tem de ser coerente e mostrar que se opõe também a autoritarismos de esquerda.

Mostrar contrariedade não sig-

nifica, é óbvio, romper relações diplomáticas. A Venezuela é um país vizinho, o que significa que estamos condenados a nos relacionar. O que importa é encontrar um ponto de equilíbrio. É preciso passar a mensagem pró-democracia sem sacrificar outros interesses, como o comércio bilateral e a tranquilidade nas fronteiras.

Podemos passar dias discutindo se Lula acertou no tom ao mandar a embaixadora para a posse de Maduro. Eu teria enviado o terceiro secretário. Seria um protesto mais eloquente. Mas acho que Lula acerta no movimento de afastamento. O preocupante aqui é o PT, que fez a sinalização oposta, indicando ser fã de ditaduras desde que tenham seu sabor ideológico favorito.

helio@uol.com.br

Carnaval é lugar para Jesus?

Acusada de cometer racismo religioso, atitude de Claudia Leitte divide a opinião de evangélicos

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus", criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

A cantora Claudia Leitte deverá se manifestar até o fim do mês sobre a acusação de cometer racismo. Durante uma apresentação em dezembro, ela substituiu o nome "Iemanjá" por "Yeshua" (Jesus) ao cantar "Caranguejo". Houve ofensa? A resposta não é, digamos, "preto no branco".

O cantor Carlinhos Brown, adepto do candomblé, saiu em defesa da artista. "Claudia Leitte não é uma pessoa racista", afirmou, preferindo uma visão sincrética das religiões. "Nós (do candomblé) seguimos os caminhos de Jesus Cristo. Você não entra em um terreiro que não tenha uma imagem do coração sagrado de Jesus."

O pastor Alexandre Gonçalves, da Igreja de Deus, bacharel em direito, também não vê crime. "O Ministério Público não pode tutelar a nossa consciência. Ela alterou a letra por ser de outra religião e não se sentir bem em celebrar uma fé que não é a dela", disse. Para ele, trata-se de uma questão de direito autoral, algo entre a cantora e os compositores.

Fã dos gêneros death metal e trash metal, o pastor Alexandre lembra como os satanistas do black metal se sentiram ofendidos pela banda Antidemon, que faz música pesada com letras cristãs. "Deixa o povo cantar como quiser, meninada!", defende.

O preconceito religioso e a censura são temas sensíveis para evangélicos, que frequentemente se sentem perseguidos pelo Judiciário e pelo pensa-

mento progressista. No entanto, muitos preferiram adotar o silêncio nesse caso ou criticar a atitude da cantora, que se apresenta como evangélica.

Um argumento recorrente é que "Caranguejo" não é uma música secular, mas religiosa por ser consagrada à orixá, o que torna a mudança uma provocação ou, no mínimo, insensibilidade da cantora.

A pregadora assembleiана Cremilda Falcão, por exemplo, condenou a mudança na letra. "Se um cantor pegasse uma música gospel e trocasse Jesus por Exu, ninguém ia gostar. Se é uma entidade deles, tem que respeitar."

O pastor Kaká Menezes, da Igreja das Estações, concorda: "Se pegarem uma música famosa do (grupo gospel) Diante do Trono e colocarem um orixá, a galera vai se ofender. Se ela não quer cantar uma música que fala sobre Iemanjá, é só ela não cantar a música."

Outro ponto de crítica, destacado pelo pastor pentecostal Nilson Gomes, é pelo caso ter acontecido em um show de Carnaval. "Muitos se perguntam: se ela se converteu, por que estava no Carnaval?" Ao mesmo tempo, ele se pergunta: "Mas não seria o Carnaval justamente o lugar para se falar de Jesus? E ela não seria a pessoa com prestígio para fazer isso para aquela audiência?"

No fim, esse caso evidencia duas visões de mundo em disputa: de um lado, uma perspectiva sincrética, que vê positivamente a mistura entre tradições religiosas; de outro, uma lógica de separação, em que protestantismo e religiosidade de matriz afro se respeitam, mas a distância.

Mais importante, no entanto, é perceber como a polarização de opiniões, tão destacada na forma como o caso vem sendo noticiado, despreza as nuances das percepções de evangélicos e candomblecistas.

spyer@uol.com.br

Verdades inconvenientes ao PT

Dora Kramer

BRASÍLIA Não vai acontecer. A história na galeria dos presidentes da República no Palácio do Planalto não será reescrita como propôs Lula no afã de se comunicar mais e sobre qualquer tema.

Seria a contratação de um caso complicado no âmbito das notícias falsas que o governo se dispõe a combater com vigor em decorrência da nova orientação da Meta sobre moderação de postagens em suas plataformas.

Isso o novo guardião da comunicação oficial, Sidônio Palmciera, não poderia permitir, sob pena de queimar na largada a eficácia de suas funções.

Levada adiante a ideia de incluir informações sobre o contexto das épocas dos mandatários sem incorrer no perigoso terreno da mentira deslavada, Lula, Dilma,

o PT e parceiros de jornada (alguns hoje na oposição) estariam em maus lençóis.

Mantida a fidelidade aos fatos, teriam de ser relatados os acontecimentos relativos ao mensalão, que levou à condenação boa parte da cúpula petista, o episódio de lobby indevido e a invasão de sigilo bancário na gestão Antônio Palocci.

Se fosse para contextualizar, como cobrou o presidente, seria necessário contar em detalhes precisos as razões pelas quais Dilma Rousseff levou o país ao desastre da recessão.

Os desmandos na Petrobras desvendados pela Lava Jato precisariam estar ali junto, claro, com os equívocos da operação que, contudo, não elidem os prejuízos causados à empresa.

Diante da fotografia do emedebista Michel Temer, o presidente reivindicou a versão de que ele não foi eleito e assumiu a cadeira pós-impeachment mediante um golpe de Estado.

Temer foi eleito na chapa de Dilma e, portanto, primeiro na linha de sucessão. Na conformidade da lei, cujo rito foi seguido pelo Congresso sob a supervisão do Supremo Tribunal Federal.

Processo na ocasião comandado pelo então ministro Ricardo Lewandowski, hoje titular da pasta da Justiça a quem, pela versão que advoga, o presidente Lula conferiria a condição de golpista.

Como se vê, melhor deixar os acontecimentos entregues ao julgamento das incoerências da história real para absolvê-los ou condená-los.

O apagamento da memória

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO A pós-verdade está aí, quase palpável. Mas é bom dar uma força. Fechar institutos de memória, demitir pesquisadores, extraviar, deixar apodrecer e destruir documentos é método eficaz para engendrar uma nova versão dos fatos, mesmo que estes, em sua maioria, pareçam falsos e absurdos. No galpão das narrativas há sempre quem os compre e espalhe. Afinal, Hitler era comunista, garante Alice Weidel, líder do partido de extrema direita alemão apoiado por Elon Musk.

Durante a campanha que o levou à Presidência, Javier Milei já havia negado que a ditadura argentina tenha sido responsável pelo desaparecimento de 30 mil pessoas, como sustenta o Registro Unificado de Vítimas do Terrorismo de Estado. Pois agora,

com pouco mais de um ano no poder, Milei não se limita a contestar fatos históricos em vídeos divulgados nas redes. Busca apagar a memória do país.

Cortes de servidores e recursos põem em risco o funcionamento do Centro de Memória Haroldo Conti e de uma série de atividades de pesquisa desenvolvidas num complexo de museus e institutos de direitos humanos que ocupam a antiga Escola de Mecânica da Armada, principal centro clandestino de detenção e tortura do regime militar.

No Brasil ocorre o mesmo. Mas com requintes de farsa. Documentos relacionados à prisão do deputado Rubens Paiva — que como o escritor argentino Haroldo Conti foi sequestrado e morto — estão "esfarelando", de acordo

com a denúncia de Victor Travancas, exonerado do cargo de diretor-geral do Arquivo Público do Rio de Janeiro pelo governador Cláudio Castro.

A instituição abriga 26 funcionários fantasmas, segundo Travancas, nomeado para o cargo em dezembro. As salas estão com o piso quebrado, há buracos no chão, rachaduras em pilares, fiação elétrica exposta. O Arquivo guarda toda a documentação do Dops desde os anos 1930, com registros do Estado Novo e do golpe de 1964.

"Que orgulho para o Brasil! Fernanda Torres fez história ao ganhar o Globo de Ouro", postou Cláudio Castro. Ou ele não viu o filme "Ainda Estou Aqui", que conta a trajetória de luta da família Paiva, ou passou óleo de peroba demais no rosto.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

O estado de São Paulo não está na direção certa, senhor governador!

A 'direção certa' esconde uma gestão marcada por retrocessos em educação e segurança e pelo uso do aparelho estatal para beneficiar apadrinhados

Professora Bebel e Paulo Fiorilo

Deputada estadual (PT-SP), segunda presidenta da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo)
Deputado estadual (PT-SP), líder da federação PT, PC do B e PV na Assembleia Legislativa de São Paulo

No artigo-propaganda denominado "São Paulo avança na direção certa", publicado nesta **Folha**, o governador Tarcísio de Freitas apresenta uma visão fantástica de seu governo, recheada de autoelogios e desvinculada da realidade. A suposta "direção certa" esconde uma gestão marcada por retrocessos na educação e na segurança e pelo uso indevido do aparelho estatal para beneficiar apadrinhados políticos.

Indague-se: qual é o projeto do governador Tarcísio de Freitas para São Paulo?

Na educação, Tarcísio demonstra total falta de compromisso com a rede pública. Entre as propostas de seu plano de governo, passados dois anos, a recomposição e o aumento da aprendizagem não se concretizaram. São Paulo, o estado mais rico do país, viu seu desempenho educacional cair para níveis anteriores à pandemia, enquanto a média nacional subiu. Esse retrocesso refle-

te escolhas equivocadas, como o uso excessivo de plataformas digitais, que desconectou alunos e professores, e o veto ao projeto que visava contratar psicólogos e assistentes sociais para escolas, contradizendo suas promessas de apoio à saúde emocional da comunidade escolar.

Além disso, o governador extinguiu programa de transferência de renda que combatia a evasão escolar e priorizou escolas cívico-militares, uma bandeira ideológica sem comprovação de eficácia, que agrada sua base bolsonarista mas ignora soluções estruturais para os desafios da educação.

Não fosse o Pé-de-Meia, programa do governo Lula, os estudantes estariam à deriva. Na contramão da melhoria da educação, Tarcísio destruiu uma conquista histórica do estado ao aprovar uma emenda constitucional que corta R\$ 11 bilhões anuais da área, condenando a rede estadual a problemas crônicos,

como escolas precárias, falta de equipamentos e professores desvalorizados.

Na segurança pública, a situação é ainda mais alarmante. Tarcísio não apenas retrocedeu como institucionalizou uma política de truculência e autoritarismo.

Entre janeiro e novembro de 2024, 702 pessoas foram mortas por policiais, um aumento de 98% em relação ao mesmo período de 2022, último ano da gestão anterior. Essa tragédia não é resultado de ações isoladas, mas de um modelo que legitima abusos. Enquanto o crime organizado expande sua atuação, o governo mantém uma retórica vazia de "cancelar CPF", que nada resolve, mas amplia o medo e o distanciamento entre polícia e população.

Guilherme Derrite, secretário de Segurança, intensificou a politização da tropa, afastando críticos e promovendo aliados, ao mesmo tempo em que enfraqueceu controles essenciais, como o uso de câmeras corporais.

O 'rumo certo' a que o governador se refere não é aquele que favorece os trabalhadores, seus filhos e filhas e a população das periferias. É um rumo que beneficia o 'ambiente de negócios' e entrega patrimônio público a interesses privados

Não fossem as correções de rumo propostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na obrigatoriedade de uso das câmeras corporais e o decreto federal, assinado pelo presidente Lula, que estabelece diretrizes para a atuação dos agentes de segurança, com foco na eficiência nas ações, na valorização dos profissionais e no respeito aos direitos humanos, a segurança pública de São Paulo continuaria sob risco.

No republicanismo, o cenário é igualmente preocupante. Embora pregue austeridade, Tarcísio destina milhões em "jetons" para conselhos e comitês estaduais, beneficiando aliados políticos, incluindo seu próprio cunhado e figuras controversas, como o coronel Aleksander Toaldo Lacerda, afastado da PM por incitar atos antidemocráticos.

O "rumo certo" a que o governador se refere não é aquele que favorece os trabalhadores, seus filhos e filhas e a população das periferias. É um rumo que beneficia o "ambiente de negócios" e entrega patrimônio público a interesses privados, como ocorreu na privatização da Sabesp. O governador parece mais preocupado em atender a interesses privados do que em oferecer segurança, educação e qualidade de vida à população.

Não é esse o rumo de que São Paulo precisa. É necessário um governo que priorize o povo, que invista em políticas públicas para todos e que enfrente desigualdades com coragem e competência, senhor governador.

Seguiremos atentos.

Dezoito anos da Lei Cidade Limpa: por acaso ela foi revogada?

Fachadas que estavam sufocadas por outdoors e foram reveladas pela lei estão sendo pouco a pouco cobertas novamente por publicidade

Gabriel Rostey

Criador do podcast *Conversas Urbanas*, é consultor em política urbana, patrimônio cultural e turismo, ex-membro do Conselho Municipal de Política Urbana de São Paulo e ex-secretário-geral da Associação Preserva São Paulo

Em vigor desde o início de 2007, a Lei Cidade Limpa ordenou o caos visual paulistano e foi sucesso de público e crítica: aprovada por 68% da população em pesquisa Datafolha de 2013, também recebeu diversos prêmios internacionais.

Ainda assim, todas as gestões que sucederam à de Gilberto Kassab (PSD), autora da medida, não zelaram por essa conquista: a aplicação de multas por infração despencou ano a ano a ponto de hoje ser praticamente uma opção respeitá-la.

Além da virtual suspensão de fiscalização, em 2018 o jornal *Agora São Paulo* revelou que apenas 18% das multas aplicadas eram efetivamente pagas. Por fim, o valor de R\$ 10 mil, em vigor desde 2007, ja-

mais foi reajustado, o que diminuiu muito a dor no bolso do infrator: corrigida pelo IPCA, a multa aplicada há 18 anos equivaleria a quase R\$ 35 mil atualmente.

Quando vemos o rigor na fiscalização da Zona Azul, pensamos o que justifica a prefeitura não aplicar multas fundamentais para uma política tão relevante e cujo valor ainda iria para seus cofres? Além da poluição visual, a inação municipal dá margem à corrupção de fiscais, que podem cobrar para garantir vistas grossas aos infratores. O resultado da quebra de harmonia é o atual efeito cascata, no qual o estabelecimento que respeita a lei fica escondido, eclipsado pelo vizinho infrator, até que decide desrespeitá-la e superar o "concorrente" nessa

disputa selvagem por atenção, sem que sofra qualquer punição.

Pouco se nota que o objetivo da lei não é meramente estético, já que o controle da publicidade externa é basilar para outras políticas. Se a prefeitura quiser instalar novos banheiros públicos nas ruas, isso poderá ser feito sem custos, com investimento privado de um licitante que em troca explorará anúncios no mobiliário urbano. Só que na atual terra de ninguém, com qualquer um anunciando o que quiser em qualquer lugar, essa viabilidade econômica é perdida.

Inviabiliza também a publicidade em telas de restauração de bens tombados, que ajudaria a financiar as obras.

Com o acúmulo de abusos ao longo dos anos, novas barreiras

A lei nunca teve seu texto alterado. A cada proposta de mudança, a reação pública provoca recuos. Mas a Cidade Limpa está sendo morta por um deliberado abandono prático

são quebradas: inicialmente, foi o tamanho da identificação dos estabelecimentos; depois, a colocação de cavaletes nas calçadas e lambe-lambe nos muros; veio então a cobertura de fachadas inteiras com chapas de alumínio; agora pipocam anúncios de terceiros, como marcas de refrigerantes em bares, padarias e bancas de jornal.

A lei nunca foi desfigurada ou teve seu texto alterado. A cada proposta de mudança formal, a reação da opinião pública provoca recuos. Mas a Cidade Limpa está sendo morta por um deliberado abandono prático.

Em tempos nos quais tanto se fala em defesa da democracia, fazer valer uma lei em vigor, proposta pelo Executivo e aprovada pelo Legislativo, também é compromisso com o Estado democrático de Direito. Ou por acaso a lei foi revogada?

Em dezembro, a prefeitura publicou portaria para criar o Plano de Ordenamento e Proteção da Paisagem, que seria promissor. Porém como esperar seu sucesso sem respeito sequer à Cidade Limpa? Hoje o que impera é o retrocesso de fachadas que tinham sido reveladas pela lei — antes sufocadas por outdoors — sendo pouco a pouco cobertas novamente.

PAINEL DO LEITOR

Representante
"Lideranças do PT querem lançar o nome de José Dirceu à presidência do partido" (Mônica Bergamo, 12/1). O problema do PT são as lideranças. Pessoas sem votos. Formam a burocracia do PT. Viajaram para a posse do Maduro. Mordomia pura. Lembrar do nome de José Dirceu é impedir a renovação do partido.
Acacio J. K. Caldeira (Recife, PE)

É inegável que é um homem extremamente inteligente, astuto, equilibrado e que deseja o bem do país. Por este motivo é tão odiado e amado, ainda mais nestes tempos de ignorância obscurantista da extrema direita.
Humberto Giovine (Erechim, RS)

Alienação
"Um imenso desafio para 2025 é a perda da soberania para o crime organizado" (Luiz Felipe Pondé, 12/1). O articulista expõe com coragem e precisão a metástase da grave situação política que vive o nosso país. Imagino quantos vão vestir a carapuça e na sua insignificância vão protestar contra um fato consumado, que tantos tentam esconder atrás de uma retórica carcomida.
Lindberg Garcia (Belo Horizonte, MG)

É óbvio ululante que Lula e os governos petistas são sinônimos de atraso, má gestão econômica e total falta de perspectivas de haver crescimento econômico sustentável e modernização do Estado brasileiro. Infelizmente, o maior opositor do petismo, o bolsonarismo, não é muito diferente disso.
Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

Bases eleitorais
"Emendas avançam sobre Orçamento e consomem até 74% da verba dos ministérios" (Política, 12/1). Centrão e extrema direita avançam sobre o Orçamento como praga de gafanhotos sobre a lavoura. Não basta elegermos só um presidente da República, temos que fazer um Congresso mais decente.
Deborah Teixeira (Recife, PE)

Já passou da hora de um levante popular para extinguir essas emendas parlamentares. Precisamos ter consciência de que a função de deputados e senadores é fiscalizar o Executivo e jamais se locupletar do dinheiro público.
Pedro Silva (São Paulo, SP)



O ex-ministro José Dirceu durante entrevista à Folha em sua casa
Bergamo - 13.set.24/Folhapress

Benefício turbinado
"Apartamentos de deputados em Brasília sofrem demolição parcial para serem duplicados" (Política, 13/1). O Brasil existe apenas para sustentar poderosos! Na hora de se beneficiar não existe esquerda, direita, oposição: todos se unem como irmãos para nunca construir uma nação. Se JK soubesse, teria aplicado o dinheiro público em ferrovias, saneamento básico e não teria acabado com o Rio de Janeiro, indiretamente.
Neli Faria (São Paulo, SP)

O engraçado é dizer que a Câmara banca as obras e moradias ou auxílio moradia, com esse salário devíamos alugar os apartamentos para os deputados, os apartamentos são nossos, podemos aceitar um valor abaixo do mercado.
Graça Almeida (São Paulo, SP)

Conteúdo liberado
"Não se Meta" (Antonio Prata, 11/1). É terrível ver o rumo que a humanidade está tomando, que só nos levará a sofrer mais guerras, pandemias, desastres ecológicos e todo tipo de perversidades!
Simone Daumas (Rio de Janeiro, RJ)

"Reviravolta de Mark Zuckerberg na verificação de fatos é covarde, mas correta" (Tec, 12/1). Até que enfim um artigo honesto. A esquerda quer dizer nos o que é "verdade".
Mateus da Silva Oliveira (Jequié, BA)

A televisão, o rádio e a mídia impressa são devidamente regulamentados. Por que, então, as redes sociais não deveriam ser também?
Fabrizio Guimarães Pinto Correia (São Paulo, SP)

Ações valorizadas
"Smart Fit exemplifica a dicotomia do varejo" (Marcos de Vasconcellos, 12/1). Vida saudável no Brasil é muito cara.
Carlos Alberto Corteletti (Vila Velha, ES)

Em relação a academias de ginástica, este é um investimento de longo prazo que faz sentido a despeito da demora em resultados. Em grandes centros urbanos, está cada vez mais importante se deslocar pouco, o que pode levar a Smart Fit a derrotar as academias de bairro que cresceram muito nos últimos anos.
Alexandre Byron da Silva (São José dos Campos, SP)

Poder de compra
"Como o frango assado ilustra a desigualdade no poder de compra no Rio" (Mercado, 11/1). Esse é o problema do congelamento de preços, depois vem uma pancada. Eu não sei quanto representa o diesel nos custos das empresas de ônibus, mas há que observar que ele estava, e ainda está, congelado há tempos.
Luiz Mário Leitão da Cunha (São Paulo, SP)

Regras gastronômicas
"Alex Atala gosta de pizza com ketchup" (Cozinha Bruta, 12/1). Só acho errado criarem regras, etiqueta, como se deve comer a pizza, o que pode ou não pode... Eu sou da turma que come pizza com talher ou com as mãos, dependendo, gosto de colocar azeite e alho frito. Gosto da que acabou de sair do forno, da morna e até mesmo da pizza fria no dia seguinte no café da manhã. Afinal, tudo termina em pizza.
Volnir Pontes Junior (São Paulo, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CHUVAS NO PAÍS

Alerta para chuvas intensas em 15 estados, com ventos de até 100 km/h, risco de queda de árvores, interrupção no fornecimento de energia elétrica e alagamentos

ONDE Nos estados de Rondônia, Pará, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

QUANDO Hoje, ao longo do dia.

Fonte: Inmet

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) publica hoje dados a respeito da produção agrícola do país em dezembro de 2024, além do prognóstico da safra 2025.

MAIS PROFESSORES

O Ministério da Educação lança hoje o programa Mais Professores, evento que deve ter a participação do presidente Lula (PT). O programa prevê bolsas de estudo para estudantes interessados em cursar licenciatura. O intuito é fomentar a formação de novos docentes no país. Segundo o MEC, os candidatos poderão usar as notas do Enem 2024 para concorrer às bolsas.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 14.JAN.1925



Em inauguração de linha aérea, Dumont é homenageado em SP

Três aviões voaram nesta quarta (14) o trecho entre Rio de Janeiro e São Paulo em viagens que fazem parte da inauguração de uma linha aérea da companhia francesa Latécoère —o trajeto completo é Paris-Buenos Aires. Antes de aterrissar na capital paulista, a esquadilha soltou uma fâmula de 16 m² contendo uma entusiástica saudação ao aviador Santos Dumont. A carinhosa homenagem foi cair no Parque Dom Pedro 2º. Os aviões pousaram no campo de Guapira.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Danielle Brant (interina)

painel@grupofolha.com.br

Fluxo

As mudanças no comando da Câmara e do Senado em fevereiro devem destravar projetos do Ministério da Justiça que estão parados no Congresso, como o texto que aumenta a pena para crimes ambientais e o que regulamenta a cadeia do ouro, avalia o secretário de Assuntos Legislativos da pasta, Marivaldo Pereira. "A gente espera que temas que já foram amplamente debatidos com a sociedade possam tramitar", diz. Outra prioridade da pasta, a PEC da Segurança Pública deve enfrentar resistência.

COM REFLEXÃO No final do ano passado, a Câmara aprovou um projeto sobre crime organizado que rivaliza com a proposta de emenda à Constituição elaborada pelo governo. Pereira diz que a mudança no Congresso deve ampliar o debate sobre o texto. "Queremos que a sociedade civil seja ouvida, que os estados sejam ouvidos, como o ministro Ricardo Lewandowski fez com a PEC da segurança pública."

BARGANHA O governo acertou nesta segunda-feira (13) os pontos que serão sancionados na renegociação das dívidas de estados, como a redução dos juros, o alongamento da dívida e o uso dos ativos para o abatimento da dívida —item sobre o qual havia dúvida pelo receio de que pudesse impactar o resultado primário. Os trechos foram negociados em reunião entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil) e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT).

PRESSÃO O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo cobrou do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a reposição das perdas inflacionárias que a Polícia Civil teria sofrido nos últimos anos. A presidente do Sindesp, Jacqueline Valadares, afirma que a recomposição é promessa de campanha do governador em 2022.

CIENTES A Secretaria de Segurança Pública disse que as medidas adotadas pela gestão evidenciam compromisso com a valorização policial e citou "reajuste salarial inédito em um primeiro ano de gestão."

ONDA CONSERVADORA Vereadores bolsonaristas têm apresentado projetos para proibir a veiculação de músicas que contêm violência e façam apologia às drogas e à violência em escolas municipais. As propostas estão sendo apelidadas de "lei antifunk". Em Belo Horizonte, o gênero aparece em projeto do vereador Vile Santos (PL), ex-assessor do deputado estadual Bruno Engler (PL). "O funk abrange 98% do que está sendo tocado de errado nas escolas", diz.

PUNIÇÃO O presidente do PCO (Partido Comunista Operário), Rui Pimenta, foi condenado pela justiça a pagar R\$ 10 mil ao deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) por ter associado o parlamentar ao nazismo, em caso que envolve repasses do governo à agência da ONU de refugiados palestinos.

ENTENDA "Depois a gente fala que isso aí é nazismo. Cara fala: como assim nazismo? É, o nazismo era isso, matava o povo de fome", disse Pimenta. Procurado, o presidente do PCO disse que vai recorrer. "A juíza, evidentemente motivada ideologicamente, considerou que nossa caracterização da posição seria injuriosa e difamatória porque a intenção daquele bom rapaz seria a de negar ajuda a supostos terroristas, intenção que não é corroborada pelos fatos."

Com Artur Búrigo e Júlia Barbon

Emendas movimentam R\$ 150 bilhões em 5 anos com protagonismo do Congresso

Com baixa transparência, verba representa mais de quatro vezes a quantia do período anterior e drena orçamento do governo federal

Mateus Vargas

BRASÍLIA A explosão de verbas de emendas parlamentares a partir de 2020 movimentou mais de R\$ 148,9 bilhões em cinco anos. O aumento drenou recursos dos ministérios e garantiu protagonismo a deputados e senadores. A cifra representa mais de quatro vezes o valor desembolsado em indicações parlamentares no ciclo anterior, de 2015 a 2019, de R\$ 32,8 bilhões.

Do valor total pago nos últimos cinco anos, cerca de R\$ 74 bilhões são das chamadas emendas individuais, enquanto R\$ 29,5 bilhões foram direcionados pelas bancadas estaduais, e R\$ 9 bilhões partiram das comissões temáticas da Câmara e do Senado.

Ainda foram distribuídos mais de R\$ 36,5 bilhões de emendas de relator, modalidade que se tornou um dos símbolos da distribuição de verbas apadrinhadas pelo Congresso sob baixa transparência. Em 2022, o STF (Supremo Tribunal Federal) declarou esse modelo inconstitucional.

O aumento do controle do Orçamento pelo Congresso tornou órgãos públicos dependentes das indicações parlamentares para despesas de rotina. O Ministério dos Esportes, por exemplo, teve mais de 74% dos seus recursos discricionários (de execução não obrigatória) em 2024 definidos por emendas, de acordo com levantamento feito pela Folha.

A cifra desembolsada desde 2020 é o dobro dos R\$ 70 bilhões aplicados por órgãos federais, no mesmo período, em ações ligadas a ciência e tecnologia, cultura, esportes e saneamento.

O boom de emendas parlamentares remodelou órgãos federais como a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) e o Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas).

Antes dedicados aos projetos de irrigação e de redução de desigualdades, ambos se voltaram à distribuição das emendas por meio de doações de maquinários e obras de pavimentação.

Emendas executadas pelos dois órgãos são alvos de apurações sobre possíveis irregularidades. Em dezembro, a PF realizou uma operação dentro de um inquérito sobre um suposto desvio de emendas direcionadas ao Dnocs.

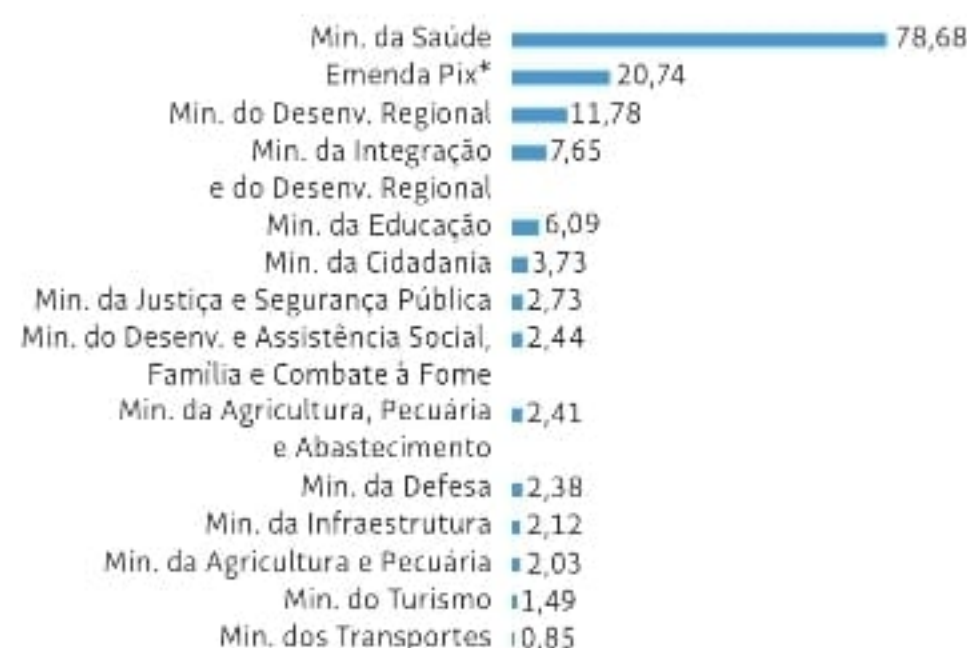
O avanço do Legislativo sobre o Orçamento ocorreu a partir de uma série de mudanças na legislação feitas a partir de 2015.

Desde então, o Congresso tornou obrigatória a execução das emendas individuais e das bancadas dos estados, criou a emenda Pix e garantiu fatias cada vez

Explosão de emendas movimenta quase R\$ 150 bi em 5 anos

Emendas pagas desde 2020

Valor pago, em R\$ bilhões



Ministérios: das Cidades; da Economia; da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; do Esporte; do Trabalho e Emprego; do Meio Ambiente; da Cultura; dos Direitos Humanos e Cidadania; da Ciência e Tecnologia; das Comunicações; do Desenv. Agrário e Agricultura Familiar; do Meio Ambiente; de Portos e Aeroportos; da Igualdade Racial; das Relações Exteriores; da Pesca e Aquicultura; do Desenv. Indústria, Comércio e Serviços; de Minas e Energia; do Trabalho e Previdência; dos Povos Indígenas; da Fazenda; do Desenvolvimento Agrário; das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos; Público da União; da Previdência Social; Presidência da República; Encargos Financeiros da União; Controladoria-Geral da União; Operações Oficiais de Crédito; Justiça Eleitoral somam **R\$ 3,8 bilhões**

Total: R\$ 148,96 bilhões

*Modalidade de emenda individual em que o recurso é enviado diretamente ao cofre do estado ou município

Fonte: Siga Brasil/Senado Federal, com dados extraídos em 9 de janeiro

Emendas disparam a partir de 2020 e fortalecem Congresso Nacional

Em R\$ bilhões



*Inclui 'restos a pagar', ou seja, valores empenhados em anos anteriores e que não haviam sido quitados

Fonte: Siga Brasil/Senado

maiores de recursos.

As mudanças se escancararam a partir de 2020, quando o Orçamento federal chegou a prever R\$ 46,2 bilhões em emendas, mais que o triplo dos R\$ 13,7 bilhões disponíveis no ano anterior.

Com o avanço inédito sobre o Orçamento, elas se tornaram a principal ferramenta de poder de deputados e senadores em suas bases eleitorais e continuaram a ter importância como moeda de troca em negociações entre Congresso e Executivo.

Para garantir o apoio de parlamentares, o presidente Lula (PT)

manteve sob domínio do centrão órgãos que servem como canais de escoamento das emendas parlamentares, como a Codevasf.

Durante a campanha eleitoral de 2022, Lula se referiu à distribuição de verba com baixa transparência de "o maior esquema de corrupção da atualidade", "orçamento secreto" e "bolsolão".

Aliados da sua gestão, porém, ocupam posições de destaque em órgãos que mantiveram o escoamento de bilhões de reais em emendas, sem apontar os verdadeiros padrinhos da verba.

Continua na pág. A8

PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO. AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus. Esse incentivo, direito de qualquer empresa que nela se estabeleça, é fundamental para garantir a segurança energética para toda a região. Sem ele os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

Por que a isenção fiscal é indispensável?

Correção de Distorções Históricas

A exclusão do setor de refino em 2021 é uma distorção que rompe com o modelo original da Zona Franca de Manaus e desconsidera sua importância estratégica.

Compensação de Custos Logísticos

Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Outras refinarias podem se instalar trazendo mais desenvolvimento para a região. Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Segurança Energética e Sustentabilidade Regional

O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta.

Valorização e Desenvolvimento da Amazônia

As políticas fiscais ajudam a fixar recursos na região, gerando empregos, apoiando projetos sociais, de infraestrutura e de proteção ambiental.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula. Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.



Acesse e saiba mais
aprovalula.com.br



RefinaBrasil
Associação Brasileira de Refino Privado

política

Emendas movimentam R\$ 150 bilhões em 5 anos com protagonismo do Congresso

Continuação da pág. A6

A distribuição das verbas ganhou como novo elemento em 2024. Uma série de decisões do STF travaram por meses a execução das emendas, sob argumento de que não havia transparência na partilha.

Relator das ações no Supremo, o ministro Flávio Dino também ordenou abertura de auditorias da CGU (Controladoria-Geral da União) sobre repasses para ONGs e para os municípios mais beneficiados.

O atrito arrefeceu após a aprovação de uma lei e a edição de uma portaria que atenderiam às decisões do STF.

Dino, porém, voltou a segurar a destinação de parte das emendas em dezembro. Ele ainda determinou a abertura de uma investigação da PF sobre uma suposta manobra de líderes da Câmara para remanejar, sem transparência, cerca de R\$ 4 bilhões das chamadas emendas de comissão.

Para integrantes do governo e do Congresso, as decisões sinalizam que as incertezas sobre o tema devem se repetir.

A destinação das emendas também está na mira de investigações sobre supostas irregularidades que envolvem políticos de diferentes posições.

Integrante da cúpula do governo Lula, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil-MA), foi indiciado pela Polícia Federal sob a suspeita de desvio de verba indicada para obras na cidade governada pela sua família. Ele nega e diz que os investigadores criaram uma "narrativa".

Em 2023, o ministro Gilmar Mendes mandou paralisar e anulou provas de uma investigação sobre supostas irregularidades na compra de kits de robótica com verbas de emendas, caso que envolve pessoas ligadas ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O deputado rechaça as suspeitas.

Lira mantém forte influência sobre a partilha das verbas de comissão. Como a Folha mostrou, parte desse dinheiro era direcionada conforme orientações dadas aos colegiados por uma assessora de confiança do presidente da Câmara.

Em nota, a Secretaria de Relações Institucionais, pasta comandada pelo ministro Alexandre Padilha (PT) e que faz a interlocução com o Congresso Nacional, disse que cabe ao Executivo a execução da Lei Orçamentária, enquanto o Congresso "detém a competência para incluir emendas".

O ministério ainda afirmou que a lei complementar 210, sancionada em novembro de 2024, limita o crescimento das emendas parlamentares pelas regras do novo arcabouço fiscal e estabelece outros critérios, como a "exigência de aplicação a projetos de interesse nacional ou regional, no caso das emendas de comissão".

Apartamentos de deputados passam por demolição para serem duplicados

Obra de R\$ 100 mi começou em setembro e transformará 48 apartamentos em 96

Ranier Bragon e Pedro Ladeira

BRASÍLIA Dois edifícios da região central de Brasília passam por um processo de demolição parcial, em uma obra de R\$ 100 milhões para reformar e duplicar parte dos apartamentos funcionais oferecidos aos deputados federais —aumentando a quantidade e reduzindo a área de cada unidade.

Localizados na quadra 202 da Asa Norte, bairro da capital federal, os edifícios abrigam um canteiro de obras que se iniciou em setembro e cuja previsão de conclusão é fevereiro de 2026.

A Câmara banca a todos os 513 deputados o custeio da moradia na capital federal, por meio de duas modalidades.

A primeira são os 447 apartamentos funcionais, com cerca de 220 metros quadrados cada, distribuídos em 18 edifícios das asas Norte e Sul de Brasília.

A segunda é um auxílio-moradia de R\$ 4.253 ao mês —para quem não usa os apartamentos—, que pode ir a R\$ 8.401 se o deputado destinar parte da cota parlamentar.

O benefício é uma parte do que

a Câmara banca aos parlamentares. Além do salário de R\$ 44 mil, têm verba para contratar até 25 assessores e cota para passagens aéreas, hospedagem e alimentação, entre outros.

As obras em andamento são parte de um pacote de reformas dos edifícios construídos na década de 1960 a 1970. Elas começaram ainda no início dos anos 2000 sob a justificativa de que o estado de deterioração tornava boa parte dos imóveis inabitáveis.

As obras dos nove prédios da quadra 302 da Asa Norte, que contam com 24 apartamentos cada um, já foram concluídas.

Em setembro, começaram as obras dos dois edifícios da quadra 202, os primeiros a serem duplicados. O projeto foi pensado em gestões anteriores, mas só saiu do papel com o deputado Arthur Lira (PP-AL).

Os 48 apartamentos serão divididos em 96 unidades de cerca de 100 metros quadrados cada. No ano que vem, devem começar as obras em mais dois edifícios da quadra 202 da Asa Norte, também para modernizar e transformar outros 48 apartamentos em 96.

"A reforma tem o objetivo de



A reforma tem o objetivo de transformar apartamentos atualmente inabitáveis, com estrutura precária e instalações obsoletas em unidades seguras, modernas e funcionais, com a ampliação da disponibilidade de apartamentos funcionais

Assessoria da Câmara dos Deputados
em nota

transformar apartamentos atualmente inabitáveis, com estrutura precária e instalações obsoletas em unidades seguras, modernas e funcionais, com a ampliação da disponibilidade de apartamentos funcionais", disse a assessoria da Câmara em nota.

Segundo ela, a deterioração onera a manutenção e, como algumas unidades estariam sem condições de uso, há mais déficit de unidades.

"Com a duplicação das unidades, haverá aumento do número de apartamentos disponíveis para uso parlamentar e consequente redução dos gastos com auxílio-moradia, assim como variação patrimonial positiva para a Câmara dos Deputados."

O Portal da Transparência da Câmara mostra que, em 2024, se gastaram R\$ 5 milhões com auxílio-moradia dos parlamentares.

Ao todo, 426 deputados usaram apartamento funcional, 165 receberam auxílio-moradia e 38 não usaram o benefício —o número ultrapassa 513 porque envolve suplentes que assumiram o mandato ou parlamentares que usaram apartamento em um período e, em outro, o auxílio.



Obras de reforma em prédio de apartamentos funcionais na Câmara dos Deputados, na SQN 202, em Brasília. Pedro Ladeira/Folhapress

Defesa de Bolsonaro diz que convite por email para posse de Trump é verdadeiro

Ana Pompeu

BRASÍLIA A defesa de Jair Bolsonaro (PL) afirmou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que o email com convite para a posse de Donald Trump e baile em Washington no dia 20 é verdadeiro.

Os advogados alegam que, nos Estados Unidos, o uso de domínios online temporários é comum em posses presidenciais e reite-

ram compromisso em não atrapalhar as investigações e cumprir as medidas cautelares impostas.

"Prestigia-se a boa-fé do declarante [...] de que o convite enviado por e-mail oficial do comitê representado por Donald J. Trump é verdadeiro, justamente porque mentiras ou omissões propositalmente podem levar a rigorosas consequências", dizem.

No sábado, Moraes havia pedido documentos para comprovar



Mentiras ou omissões propositalmente podem levar a rigorosas consequências

Defesa de Jair Bolsonaro
em petição ao STF

o convite, em resposta ao pedido de liberação do passaporte, retido pela Justiça, para viajar aos EUA para a posse de Trump.

Segundo Moraes, o convite foi enviado ao email do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), por um endereço eletrônico não identificado e "sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado". A defesa diz que a Trump Vance Inaugural Committee lidera a organização que planejará os eventos de celebração da tomada de posse de Trump e JD Vance como presidente e vice, como descrito no site t47inaugural.com.



Ministros do Supremo participam de sessão plenária do tribunal Gustavo Moreno - 4.dez.24/Divulgação STF

Votos de ministros do STF que interrompem julgamentos têm mais vitórias na corte

Posição de magistrados que pediram vista em ações que foram votadas entre 2020 e 2022 prevaleceu em 69% dos casos, diz estudo

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Os ministros que mais interromperam julgamentos no STF (Supremo Tribunal Federal) também deram os votos que mais prevaleceram em decisões não unânimes da corte de 2020 a 2022.

Essa é uma das conclusões da dissertação de mestrado em ciência política de Tailma Venceslau, pesquisadora no grupo Judiciário e Democracia, vinculado à USP, sobre tempo decisório e interações entre os plenários presencial e virtual do STF.

O estudo apontou uma associação positiva entre os pedidos de vista (mais tempo para analisar o caso) e de destaque (indicação para o processo ir ao plenário físico) e a formação de maiorias nos respectivos julgamentos.

Os dados mostram que a linha proposta por autores de pedidos de vista prevaleceu em 69% dos casos, e os requerentes de destaque tiveram êxito sobre a decisão de mérito em 61% dos processos.

A análise verificou que pedidos de vista e de destaque não produziram atraso sistemático dos julgamentos. Mas foram relevantes em casos de divergências.

Os julgamentos que resultaram em decisões não unânimes demoraram mais que os demais, o que permite supor que o uso de pedidos de interrupção é responsável em parte pelo tempo de resposta dessas ações.

Tailma diz que a associação entre os pedidos de interrupção e a formação de maiorias não é um problema em si. Primeiro, porque não há regra proibindo isso e, segundo, porque há argumen-

tos favor da medida.

"Pode-se argumentar que os pedidos de interrupção são eficazes na formação de maiorias decisórias porque ampliam o tempo de diálogo entre os ministros fora das sessões virtuais a respeito dos fundamentos jurídicos e do alcance da decisão. Isso pode ser visto como desejável em ambientes colegiados", diz.

O banco de dados usado na pesquisa é composto por julgamentos definitivos de mérito pautados de 2020 a 2022 (1.925 casos), julgados ou suspensos, bem como por referendos de liminar convertidos em decisões de mérito (12). No total, 1.937 processos.

Ela diz que os ministros podem pedir vista ou destaque por motivos diversos: para redigir um voto mais consistente, convencer os colegas, esperar mudanças na composição da corte e até aguardar a alteração do contexto político.

Os que mais usaram os mecanismos foram Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Quem menos o fez na corte no período foram Cármen Lúcia, Marco Aurélio e Rosa Weber.

Segundo a pesquisa, o êxito em placares não unânimes sugere que o uso dessas ferramentas pode estar associado a uma avaliação de que ela compensa seus custos institucionais e políticos.

Ela aponta possível custo reputacional para a corte no caso de paralisação de julgamentos relevantes à opinião pública e custo para a relação entre os Poderes quando são adiados julgamentos de interesse dos atores políticos.

O estudo mostrou que a dis-

tribuição de poderes de início e de interrupção de julgamento, de modo individualizado, molda as escolhas sobre o momento de decidir, em especial durante as fases de formação de pauta e do julgamento.

A formação da pauta do plenário físico depende do presidente, do relator e do ministro que pede vista. O relator ou o ministro que pediu mais tempo precisa liberar o caso para o presidente poder chamá-lo a julgamento.

No plenário virtual, é diferente. Uma data é definida assim que o relator libera o processo. "O relator é o ator com maior poder sobre a pauta do PV [plenário virtual], embora outros ministros, inclusive a presidência, possam disputar essa posição pedindo vista ou destaque", diz Tailma.

Há um cálculo estratégico por trás. O ministro pode interromper o julgamento ou usar o poder de pauta como resposta a um colega ou até para antecipar as ações de outro ministro.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, pediu vista em dezembro no julgamento sobre o Marco Civil da Internet. Assim, ele, que pela ordem de votação deveria ser o último a falar, votou e abriu divergência, cunhando uma nova corrente.

Mas as interações dos ministros não foram a principal causa dos maiores tempos decisórios. A fase em que não ocorrem foi, em regra, a responsável pelo maior tempo de duração das ações: a fase da instrução.

A média de duração do pedido de vista é de 213 dias, enquanto a de destaque é de 116 dias.

O receio do Pix é fake news?

Nem todas as críticas podem ser classificadas assim

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Ainda é difícil quantificar o dano que a polêmica do Pix causará à popularidade do governo Lula. A repercussão negativa tomou o Brasil. Nas redes, nos táxis, nas Redações; onde você vai, encontra alguém preocupado com o Pix; muitos já preferem negociar em dinheiro.

Defensores do governo atribuem esse receio às fake news. Se ao menos as redes — e, imagino, o WhatsApp — fossem severamente regulamentados, a mentira de que o governo criou uma taxa do Pix teria morrido no berço. As plataformas seriam obrigadas a deletar os posts com erros sobre a instrução da Receita.

Na onda de críticas, há sim fake news. Mas nem todas as críticas podem ser classificadas assim. Muitos dizem que o governo, embora ainda não tenha criado uma taxa, no futuro criará. E há ainda quem alegue que, com as informações mais abrangentes do Pix, a Receita prepara uma investida contra trabalhadores informais.

Em qualquer fake news específica, mais importante do que a oferta — quem criou a primeira mensagem dizendo que o governo cobraria taxa do Pix, algo trivial — é entender a demanda; ou seja, por que uma fake news "pega". Lembremos que, no governo passado, Paulo Guedes defendeu literalmente um imposto sobre o Pix e demais transações. E, no entanto, isso não colou nele, porque não havia a percepção de que o governo estava ávido por arrancar mais moedinhas do cidadão comum.

Com o governo Lula, ocorre o oposto. Ao longo dos últimos dois anos, o governo se esmerou em arrecadar mais. Não criou novos impostos ou taxas, mas fechou uma série de exceções e brechas tributárias, inclusive sobre cidadãos comuns.

Foi no contexto da "taxa da Shopee" que a própria primeira-dama veio a público garantir que consumidores não pagariam taxa nenhuma, apenas as empresas. O tempo mostrou que — óbvio! — os consumidores pagam a taxa sim. Se lá atrás o receio popular mostrou-se correto, por que agora não seria?

Meses atrás, centenas de memes com Haddad e taxas em nomes de filme rodaram a internet. O medo de que ele taxe o Pix ou feche o cerco contra trabalhadores informais alimentava a discussão sobre o monitoramento da Receita.

É comum que erros e mentiras se misturem ao debate de propostas. Ano passado, acusou-se o Congresso de querer "privatizar as praias". Nada no projeto propunha privatizar praia alguma. No governo Bolsonaro, a proposta do voto impresso era criticada por supostamente destruir o segredo do voto ao permitir que o eleitor levasse o comprovante para casa. Isso jamais fora proposto, mas sempre volta para turvar o debate.

Curiosamente, em nenhum desses casos ouvimos brados indignados pela regulação das redes contra "fake news". Pelo contrário: cabia aos defensores mostrar que os críticos estavam errados. E é assim mesmo que tem que ser. Agora, quando o alvo é o governo Lula, propor a supressão de parte do discurso da oposição é quase um sinônimo de lutar pela democracia.

É justamente no debate, e graças ao debate, que a população passa a conhecer temas politicamente relevantes. O debate público real não é e jamais poderá ser uma fria troca de análises técnicas. Nele estão presentes intenções, projeções, exageros, equívocos e, infelizmente, até mentiras. Cabe ao governo melhorar sua comunicação e sua credibilidade, e não colocar suas esperanças numa regulação draconiana para suprimir vozes contrárias.

DOM. Elio Gaspari, Ceiso Rocha de Barros - SEG. Camilla Rocha - TER. Joel Pinheiro da Fonseca - QUA. Elio Gaspari - QUI. Conrado H. Mendes - SEX. Marcos Augusto Gonçalves - SAB. Demétrio Magnoli

política

Ataque a assentamento do MST foi precedido de ameaças por lote vazio

Moradores de assentamento em Tremembé (SP) haviam ido a casa abandonada para evitar que local fosse invadido por homens que haviam feito ameaças de ocupação

Bruno Ribeiro

TREMOMBÉ (SP) O ataque a um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) que deixou dois mortos e seis feridos na noite de sexta-feira (10) em Tremembé, a 156 km de São Paulo, ocorreu após uma disputa que se arrastou por meses ao redor de um terreno vazio de 5.000 metros quadrados que estava vazio há ao menos dois anos.

O terreno é um dos cerca de 50 lotes do Assentamento Olga Benário, área regularizada pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) desde 2005 para produtores rurais. Ao lado da área urbana de Tremembé, o local vinha sendo alvo de grileiros que queriam dividir o lote e mudar o uso para urbano, segundo moradores do local.

Nesta segunda (13), o assentamento era um lugar de porteiras fechadas e medo. Nas casas de parentes de vítimas e de sobreviventes da tragédia, membros do MST de outras cidades foram dar apoio. A maioria dos autores do atentado ainda não foi identificada pela polícia.

O terreno disputado tem energia elétrica, uma casa abandonada e poço artesiano vandalizado, a 10 minutos da área urbana de Tremembé. Há poças de sangue na porteira de acesso e no trecho da estrada de terra à frente. Foi lá que Valdir do Nascimento de Jesus, de 52 anos, foi morto.

Jesus militava no MST havia mais de duas décadas e deveria assumir, nas próximas semanas, como dirigente regional do movimento no Vale do Paraíba, segundo afirma o atual dirigente regional, Altamir Bastos.

Ele e outras sete pessoas, moradores do assentamento, estavam na sexta à noite na casa abandonada para proteger o terreno de um grupo, ainda não totalmente identificado pela polícia, que queria se apossar da área.



Casa no assentamento do MST onde ocorreu o ataque a tiros Bruno Santos/Folhapress

Segundo moradores do assentamento, há mais de um ano pessoas que se diziam de uma imobiliária assediavam Jesus para ocupar o terreno. Ante sua negativa em colaborar com a invasão, o assédio virou ameaça. Eles dizem não acreditar que realmente havia alguma imobiliária no caso.

"Na terça-feira passada (7), umas pessoas vieram aqui para roubar canos do poço artesiano e quebraram tudo", conta o dirigente Bastos, amigo da vítima.

A partir daí, os moradores do assentamento passaram a se preparar para uma invasão iminente.

Na tarde que antecedeu os assassinatos, um homem, identificado pela polícia como Ítalo Rodrigues da Silva, ameaçou os moradores para deixarem o lote vazio e disse que voltaria ao local.

Ele foi identificado pela polícia como Ítalo Rodrigues da Silva e

teve a prisão temporária decretada pela Justiça. Até a tarde desta segunda, ele estava foragido.

"Por causa disso, Valdir e os outros decidiram passar a noite aqui, em vigília", conta Bastos.

Além dele estavam Gleison Barbosa de Carvalho, 28, que também morreu, seus irmãos Denilson e Denis Barbosa de Carvalho, 29 e 24 anos; Roseli Ferreira Bernardo, 49, e Olga Bernardo Honório Da Silva, 18, mãe e filha; Michele Anita da Silva, 41, e José Luiz Santos de Almeida, também 41.

Denis tomou dois tiros na cabeça e passou por uma cirurgia. As demais vítimas dizem ter reconhecido outra pessoa que também participou do ataque, Antônio Martins dos Santos Filho, o "Nero do Piseiro", dono de um bar e casa de forró da região que já foi preso por porte ilegal de arma.

Uma testemunha do atentado



contou que havia mais pessoas na vigília, que optaram por ir dormir em suas casas antes do início da madrugada. Quem ficou viu carros e motos chegar na porteira por volta das 23h. O grupo em vigília foi até o portão para conversar. Foram recebidos a bala e as mortes ocorreram ali mesmo.

A testemunha conta que, quando chegou onde estavam os corpos e os feridos, verificou que os irmãos Carvalho ainda respiravam e levou de carro direto a um pronto-socorro em Tremembé. A ambulância demorou cerca de 30 minutos para chegar ao local.

Testemunhas e parentes das vítimas foram ouvidas na tarde desta segunda pela Polícia Civil de Taubaté, que investiga o caso.

Bastos afirma que assentamentos do MST em áreas metropolitanas ou próximos a cidades têm sofrido pressão de grileiros para que seus lotes sejam desmembrados e vendidos como terrenos urbanos, com valor de terra maior do que os de área rural.

O problema, ainda de acordo com o dirigente, se acentuou a partir de políticas anunciadas pelo governo Jair Bolsonaro (PL) de emitir títulos de propriedade de terras para assentados, que permitiria a venda dos terrenos. "Mas tudo o que ele não fez foi emitir o título dos lotes", afirma.

"Em todos os assentamentos do Vale do Paraíba temos esse problema", disse Bastos. "Eles pegam um lote, subdividem e vendem", disse.

O dirigente criticou o Incra por demorar a alocar novos assentados para lotes vazios em assentamentos, o que, segundo ele, atrai criminosos. Bastos mostrou um laudo feito pelo instituto, em novembro de 2023, atestando que o lote em disputa agora estava vazio, sem destinação a outra família pelo órgão desde então.

O local, originalmente pertencia a uma família chefiada por uma mulher que desistiu do assentamento após se separar. Segundo moradores do local, ela tentou repassar o terreno a um terceiro, que também desistiu da área ao perceber que não poderia ficar com a posse do terreno (a transferência não seria permitida pela legislação).

A Folha procurou o Incra por email para comentar as afirmações do dirigente do MST, mas não teve resposta.

Polícia tem duas linhas de investigação sobre crime em Tremembé

TREMOMBÉ (SP) A Polícia Civil paulista investiga se há mandantes que ordenaram o atentado ao assentamento Olga Benário, do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), em Tremembé (SP), que deixou dois mortos e seis feridos, ou se o crime foi executado pelos próprios mandantes, com ajuda de terceiros.

O crime, segundo a polícia, moradores do assentamento e dirigentes do MST, está relacionado à ocupação de 1 dos cerca de 50 lotes do assentamento, que tem uma área de 158 hectares (pouco mais de quatro parques do Ibirapuera). A área em disputa tem cerca de 5.000 metros quadrados.

A investigação ainda não tem um número fechado de integrantes do ataque, ocorrido na sexta-feira (10). Há relatos, ouvidos pelos policiais, de até cinco veículos usados no ataque, incluindo picapes de luxo. Por isso, a polícia não descarta que a organização possa ter incluído criminosos com alto poder financeiro.

"Ambas as hipóteses estão sendo investigadas. Se [os suspeitos] estão sendo enxerçados como mandantes ou participantes", disse nesta segunda-feira (13) o delegado Vinícius Garcia Vieira, da Deic (Delegacia de Investigações Criminais) de Taubaté, responsável pela investigação.

O lote em disputa estava vazio havia três anos e vinha sofrendo tentativas de ocupação por pessoas de fora do assentamento. Os moradores da área vinham tentando impedir.

As duas pessoas apontadas pela polícia como participantes do ataque haviam sido identificadas pelos próprios moradores assentados: Antônio Martins dos Santos Filho, 41 anos, conhecido como "Nero do Piseiro", e Ítalo Rodrigues da Silva.

Santos Filho, detido no sábado (11), já havia sido preso por porte ilegal de arma, segundo a polícia. Seu apelido é por possuir um forró na região, chamado de piseiro, al-



Nenhuma hipótese pode ser descartada, mas não há nenhum indicativo de que seja uma facção constituída para essa finalidade

Vinícius Garcia Vieira
delegado da Deic de Taubaté responsável pela investigação do caso no assentamento

vo de denúncias de tráfico de drogas. Ele foi preso em flagrante, localizado pela polícia horas após o crime. Silva, que teve prisão temporária decretada, não tem histórico criminal. Ele está foragido.

Nenhum dos dois identificados, contudo, têm histórico de ligação com ações de grilagem, ainda de acordo com o delegado.

"Nenhuma hipótese pode ser descartada, mas não há nenhum indicativo de que seja uma facção constituída para essa finalidade. Há o indicativo, ainda precário, de que seria uma briga por um terreno específico existente no interior daquele assentamento", disse o delegado. **BR**



O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso. Pedro Ladeira - 12.jun.24/Folhapress

Grandes casos tributários de R\$ 1 tri movimentam pauta do Judiciário em 2025

Quase metade do valor se refere a PIS e Cofins, contribuições federais que serão extintas em 2027 com o início da aplicação da reforma

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Dados do Orçamento de 2025 mostram que ações tributárias representam quase um terço das demandas judiciais contra a União classificadas com risco de perda possível ou provável, com impacto de R\$ 1 trilhão em caso de derrota para o governo nos tribunais superiores.

Quase metade desse valor se refere a duas contribuições federais que serão extintas em 2027, conforme previsto na reforma tributária. O PIS e a Cofins serão substituídos pela nova CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). As três maiores ações contabilizadas no Orçamento são as exclusões do ISS (imposto municipal sobre serviços) e de créditos de ICMS (imposto estadual) da base de cálculo do PIS/Cofins. Os dois casos derivados da chamada "tese do século", e a discussão sobre exigência de lei complementar para cobrança desses tributos na importação.

Durante o julgamento não finalizado do primeiro desses temas, em agosto, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, disse que a reforma tributária vai acabar com essas discussões "se entra ou não entra na base de cálculo do PIS e Cofins, porque ninguém aguenta mais esse debate".

A lista de casos tributários relevantes também inclui julgamentos encerrados, mas com resultados que ainda estão sendo questionados, como nos casos da incidência da contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias, no

STF, e a limitação das contribuições ao Sistema S, no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Nesses dois casos, a polêmica está em torno da modulação de efeitos aplicada pelas cortes, para determinar quem tem ou não direito a se beneficiar dessas decisões. Ambas servirão de referência para outros casos no Judiciário, pois estão dentro das chamadas repercussão geral no STF e repetitivo no STJ.

Alessandra Gomensoro, sócia do escritório Mattos Filho, destaca que, em 2024, o STJ afetou quantidade significativa de casos tributários para julgamento como repetitivos, sinal de que a pauta tributária pode ser ainda mais movimentada em 2025.

Ela destaca também o interesse do governo federal em ver muitas dessas ações terem um desfecho, diante da perspectiva de aumentar a arrecadação. O Ministério da Fazenda já afirmou que considera o Judiciário um parceiro na agenda do ajuste fiscal.

A vitória das empresas na discussão do ISS na base do PIS/Cofins já é dada como praticamente certa, mas há outros casos em que o governo tem sido vitorioso.

"De acordo com a situação macroeconômica do país, você vê que os tribunais às vezes começam a ter um julgamento um pouco mais político. É uma coisa cíclica que a gente vê no Brasil, tanto nos tribunais superiores como nos tribunais administrativos. Temos visto ainda mais no Carf [Conselho Administrativo de Recursos Fiscais] essa questão da pressão arrecadatária", diz

a tributarista.

As modulações adotadas pelos tribunais superiores têm provocado polêmicas que vão além da questão fiscal.

Tatiana Del Giudice Cappa Chiradia, sócia de Candido Martins Advogados, diz que as últimas decisões das cortes superiores em temas fiscais apontam uma tendência de modulação de efeitos que privilegia os contribuintes que entraram na Justiça e, algumas vezes, deixaram de recolher os tributos em discussão.

"A mensagem passada é a de fomentar o litígio e a inadimplência, na contramão do espírito da reforma tributária, que preza pela simplicidade e pela redução do litígio."

Daniel Ávila, sócio do escritório Locatelli Advogados, cita o julgamento do ISS na base do PIS/Cofins para apontar a falta de previsibilidade nas decisões dos tribunais superiores. O STF já decidiu que o ICMS não compõe a base das duas contribuições federais, e os advogados esperam uma decisão no mesmo sentido para o ISS.

Mas os ministros derrotados no julgamento do imposto estadual optaram por manter o posicionamento favorável ao governo na questão do tributo municipal, em vez de seguir a jurisprudência do tribunal.

"Em respeito à segurança jurídica, à estabilidade dos julgamentos, ao respeito à colegialidade, poderiam ter votado de forma contrária ao entendimento inicial deles. O papel do tribunal é dar estabilidade para os seus julgados."



Casos e impacto estimado pelo governo

NO STF

- **PIS/Cofins na importação (RE 565.886)**
R\$ 325 bilhões
- **Dedução de despesas com educação no IRPF (ADI 4.927)**
R\$ 115 bilhões
- **Reintegra (ADIs 6.055 e 6.040)**
R\$ 49,9 bilhões
- **Natureza jurídica do terço constitucional de férias (Tema 985)**
R\$ 43,5 bilhões
- **Inclusão do ISS na base de cálculo do PIS/Cofins (RE 592.616)**
R\$ 35,4 bilhões
- **Tributação do lucro de controladas no exterior - Vale (RE 870.214)**
R\$ 22 bilhões
- **Cide sobre remessas ao exterior (RE 928.943)**
R\$ 19,6 bilhões
- **Funrural (ADI 4.395)**
R\$ 17,2 bilhões
- **Exclusão da base do PIS/Cofins dos créditos presumidos de ICMS decorrentes de incentivos fiscais (RE 835.818)**
R\$ 16,5 bilhões

NO STJ

- **Temas 1.239 e 1.244**
Envolvem PIS/Cofins e PIS/Cofins-Importação em operações na Zona Franca de Manaus
- **Tema 1.287**
IRRF sobre os recursos remetidos ao exterior para pagamento de serviços prestados, sem transferência de tecnologia, por empresas domiciliadas em países com os quais o Brasil tenha celebrado tratado internacional para evitar a bitributação
- **Tema 1.247**
Extensão do creditamento de IPI para produtos finais não tributados e imunes

Fontes: Tesouro Nacional, Mattos Filho, Locatelli Advogados e Candido Martins Advogados

Lula vai sancionar alívio na dívida dos estados com aval a estatal federalizada

Idiana Tomazelli e Bruno Boghossian

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai sancionar o projeto que alivia a dívida dos estados com a União com a manutenção do dispositivo que permite federalizar empresas estatais para abater parte do saldo devedor.

Este é um dos pilares da proposta patrocinada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que defende a federalização de estatais de Minas Gerais, estado pelo qual ele foi eleito e que é um dos mais endividados.

A manutenção deste trecho foi costurada após uma reunião dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil) com o próprio Pacheco nesta segunda-feira (13) e contraria a recomendação inicial da equipe econômica, que defendia o veto devido ao potencial impacto dessa medida nas contas federais.

A avaliação técnica do governo é que a eventual federalização de estatais estaduais tem impacto no resultado primário calculado pelo Banco Central, órgão responsável pelas estatísticas oficiais. A operação eleva a dívida líquida, indicador que engloba obrigações e desconta ativos financeiros, como reservas internacionais e valores a receber dos estados.

Na prática, a transação significaria trocar um ativo financeiro por outro não financeiro (ações de uma empresa), sendo que este não conta para o indicador. O aumento da dívida líquida piora o primário sob a ótica do Banco Central.

Haddad chegou a sinalizar na semana passada que o governo vetaria trechos do projeto de socorro a estados que tivessem impacto no resultado primário. No entanto, segundo governistas, a decisão final de Lula levou em consideração um equilíbrio entre a necessidade de vetar pontos que ameaçassem a meta fiscal e, ao mesmo tempo, evitar atritos com o Congresso.

Isso só foi possível porque o dispositivo da federalização prevê a concordância da União como requisito à transação. Ou seja, a sanção não gera impacto imediato. Eventual operação dependerá de etapas, que incluem autorização, avaliação do valor da empresa, aprovação das leis e compatibilização do Orçamento para absorver o impacto primário.

A avaliação na equipe de Haddad é de que é pouco provável que algum processo avance no curto prazo. A União inclusive poderá vetar a operação com base no argumento de falta de espaço no Orçamento. Segundo interlocutores, os senadores foram avisados dessa prerrogativa.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Não colheu? Está pago!

Pequenos agricultores já recebem mais do Proagro do que municípios onde ficam suas propriedades. Auditores do TCU apontam irregularidades no programa que indeniza produtores em casos de perdas na lavoura. A corte de contas deu seis meses ao Banco Central, responsável pela execução do Proagro, e ao Ministério da Agricultura, que deveria fazer a fiscalização, criarem controles efetivos. Em 2024, foram pagos R\$ 9 bilhões em sinistros, R\$ 3 bilhões a mais do que em 2023, a imensa maioria no Sul. Os auditores afirmam que não há monitoramento das perdas que, em 97%, atestam perdas.

FONTE... Levantamento feito pelo PAINEL S.A. com base em dados do TCU mostra que, somente entre os 15 municípios do Paraná com proprietários indenizados por supostas perdas, 8 receberam mais dinheiro do Proagro do que a própria cidade via FPM (Fundo de Participação de Municípios).

...DERENDA O campeão é Verê, em que 3,351 contratos com sinistros registrados receberam R\$ 276,5 milhões em cobertura, mais de 80% do valor garantido. Neste ano, o município deve ter transferências de R\$ 17,5 milhões. Em São João, cidade do Paraná em que 48 mil hectares de plantação estão amparados pelo seguro, as indenizações do Proagro garantem R\$ 156 milhões aos agricultores, enquanto o município conta com somente R\$ 25,7 milhões do fundo.

VETO... O Planalto está diante de um dilema para vetar os benefícios concedidos à Atem, refinaria de combustível instalada na Zona Franca de Manaus que, conforme texto aprovado pelo Congresso, usufruirá dos benefícios tributários da região. A equipe econômica é contrária ao incentivo porque não há previsão expressa na lei da Zona Franca ao setor de petróleo e derivados, entendimento que já foi confirmado pelo Supremo Tribunal Federal. Ou seja, não vetá-lo seria consagrar o incentivo.

...OU... Outra barreira para o Ministério da Fazenda é fiscal. A reforma tributária foi aprovada considerando os gastos tributários existentes previamente. Com a inclusão do setor de petróleo, os empenhos no Orçamento serão maiores, algo incompatível com o texto da reforma. Além disso, a concessão de uma vantagem ao petróleo exigiria compensações ao etanol na região, que, por diretriz do governo, tem incentivo em relação à gasolina.

...NÃO VETO? A ala política do Planalto, no entanto, tenta contornar a situação. Isso porque a emenda que favoreceu a refinaria amazonense partiu do senador Eduardo Braga (MDB-AM), importante aliado, e, a partir deste ano, o amazonense Omar Aziz será o próximo líder do PSD no Senado, também muito próximo do governo. O Ministério de Minas e Energia ainda não se posicionou definitivamente.

SÓ ISSO? O revés sofrido por consumidores que moveram uma ação contra a Mastercard na Justiça de Londres e receberam 70 vezes menos do que pediram mobiliza prefetos que buscam indenizações na corte britânica pelo desastre de Mariana (MG). Entre eles está o próprio prefeito da cidade, Juliano Duarte (PSB). Além do valor, consideram que o desfecho sairia depois de 2028, no término dos mandatos. Até o momento, 12 dos 49 municípios afetados já escolheram receber a indenização via acordo brasileiro. Desses, cinco desistiram da ação de Londres.

com Stéfanie Rigamonti



Barcos de pesca na praia do Perequê, em Guarujá (SP) Adriano Vizoni - 16.ago.24/Folhapress

Governo prepara novas medidas contra irregularidade em auxílio para pescadores

Iniciativa inclui rastreio de beneficiários que sacam seguro-defeso longe de domicílio onde exercem atividade, o que é visto como indício de fraude

Idiana Tomazelli e Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo Lula (PT) planeja novas medidas para fortalecer as ferramentas de combate à fraude no seguro-defeso, benefício no valor de um salário mínimo (R\$ 1.518) concedido a pescadores artesanais no período em que a atividade é proibida.

Uma das iniciativas prevê rastrear beneficiários que, de forma recorrente, sacam o valor da ajuda em local diferente do seu domicílio ou de onde exercem a pesca. A discrepância é vista como indício de fraude. Nesse caso, eles podem ter o repasse cancelado.

Outro dispositivo prevê que o INSS, responsável por habilitar e conceder o seguro-defeso, faça cruzamento com diversas bases de dados para verificar se o requerente preenche os critérios do programa. A medida deve ajudar na detecção precoce de casos em que o beneficiário arranja um emprego formal ou passa a receber outro benefício, como aposentadoria ou BPC (Benefício de Prestação Continuada). Isso evita pagamentos indevidos.

"O seguro-defeso é uma política pública que tem uma grande repercussão na preservação das espécies, tem um impacto muito positivo. Mas, como todo programa social que tem a dimensão que o seguro-defeso tem, o que se trabalha permanentemente são instrumentos que garantam a transparência e que os pescadores contemplados estejam na legalidade", diz à Folha o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula. "O

próprio pescador legal tem interesse que o governo tenha esses mecanismos funcionando."

As mudanças devem ser publicadas via decreto e são discutidas em um grupo de trabalho formado por Casa Civil, MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura), MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e INSS. A intenção é também incorporar mudanças legais recentes, como a que exige cadastro biométrico para a concessão do benefício. O requisito foi instituído em setembro de 2024.

No ano passado, o governo reservou R\$ 6,57 bilhões para o pagamento do seguro-defeso, mais do que os R\$ 4,4 bilhões previstos para o programa na proposta original do Orçamento de 2025.

A equipe econômica chegou a discutir mudanças estruturais na política, mas o tema não avançou diante das resistências e acabou ficando de fora do pacote de contenção de gastos anunciado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), aprovado pelo Congresso Nacional mediante desidratação.

O Ministério do Planejamento e Orçamento, porém, anunciou em 2024 que espera poupar R\$ 1,1 bilhão neste ano com ações antifraude, o que inclui o recadastramento no RGP (Registro Geral da Atividade Pesqueira), um dos requisitos para acessar o seguro-defeso.

Segundo técnicos do governo, dos 950 mil pescadores que estavam no cadastro à época, cerca de 70% já fizeram o recadastramento. O processo terminaria em 31 de dezembro, mas portaria da

Pesca prorrogou o prazo até 31 de março. Quem não atender ao chamado terá sua licença cancelada.

Em paralelo, o governo recebeu novos registros de licença de pescador. Ao todo, o MPA contabiliza 1,39 milhão de profissionais habilitados. Nem todos fazem jus ao pagamento do seguro, que depende da verificação do INSS.

Segundo o INSS, a estimativa é que 1,6 milhão de pessoas peçam o seguro no atual ciclo. Até 3 de janeiro, 673,1 mil pescadores haviam feito a solicitação, dos quais 379,5 mil já foram concedidos. Outros precisam apresentar documentos complementares ou sanar pendências, e 35,8 mil têm até 120 dias desde o requerimento para cadastrar sua biometria.

Além de fortalecer as ferramentas, o decreto prevê regras mais duras para liberar os pagamentos. O texto diz que o governo só poderá empenhar a despesa de cada parcela do benefício após a checagem mensal do INSS. O empenho é a primeira fase do gasto, quando há a reserva do valor para pagamento.

O INSS já é obrigado a cessar o benefício quando o beneficiário descumpra as regras de elegibilidade, desrespeita o período do defeso (pescando no período de reprodução dos peixes) ou em casos de fraude. A lista será ampliada para incluir os casos em que há saques recorrentes em área distinta do domicílio ou local da atividade pesqueira.

Laura Machado

A colunista está em férias

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / SGO, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cabalo, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak / Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / QUI, Cida Bento / Solange Sbray, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zaidan, Adriana Fernandes, Laura Muller Machado



Previdência Privada **não se limita** a benefício apenas para aposentadoria

Modalidade é uma forma inteligente de diversificar investimentos de longo prazo, com opções para diversos perfis de investidor e fases da vida

No jogo das cartas financeiras, a Previdência Privada é um estratégico curinga: pode ser usada para diferentes finalidades, de acordo com as necessidades específicas do momento de vida do beneficiário.

Estevão Scipilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência, destaca que o Plano de Previdência Privada não se limita à aposentadoria. "Você pode planejar um negócio próprio, comprar um bem ou garantir os estudos dos filhos", exemplifica. "É uma forma inteligente de diversificar investimentos de longo prazo."

O objetivo do investidor, inclusive, pode mudar ao longo do tempo. Muitas pessoas optam por um Plano de Previdência Privada com a ideia de complementar os rendimentos ao decidirem parar de trabalhar, ou diminuir o ritmo. No entanto, é possível repensar o destino do capital acumulado ao longo do tempo. Isso porque a versatilidade do produto também se reflete na hora de estabelecer a forma de resgate. "O investidor pode fazer o resgate das reservas em seu valor parcial ou total, ou ainda convertê-las na forma de renda vitalícia ou por um prazo determinado", frisa Scipilliti.

"É possível ainda fazer retiradas para situações emergenciais", frisa o diretor da Bradesco Vida e Previdência, ao lembrar que o Plano de Previdência Privada também é considerado por muitos investidores como um "dinheiro de retaguarda", um recurso a ser usado em despesas não planejadas, como em casos de gastos inesperados com saúde, sem que o orçamento familiar regular fique comprometido. Há ainda a possibilidade de deixar as reservas como garantia para uma linha de crédito emergencial mais barata e que seja suficiente para honrar algum imprevisto de curto prazo.

Ele lembra, claro, que os benefícios fiscais para o resgate em prazos maiores são ainda melhores, como na opção pelo Imposto de Renda regressivo. Ele começa em 35% e baixa 5 pontos percentuais a cada dois anos – 35% até 2 anos; 30% de 2 a 4 anos; 25% de 4 a 6 anos; 20% de 6 a 8 anos e 15% de 8 a 10 anos. Depois de uma década de investimento, o percentual é de apenas 10%, sendo um ótimo instrumento de acumulação de longo prazo, com benefício adicional para planejamento sucessório eficiente e célere, sem incidência de ITCMD e pago em até 30 dias aos beneficiários.

Estúdio**FOLHA**

Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

PLANOS DE PREVIDÊNCIA BRADESCO

**Viver
mais é
planejar
o futuro.**



bradesco
vida e previdência
Com Você. Sempre.



Fale com seu Corretor
ou com um dos nossos
Especialistas do Bradesco.

Central de Atendimento: 4002 0022 / 0800 570 0022, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18h, horário de Brasília | SAC: 0800 727 0900 / 0800 701 7877 para Deficiência Auditiva ou de Fala, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, horário de Brasília | Especialistas de Investimentos: 4002 1414 / 0800 704 1414, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, horário de Brasília. Bradesco Vida e Previdência S/A CNPJ 51.990.699/0001-31. A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Possibilidade de opção pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes (regime regressivo). Benefícios de tributos incidentes sobre Prêmios do Seguro de Vida com Cobertura por Sobrevivência: PIS: 0,65% (*) e COFINS: 4,00% (*). IDI: entre 0% e 2,30% (*), sobre as Contribuições à Previdência Privada e do IAP: PIS: 0,65% (*) e COFINS: 4,00% (*) e sobre a Taxa de Administração: PIS: 0,65% (*) e COFINS: 4,00% (*) e ISS: de 2% a 5% (*). (*) Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. O regulamento poderá ser consultado no portal da SUSEP, na rede mundial de computadores. Os direitos e as obrigações das partes serão definidos no Prospecto e no Regulamento do plano contratado.

mercado

VAIVÉM DAS
COMMODITIES

Mauro Zafalon

mauro.zafalon@uol.com.br

Importação de máquinas
agrícolas cai 20% em 2024

Exportação total do agro, mesmo com queda de preço, se mantém em nível alto

As importações de máquinas agrícolas recuaram para US\$ 1,2 bilhão no ano passado, 20% a menos do que em 2023. Queda internacional nos preços das commodities, o que trouxe menos renda para os produtores em um ano de quebra de safra, e alta do dólar, principalmente no segundo semestre do ano, forçaram as indústrias a reduzir as compras externas de máquinas.

A tendência reflete comportamento do produtor, que, após anos de bons ganhos, reduziu os investimentos e a renovação da frota.

As principais quedas foram de tratores e de colheitadeiras. Segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior), as importações de trator recuaram para US\$ 354 milhões no ano passado, 29,5% a menos do que em 2023. As de máquinas para colher grãos caíram 23%, mas as colhedoras de algodão mantiveram o patamar do ano anterior.

Se as compras externas de máquinas desaceleraram, o mesmo não ocorreu com os gastos financeiros totais com importações do agronegócio. As despesas subiram para US\$ 41,4 bilhões, 4% a mais.

Entre os produtos que se destacam nessa lista, está o trigo. Após um 2023 com o menor volume de importação do cereal da história, o Brasil comprou 6,6 milhões de toneladas em 2024, apenas 1 milhão a menos do que o recorde de 2020.

Com a evolução da área de plantio, o país elevou também as compras externas de adubo e de agrotóxico. A compra de fertilizantes subiu para o recorde de 44 milhões de toneladas, 8% a mais do que no ano anterior. Já a de agroquímicos atingiu o recorde de 807 mil toneladas, com alta de 37%. Ambos, devido à queda dos preços internacionais, exigiram menos dólares nas importações.

As exportações do agronegócio somaram US\$ 164,4 bilhões, abaixo dos US\$ 166,5 bilhões de 2023, conforme dados do Ministério da Agricultura. Incluindo as vendas de insumos e máquinas agrícolas, o valor sobe para US\$ 166,4 bilhões.

As exportações de alimentos, considerando cereais, oleaginosas, frutas, hortícolas e alimentos industrializados, caíram para US\$ 135,7 bilhões, 5% a menos.

Os produtos do complexo soja (grãos, farelo e óleo) foram os principais responsáveis pela queda. A retração de 17% nos preços internacionais fez com que as receitas recuassem US\$ 13,3 bilhões em 2024, para US\$ 53,9 bilhões.

Alguns produtos, como café, açúcar e carnes, superenderam. O café atingiu preços recordes e trouxe para o Brasil US\$ 12 bilhões, 53% a mais do que em igual período do ano anterior. Incertezas com a safra nos principais produtores mundiais devem manter os preços em alta.

O potencial do Brasil em suprir a demanda mundial por açúcar permitiu ao país colocar o recorde de 38 milhões de toneladas do produto no mercado externo, obtendo receitas, também históricas, de US\$ 19 bilhões, segundo a Secex. As exportações de carnes atingiram o recorde de US\$ 26 bilhões.

O Brasil tem potencial para manter o ritmo de evolução nas exportações neste ano, principalmente porque poderá colher uma safra recorde. Clima, China e EUA, porém, podem influenciar esse desempenho.

O clima se apresenta melhor do que foi em 2024. A China está reavaliando importações de commodities, principalmente as de carnes. Já Donald Trump, que assume a Presidência dos Estados Unidos, é uma incógnita.

US\$
1,2 tri

foi quanto renderam as exportações brasileiras do agronegócio nos últimos dez anos. O setor participa com 49% das receitas das vendas externas



A pecuarista Valéria Guimarães em sua casa, no Lago Sul, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Pecuaristas apostam em
cenário favorável para produzir
carne de alta qualidade no país

Maior produtor de proteína bovina do mundo, Brasil sofre pressão crescente no exterior; tecnologia é aliada para melhorar rebanhos

AGROFOLHA

Adriana Fernandes

BRASÍLIA Uma conjunção de fatores internos e externos abriu uma janela de oportunidade para o Brasil ampliar o rebanho e enfrentar a disputa acirrada do mercado internacional de carne bovina de alta qualidade, com mais marmoreio.

Palavra pouco conhecida dos brasileiros, marmoreio é a gordura entremeada, que dá mais maciez e sabor à carne e garante maior rentabilidade a produtores.

Pecuaristas que trabalham com tecnologia de ultrassonografia de carcaça, usada na melhoria da genética dos animais, falam que é a "hora da virada" para o rebanho brasileiro.

Entre os fatores favoráveis para o Brasil, está a redução no tamanho dos rebanhos nos três maiores produtores de carne: EUA, Austrália e Brasil. As razões vão de problemas climáticos, como seca, a falta de mão de obra para lidar com o rebanho nos EUA.

No Brasil, houve avanço da agricultura. Pequenos pecuaristas se viram seduzidos pelos ganhos com arrendamentos para agricultura, e muitos animais foram para o abate.

Outros fatores são o uso maior de tecnologia para aumentar a rentabilidade do rebanho no Brasil e, por outro lado, um consumidor que também começou a demandar carne de qualidade. Por último, a medicina, que está mais favorável e deixou de colocar a carne como vilã da saúde.

O Brasil é hoje o maior produtor de carne bovina do mundo,

mas sofre com o carimbo no exterior de que não produz carne de boa qualidade. A pressão contra a carne brasileira tem aumentado à medida que o país aumenta a sua produtividade.

Em novembro, o Carrefour na França anunciou veto à carne originária dos países do Mercosul, entre eles, o Brasil. A decisão abriu uma crise e levou a um boicote promovido por frigoríficos brasileiros contra a varejista.

Já a China anunciou, no final de 2024, que abriu uma investigação sobre a carne bovina para identificar se o aumento das exportações afetou os produtores locais. A medida tem impacto direto no Brasil, responsável por 42% do valor do comércio de carne bovina para a Ásia.

"Se a gente multiplicar a carne prime, em vez de ficar multiplicando a carne commodity [mais barata], o Brasil será em breve, em menos de dez anos, o primeiro fornecedor de carne. Vai brigar com a carne prime americana muito pau a pau. Eles estão preocupadíssimos", diz Valéria Guimarães, pecuarista da quarta geração de uma família goiana que produz há 121 anos num dos berços da raça tabapuã no Brasil. Ela está redirecionando a sua produção para a carne marmorizada.

"É a grande chance que a gente vê de melhorar a rentabilidade e conquistar outros mercados. Os rebanhos de qualidade estão pequenos. A demanda é muito maior do que a produção", diz Fabio Almeida, pecuarista de São Paulo.

Ele desenvolve há 22 anos o projeto Nelore do Golias, que busca resgate do sangue de um touro importado da Índia em 1962. O

resultado foi a produção de uma carne ganhadora de prêmios.

Para o presidente da Assocon (Associação Nacional dos Confinadores), Mauricio Velloso, o uso maior da ultrassonografia de carcaça será um divisor de águas na produção brasileira, como foi para o rebanho americano.

O processo usa uma sonda captadora de imagens no meio do animal e observa o volume de carne, a espessura de gordura subcutânea e a presença do marmoreio. Quanto mais, melhor.

O especialista em pecuária Mauricio Nogueira, diretor da consultoria Athenagro, destaca o aumento de 190% competitividade da pecuária nacional entre o início da década de 1990 e a média dos últimos três anos (2021 a 2024). A produtividade média aumentou 190% no período.

No período, o incremento nas exportações foi de 640%, enquanto houve acréscimo de 98% na disponibilidade de carne no mercado interno. Esse avanço tem chamado atenção, como a reação dos franceses à carne brasileira.

"Eles vão amolar, dizendo que temos algum problema. Mas estamos totalmente preparados para atender todas essas demandas."

Roberto Barcellos, especialista em carne com marmoreio, avalia que o país tem condições de ampliar o nicho da carne com mais marmoreio. Mas falta, diz dele, a criação pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de programa de tipificação e classificação de carcaça para remunerar o produtor segundo as características do produto entregue. "Esse modelo iria meio que definir produto, preço e prêmios."



Placas de energia solar da Elera Renováveis em Janaúba, no norte de Minas Gerais Eduardo Anizelli/Folhapress

Energia solar gera renda a fazendeiros e votação recorde a prefeito em MG

Sede do maior complexo solar do hemisfério Sul vê arrecadação disparar com energias renováveis, e Zé Aparecido (PSD) consegue reeleição com 96% dos votos

Nicola Pamplona e
Eduardo Anizelli

JANAÚBA (MG) Sob o sol do fim da manhã, o produtor rural Edilson R. Silveira, 61, mostra à reportagem as instalações de sua fazenda em Janaúba (MG), a 550 km de Belo Horizonte, de onde envia 4.000 mil litros de leite por dia para produção de leite condensado numa multinacional.

A propriedade foi herdada do avô, que criava gado de corte como muitos fazendeiros em uma região orgulhosa da qualidade de sua carne. Hoje, os rebanhos dividem espaço com uma enorme diversidade de painéis fotovoltaicos.

"Antes a gente reclamava do sol. Hoje a gente adora ele", brinca Edilson. Ele assinou contrato de cessão por 35 anos de dois terços dos cerca de 600 hectares de sua propriedade para a instalação dos painéis.

Ele é um dos 23 proprietários contratados pela Elera Renováveis para a instalação do Complexo Solar Janaúba, conjunto de 27 usinas com capacidade de 1,6 GWp (gigawatts-pico), instalados numa área do tamanho de Diadema, na Grande São Paulo.

Fruto de investimento de R\$ 5 bilhões, é o maior parque solar do Hemisfério Sul, com 2,9 milhões de painéis fotovoltaicos. Pode atender o consumo residencial de 1,2 milhão de pessoas.

Os proprietários evitam falar sobre o valor do aluguel, alegando sigilo contratual, mas a *Folha* apurou que o valor anual gira em torno de R\$ 3 mil por hectare — a Elera diz que, com o projeto completo, vai gastar entre R\$ 80 milhões e R\$ 100 milhões por ano com a cessão de uso do solo.

A chegada do parque solar, que iniciou suas operações em 2023, mudou a vida não só dos produtores rurais.

O maior parque solar do Hemisfério Sul



Principais informações sobre o parque

Complexo Solar Janaúba, com expansão
Operadora Elera Renováveis
Capacidade de geração: 1,6 GWp
Número de painéis fotovoltaicos: 2,9 milhões
Área ocupada: 3,8 mil hectares

Cidades com maior capacidade solar em operação ou construção



Dados sobre Janaúba

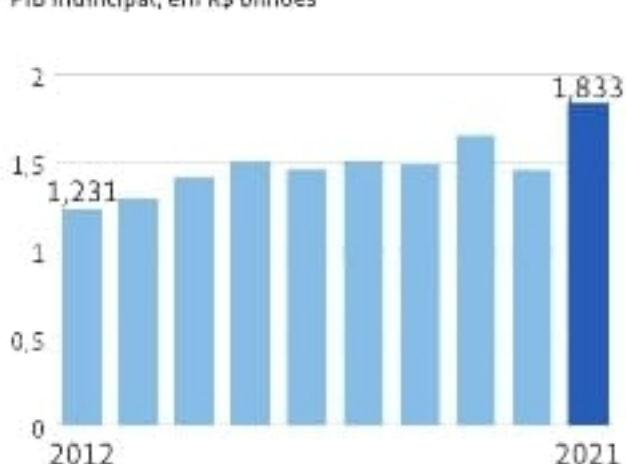
População:
70.699

Salário médio dos trabalhadores formais: 1,7 salários mínimos

População ocupada:
25,9%

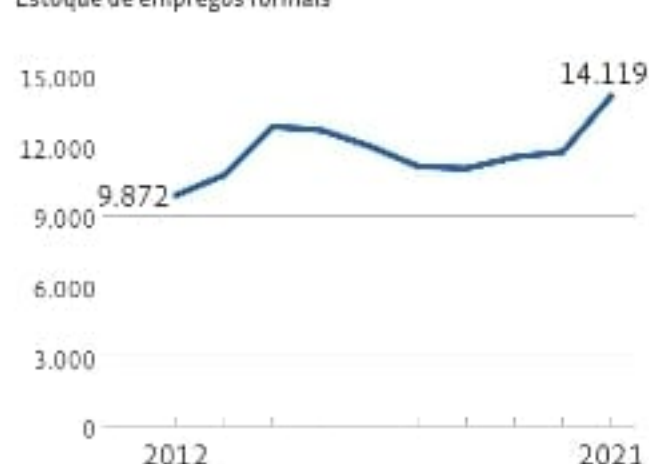
Evolução de indicadores econômicos

PIB municipal, em R\$ bilhões



Fontes: Elera, IBGE, Aneel e Aequus Consultoria

Estoque de empregos formais



Há três anos, quando as obras ainda estavam começando, moradores da temiam que os projetos substituísem os pastos e roças que lhes garantiam empregos precários. A baixa qualificação era um desafio ao aproveitamento de mão de obra.

As vagas eram ocupadas principalmente por forasteiros, que lotavam hotéis e restaurantes. Desde então, programas de treinamento qualificaram pessoal local.

Charline Maria dos Santos, 34, por exemplo, trabalhava em um bananal da região quando soube que o complexo abriria oportunidades para os locais. Divorciada e com uma filha, ganhava em torno de R\$ 800 por mês na roça.

Conseguiu vaga para marcar ponto de funcionários de uma empresa terceirizada. Dois anos e um curso depois, foi contratada pela Elera como eletricista, com salário cinco vezes maior do que o da época do bananal.

A produção de banana e gado de corte eram as principais atividades econômicas de Janaúba, cidade com 70.699 mil habitantes, antes da explosão de investimentos em energia solar no país.

A irradiação favorável e as grandes áreas de pasto atraíram tanto grandes projetos quanto pequenas centrais para geração distribuída de energia. São tantas placas que a população brinca que um dia o gado vai sumir —segundo o IBGE, porém, o rebanho só cresce nos últimos anos.

O número de empregos formais no setor privado, que girava em torno de 9 mil durante os anos 2010, saltou para acima de 12 mil em 2021. O PIB cresceu 20% desde 2018, quando o complexo da Elera começou a ser projetado.

A bonança impulsiona a economia local e ajudou a reeleger o prefeito, Zé Aparecido (PSD), com 96% dos votos válidos, o maior percentual do país, ajudado pela explosão da arrecadação municipal —que mais que dobrou entre 2018 e 2023, quando somou R\$ 336,2 milhões.

A prefeitura quadruplicou investimentos e dobrou os gastos com pessoal. O prefeito diz que sua reeleição se deve também à "gestão profissional".

"O planejamento, com recursos que eu busquei junto com governos, principalmente o federal, é que fez a diferença. E aplicação de cada centavo com muita lisura", afirma, citando como principal obra o Hospital do Câncer inaugurado em junho.

A cidade sedia outra grande obra do setor, o Projeto Fotovoltaico Vista Alegre, da Atlas Renováveis, com capacidade de 902 MWp (megawatts-pico), que lhe garantem o posto de segunda maior usina da fonte no país.

As obras dos dois grandes parques, porém, estão sendo concluídas, o que gera apreensão entre moradores diante da desmobilização dos trabalhadores.

Formadora de grande parte dos trabalhadores locais para as obras dos parques, a Elera reconhece que o número de empregos durante a operação é bem menor do que o gerado na fase de construção. Mas diz que tem feito cursos de qualificação para ajudar na busca por emprego em outras áreas, como logística.

mercado

Carlos Fernández Valdovinos Gasto controlado e inflação baixa deram grau de investimento ao Paraguai

Fortaleza macroeconômica não se discute, não importa se o governo é de direita ou de esquerda, afirma ministro da Economia e Finanças

ENTREVISTA

Douglas Gavras

SÃO PAULO E ASSUNÇÃO "Não gostamos de revolução. Sempre que vejo uma lá fora, as coisas não acabam muito bem para a sociedade em geral", resume o ministro da Economia e Finanças do Paraguai, Carlos Fernández Valdovinos, que atribui à continuidade de políticas de baixa inflação e gastos controlados algo que seu país alcançou em 2024 e que o Brasil ainda busca recuperar: o grau de investimento.

Dado aos paraguaios pela Moody's, o selo de bom pagador foi resultado de um cenário econômico promissor, no qual o país deve crescer 3,8% neste ano, acima da média da América Latina.

"É como uma mesa em que as quatro pernas são as políticas fiscal, monetária, cambial e financeira. Por cima dela você coloca a economia, e não se pode construir a economia com um Estado maior, é o setor privado que tem de fazer isso", avalia.

Para além dos bons números, os vizinhos ainda precisam enfrentar problemas crescentes com o crime organizado e desafios mais antigos, como o contrabando na fronteira e a pobreza —que, embora esteja em uma trajetória de queda, persiste.

De acordo com o economista formado no Brasil, pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), e que depois foi estudar na Universidade de Chicago (EUA), embora o governo não ignore iniciativas de curto prazo, como programas que garantem a alimentação de crianças nas escolas, o país ainda considera a geração de empregos como a política social mais sustentável e, para isso, tenta atrair investidores com regimes de impostos mais baixos e oferta de energia barata.

*

Como o Paraguai conseguiu o grau de investimento? Com definição de metas, persistência e resistência dessas políticas ao longo do tempo. O Paraguai tem essa característica, não entra um governo que quer fazer uma coisa e depois troca para outro que quer outra coisa, mudando totalmente. A sociedade exige dos governantes que a parte macro seja a que temos agora: baixa inflação, déficit e endividamento controlados.

Pode ter algo mais voltado para o social, como na época do presidente Fernando Lugo [de esquerda, único intervalo em que o Par-

tido Colorado não esteve no poder desde a ditadura, mas cujo governo terminou em um processo de impeachment]. Já outros governos priorizaram a infraestrutura, mas a fortaleza macroeconômica não se discute. O Paraguai escolheu esse caminho ao longo das últimas duas décadas, e agora estamos colhendo os frutos dessa escolha, como o grau de investimento.

A projeção oficial do banco central para este ano é de um crescimento de 3,8%, e normalmente a instituição é mais conservadora do que os dados provam depois, os números que temos indicam algo em torno dos 4%. É acima da média da região, mas o que caracteriza a economia do nosso país é o crescimento sustentado durante muito tempo, com uma média de 4% ao ano desde 2002, e essa continuidade é o que tem nos permitido melhorar muito os indicadores sociais, embora ainda haja bastante coisa a fazer.

O que explica o crescimento, além da estabilidade? É como uma mesa em que as quatro pernas são as políticas fiscal, monetária, cambial e financeira. Por cima dela você coloca a economia, e não se pode construir a economia com um Estado maior, é o setor privado que tem de fazer isso. O país tem feito muita coisa para ganhar credibilidade, graças ao setor privado e ao Estado, que não faz interferências nos negócios.

É verdade que no início a alta de commodities que tivemos, assim como o Brasil, foi muito importante para o crescimento. Aproveitamos o preço da soja mais alto, mas era relativamente fácil crescer quando o mundo todo crescia, o nosso diferencial desde 2013 é que o Paraguai continuou crescendo, mesmo sem o boom. Aí, outros setores começaram a se destacar, como o da construção, o da manufatura com as maquilas [regime fiscal di-

ferenciado, que atrai sobretudo empresas brasileiras que produzem para exportação], o de serviços como um reflexo do aumento da classe média. O agronegócio continua sendo importante para o nosso PIB, mas o crescimento do Paraguai vai além do desenvolvimento do campo.

A economia vai bem, mas a pobreza no país ainda atinge quase 27% da população, segundo dados do governo. Há diversas críticas sobre a informalidade persistente e a falta de sistemas de saúde e previdência públicos que contemplem mais pessoas. O que tem sido feito para reduzir a desigualdade e a pobreza? A gente está convencido de que melhorar a condição de vida dos paraguaios não é uma questão de revolução. Não gostamos de revolução. Sempre que vejo uma lá fora, as coisas não acabam muito bem para a sociedade em geral. Tudo é um processo e a estabilidade é importante, mas, de fato, não é suficiente. A curto prazo, vai ter muita gente sem condições de conseguir um trabalho com uma remuneração suficiente para sustentar toda a família. Para isso, temos programas sociais focalizados, com transferências para quem está em situação de pobreza, e estamos instalando um para garantir no longo prazo que o capital humano das crianças seja o melhor possível.

Em uma região com um grave histórico de luta contra a inflação, o Paraguai manteve a mesma moeda por mais de 80 anos, sem corte de zeros. Há lições para outros países? Nos últimos 80 anos, o Paraguai também teve crises e inflação alta, mas não no nível de outros países da região, como Brasil, Argentina, Bolívia, Peru ou Chile. O nível máximo de inflação aqui foi de 40% ao ano. Desde 2002, a gente aperfeiçoou a matriz macroeconômica, com uma política fiscal muito mais focada nas necessidades do país e também mais sustentável. No ano de 2003, colocamos uma meta de inflação no banco central e, em 2013, criamos uma lei de responsabilidade fiscal com limite de déficit. A sociedade fica irritada com inflação de mais de 10%. Então, a grande lição é que a sociedade é o crivo do sucesso das políticas macroeconômicas. Não importa se é governo de direita, de esquerda, na economia não há lugar para experimentos.

O que tem sido feito para combater o crime organizado e o contrabando de produtos na fronteira? Não é só a questão de cigarro ou de eletrônicos, acho que o principal problema agora da região é o crime transnacional, e está bem claro que a questão da segurança deve ser uma prioridade. Se o crime é transnacional, a política deveria ser assim também, com apoios multilaterais. Neste momento, estamos trabalhando com o Brasil para a compra de aviões e também a gente está adquirindo maiores quantidades de radares para o melhor controle do espaço aéreo do Paraguai, mirando a quantidade de drogas vindas de outros países e que passam por aqui.



MEF Paraguay no Twitter

Carlos Fernández Valdovinos, 59

Nasceu em Assunção, estudou economia no Brasil, na UFPR (Universidade Federal do Paraná), e tem doutorado pela Universidade de Chicago (EUA). Foi representante do FMI (Fundo Monetário Internacional) para Brasil e Bolívia, presidente do banco central de 2013 a 2018 e é ministro da Economia e Finanças desde 2023



O Paraguai tem essa característica, não entra um governo que quer fazer uma coisa e depois troca para outro que quer outra coisa, mudando totalmente. A sociedade exige dos governantes que a parte macro seja a que temos agora: baixa inflação, déficit e endividamento controlados

Milei anuncia como se fosse sua obra em gasoduto vitrine dos peronistas

Projeto tem objetivo de reverter fluxo de gás que país comprava da Bolívia, pode economizar US\$ 1 bi aos cofres públicos por ano e servir para exportar para o Brasil

Douglas Gavras

SÃO PAULO O governo de Javier Milei tem anunciado como sua uma obra que estava entre as principais vitrines da gestão anterior, do peronista Alberto Fernández: a reversão da estrutura para levar gás do campo de Vaca Muerta ao norte da Argentina e, talvez futuramente, ao Brasil.

Com o projeto, há expectativa de economia anual de US\$ 1 bilhão (R\$ 6,09 bi), segundo a Secretaria de Energia, o que o transforma em estratégico para o país, dado o problema crônico de falta de reservas em dólares na Argentina.

Uma parte da obra é o Gasoduto de Integração Federal, de 122,8 km, entre Tío Pujio e La Carlota (ambas na província de Córdoba), ligando o Gasoduto Central ao Gasoduto Norte.

Para a sua conclusão, no primeiro semestre de 2025, ainda está prevista a reversão do fluxo em quatro unidades compressoras (Lumbrera, Lavalle, Dean Funes e Ferreyra) invertendo, assim, a direção do gás que vinha da Bolívia pelo Gasoduto Norte.

Dos US\$ 740 milhões (R\$ 4,5 bi) de investimento, US\$ 540 milhões (R\$ 3,3 bi ou 73%) foram financiados a partir de empréstimo com a CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe).

O acordo foi anunciado pelo então ministro da Economia e rival de Milei na campanha presidencial, Sergio Massa, em janeiro de 2023, e aprovado em abril do mesmo ano, ainda durante o governo Fernández. Milei assumiria a Casa Rosada oito meses depois.

Seu governo defende que a obra teve início em fevereiro de 2024, por decisão da atual gestão.

No X, a Chefatura de Gabinete argentina comemorou a inauguração da ligação. "Inauguramos a reversão do Gasoduto Norte, na província de Córdoba, um projeto estratégico para o país, promovido pelo atual governo."

O Gasoduto de Integração é uma obra complementar à etapa dois do Gasoduto Perito Moreno (antigo Presidente Néstor Kirchner).

Seu potencial de transporte é de até 15 milhões de m³ de gás por dia, abastecendo sete províncias argentinas: Córdoba, Salta, Jujuy, Santiago del Estero, Catamarca, La Rioja e Tucumán, também por meio de estruturas já existentes.

A propaganda de um projeto de infraestrutura é ponto fora da curva na agenda do presidente ultraliberal. Uma de suas primeiras medidas foi o congelamento de obras e novas licitações.

Isso era apontado pelo governo como necessário para reduzir gastos, mas também acertou em cheio o setor da construção.

Uma nota divulgada pelo governo relata que, quando Milei assumiu o cargo, a primeira seção da obra não tinha sido atribuída ao vencedor da licitação e estava superfaturada, enquanto as outras duas seções não foram licitadas.

"Em fevereiro deste ano, por decisão do governo nacional, as obras começaram e, nove meses depois, elas estão concluídas."

"Vamos recuperar a autossuficiência energética que foi destruída pela administração anterior", disse na cerimônia de lançamento do trecho o ministro da Economia, Luis Caputo.

Alberto Fernández inaugurou em 9 de julho de 2023 o primeiro trecho de outra obra para o transporte do gás natural de Vaca Muerta aos principais centros consumidores: o GPNK (Gasoduto Presidente Néstor Kirchner).

Ao chegar ao poder, Milei eleger Cristina Kirchner — ex-presidente, viúva de Néstor e ex-vice-presidente de Fernández — como uma de suas principais antagonistas políticas. E o processo de "deskirchnerização" empreendido pelo atual governo tem diferentes capítulos.

Um deles foi mudar o nome do

Gasoduto da Reserva de Vaca Muerta

O projeto completo escoar o gás extraído na província de Neuquén até Uruguaiana, no Brasil. O ramal principal é o Gasoduto Perito Francisco Pascasio Moreno (antes Gasoduto Néstor Kirchner)

- Gasoduto de Integração Federal
- Gasoduto Norte
- Rede local de gasodutos
- Área de reserva de Vaca Muerta



Fonte: Governo Argentino

CCK (Centro Cultural Kirchner), prédio histórico de Buenos Aires transformado em espaço de manifestações artísticas e que homenageava Néstor, para "Centro Cultural Palácio Libertad - Domingo Faustino Sarmiento" (outro ex-mandatário).

Em novembro, veio a troca de nome do GPNK para "Gasoduto Perito Francisco Pascasio Moreno", cientista e desbravador da Patagônia, que também dá nome a um dos mais famosos campos de gelo do país.

Em publicação em seu site oficial, a Secretaria de Energia sob Milei diz que o GPNK enfrentou atrasos e custos elevados devido à gestão anterior, com a licitação inicial suspensa em 2019 e retomada em 2021. A construção do primeiro trecho foi concluída sem as plantas compressoras de Tratayén e Salliqueló, essenciais para o funcionamento pleno.

Segundo a pasta, Milei herdou o projeto inacabado, resultando em importações caras e dívidas de US\$ 11 milhões (R\$ 67 mi), e o atual governo finalizou o gasoduto, agora operando a 24 milhões de m³/dia, após concluir as plantas em julho e outubro.

Procurado pela Folha, o Ministério da Economia da Argentina ainda não respondeu.

Mesmo com a reserva de Vaca Muerta, nas últimas duas décadas, os argentinos importaram US\$ 20 bilhões (R\$ 121,8 bi) de gás boliviano. Só que além da economia potencial para os cofres argentinos, as reservas da Bolívia estão em declínio e podem não estar disponíveis após 2029, o que também preocupa o Brasil.

Em 2024, o Brasil assinou acordo com a Argentina para a importação de gás a partir de Vaca Muerta, apesar dos atritos entre o presidente Lula (PT) e Milei.

O acordo prevê a importação de três milhões de m³ de gás por dia, com possibilidade de chegar a 30 milhões de m³ diários em 2030, a preço mais competitivo do que o do mercado interno.

Osestudos em andamento consideram quatro rotas para a importação: uma pelo Uruguai, uma pelo Paraguai, um terminal de gás liquefeito e a mais provável e rápida delas, a inversão de fluxo do gasoduto Bolívia-Argentina. Uma opção ligando Argentina e Uruguaiana (RS) permanece em discussão.

Comércio China-Rússia bate recorde, mas desacelera em 2024

Igor Gielow

SÃO PAULO O comércio bilateral entre China e Rússia atingiu um novo recorde em 2024, mas a tendência de incremento na relação desacelerou pela primeira vez desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, há quase três anos.

A partir do início da guerra, Moscou foi cercada por sanções draconianas por parte do Ocidente, que a isolaram do sistema de pagamentos internacional. É um processo contínuo: os EUA acabaram de estender as punições a empresas que transportem petróleo russo, por exemplo.

Pequim sempre foi a principal

linha de oxigênio para o Kremlin. Com isso, o comércio entre os dois países passou de US\$ 147,3 bilhões em 2021, um ano antes do conflito, para US\$ 244,8 bilhões em 2024, sempre superavitário em favor dos russos.

Os números divulgados nesta segunda (13) pela Administração Geral de Alfândega chinesa colocam um alerta para a estratégia de sobrevivência de Putin. De 2023 para 2024, o fluxo comercial havia subido 26,3%, mas agora cresceu apenas 1,9%.

O maior impacto foi nas exportações chinesas, que viram o crescimento de 53,9% de 2023 cair a 4,1% agora. Elas respondem

por US\$ 115,5 bilhões dos negócios bilaterais, ante US\$ 129,3 bilhões em importações feitas por Pequim dos russos.

Apesar de isso poder configurar uma estabilização normal da corrente de comércio, há dois fatores concorrentes para o fenômeno, um deles ligados à pressão ocidental.

Desde o ano passado, os EUA ameaçaram sanções secundárias contra bancos que financiam transações russas em praças como Hong Kong. Isso refreou o apetite comercial de Pequim, temendo impacto em negócios com seus maiores clientes, todos acima da Rússia: EUA, Coreia

Superávit de Pequim beira US\$ 1 trilhão

A China terminou 2024 com um recorde de exportações e atingiu pela primeira vez o patamar de 25 trilhões de yuans (US\$ 3,4 trilhões). O superávit da balança comercial de 7,26 trilhões de yuans (quase US\$ 1 trilhão) é o maior da história, sendo que um terço dele foi em negociações com os EUA.

do Sul, Japão e Vietnã, na ordem.

Um dos alvos americanos é a indústria de chips, que fornece os produtos a Moscou como insumo civil, só para vê-lo empregado em mísseis e drones usados contra a Ucrânia.

Outro fator é doméstico na Rússia. As ruas do país começaram a ser invadidas por carros chineses, principalmente elétricos. Em outubro, o Kremlin determinou a criação de uma sobretaxa para o produto.

Segundo analistas chineses, esse novo cenário impactou as vendas específicas do setor para os russos e tende a gerar estagnação em 2025.

mercado

Contra China, EUA impõem mais restrição à exportação de chips de IA

NOVA YORK | AFP Os EUA anunciaram nesta segunda (13) novas regras de exportação para chips avançados usados para inteligência artificial (IA), em novo esforço do governo de Joe Biden para dificultar o acesso da China e outros rivais de Washington para esses componentes.

As restrições seguem as anunciadas em 2023 sobre a exportação de certos chips de IA para a China, que os EUA veem como concorrente estratégico em semicondutores avançados.

“Os EUA lideram o mundo em IA agora, tanto no desenvolvimento de IA quanto na fabricação de chips de IA, e é fundamental que continuemos assim”, disse a secretária do Comércio, Gina Raimondo.

A medida provocou indignação de Pequim, críticas da indústria e alertas sobre um impacto na competitividade dos EUA.

A China disse nesta segunda que as novas restrições são uma “violação flagrante” das regras do comércio internacional.

O anúncio “é outro exemplo do uso generalizado da segurança nacional e do abuso dos controles de exportação, e é uma violação flagrante das regras econômicas e comerciais internacionais”, disse o Ministério do Comércio chinês em comunicado.

O diretor-executivo da Associação da Indústria de Semicondutores, John Neuffer, disse que a decisão pode causar “danos duradouros à economia dos EUA e à concorrência global” ao ceder mercados importantes aos rivais.

A gigante da indústria Nvidia disse que, “disfarçadas como medida ‘anti-China’, essas regras não farão nada para melhorar a segurança dos EUA”.

As novas regras entrarão em vigor em 120 dias, disse Raimondo, o que dará tempo ao novo governo do republicano Donald Trump para fazer mudanças pertinentes.

A nova regra atualiza os controles sobre chips, exigindo autorizações especiais para sua exportação, reexportação e transferências dentro dos EUA, além de incluir uma série de exceções para países considerados aliados.

Já centros de dados de IA terão que atender a parâmetros de segurança aprimorados para importar chips.

Eufrazio

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.765/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CÂMARA REFRIGERADA PARA VAGINAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 27/01/2025 ÀS 09H00. O edital licitatório, anexo e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos no Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro - Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br - Link: Licitações, nos endereços eletrônicos: novobimnet.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural do aviso no próprio deste endereço.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA

Pregão Presencial nº 02/2025 Processo nº 02/2025 A Prefeitura Municipal de Avanhandava, Estado de São Paulo, torna pública que se acha aberta o Pregão Presencial nº 02/2025, destinada: Objeto: Registro de Preços visando futuras aquisições de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme descrito no Anexo I. O certame será do tipo “Menor Preço por Item”. Recebimento e abertura dos envelopes de proposta até o dia 28/01/2025 às 08h30m. Local: Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP – EDITAL COMPLETO e ESCLARECIMENTOS: Praça Santa Luzia, 61 – Centro – CEP: 16.360-000 – Avanhandava/SP. Telefone (18) 3651 0200, ramal 215, no horário de expediente, bem como afixado no Pólo Municipal e disponível no site oficial do município www.avanhandava.sp.gov.br, Avanhandava/SP, 13 de Janeiro de 2025. Ciro Augusto Moura Veneroni – Prefeito Municipal.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025
PROCESSO Nº 2024/0024267

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras>

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo escopo será a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva em instalações e equipamentos condicionadores de ar e ventilação mecânica com redes de dutos, com fornecimento total de peças, mão de obra, equipamentos, materiais, isolamentos térmicos e fluidos refrigerantes (diversos), para as Salas em Fórum e para a Unidade da Defensoria Pública do Estado de São Paulo na cidade de Marília, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital. O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 14/01/2025. Data e hora da abertura da sessão pública: 28/01/2025, às 10h00. O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

CITAÇÃO SOBRE ACUSAÇÃO DE DEPENDÊNCIA CONFORME G. L. c. 119, § 39M		Número do Processo: M124A02625J	Estado de Massachusetts Tribunal de Primeira Instância Tribunal de Família e Sucessões
Gisele Poliane Das Doreis Bento v. Antonio Jose De Oliveira Filho UM		Demandante Demandado "Genitor UM" Demandado "Genitor Dols"	Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex
Se aplicável:			
Ao Réu acima Nomeado:			
Gisele Poliane Das Doreis Bento, Requerente, apresentou uma Petição de Dependência no Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex, indicando você como Réu.			
Você tem o direito de responder a esta petição preenchendo uma Resposta à Petição de Dependência (CJP 42), apresentando-a ao tribunal e enviando uma cópia ao Requerente no endereço abaixo, no prazo de 20 dias após a recepção desta notificação.			
Você pode apresentar a Resposta à Petição de Dependência entregando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a por correio para:		E deve anexar a Resposta à Petição de Dependência por correio, em mãos ou por e-mail para: Daniel A. Rojas, Esq. no seguinte endereço: Georges Cote Law 235 Marginal St Chelsea, MA 02150	
Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex 10-U Commerce Way Woburn, MA 01801			
Se você não apresentar e não entregar a Resposta à Petição de Dependência, ou se apresentar uma Resposta admitindo as alegações contidas na Petição de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre a Petição administrativamente.			
Se você apresentar e entregar a Resposta à Petição de Dependência, o tribunal agendará uma audiência.			
TESTEMUNHA, Hon. Terri L Klug Cafazzo, Primeiro Juiz deste Tribunal.			
Data: November 13, 2024		[ASSINATURA] Registrador da Testamentos	

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO CAMPANHA SALARIAL 2025

CERRP - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE S. J. DO RIO PRETO
UNIÃO - COOPERATIVA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E DESENVOLVIMENTO
POTENCIAL MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA.
POTENCIAL TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.
GLOBAL METAIS LTDA.
METROWATT COMÉRCIO E MANUTENÇÃO LTDA.
MW SERVICE COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA. - EPP
MEDRAL FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA.
FR ENGENHARIA LTDA.
STATE GRID BRAZIL HOLDING S.A. - STATE GRID (PTE) - PORTO PRIMAVERA TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A
EGP - USINA VOLTA GRANDE

Pelo presente edital, a Diretoria Colegiada do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS** representada pelo seu Presidente Claudinei Donizeti Ceccato, CONVOCA todos os trabalhadores das empresas abaixo listados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, a participar da ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) deliberação e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa; b) autorização para a diretoria do Sindicato firmar Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa empregadora; c) Autorização para a diretoria do Sindicato requerer protesto judicial, bem como para instaurar processo de dissidência coletiva perante a Justiça do Trabalho; d) Aprovação ou Ratificação da Taxa Negocial; e) Aprovação de que a divulgação de futuras convocações e/ou consultas sobre a Campanha Salarial 2025 sejam feitas oficialmente através do site sinergiacut.org.br, dispensando a convocação em Jornal de Grande Circulação; f) assuntos diversos de interesse da categoria; Datas e locais das assembleias: **(CERRP)**: no dia 27/01/25, às 7h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação na Rodovia Delfino Custódio da Silva, km 4 em São José do Rio Preto; **(UNIÃO)**: no dia 28/01/25, às 07h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação na Rodovia Delfino Custódio da Silva, km 4 em São José do Rio Preto; **(POTENCIAL MANUTENÇÃO)**: no dia 29/01/25, às 08h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na Avenida Potencial, 965, Distrito Industrial em Rio Claro; **(POTENCIAL TRANSPORTES)**: no dia 29/01/25, às 08h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação na Avenida Potencial, 965, Distrito Industrial em Rio Claro; **(GLOBAL METAIS LTDA.)**: no dia 29/01/25, às 08h30 em primeira convocação e às 09h00 em segunda convocação na Avenida Potencial, 965, Distrito Industrial em Rio Claro **(METROWATT)**: no dia 30/01/25, às 09h00 em primeira convocação e às 08h30 em segunda convocação na Rua Luiz Carlos Bualda, 580, Chácara São Bento em Valinhos; **(MW SERVICE)**: no dia 30/01/25, às 08h30 em primeira convocação e às 09h30 em segunda convocação na Rua Luiz Carlos Bualda, 580, Chácara São Bento em Valinhos; **(MEDRAL FABRICAÇÃO (Caldelaria))**: no dia 21/01/25, às 11h00 em primeira convocação e às 11h50 em segunda convocação na Rua Daniel Genesio de Souza, 149, Distrito Industrial em Dracena; **(MEDRAL FABRICAÇÃO (Reformadora))**: no dia 21/01/25, às 12h30 em primeira convocação e às 13h00 em segunda convocação na Avenida Expedicionários, 285, Via Barros em Dracena; **(FR ENGENHARIA LTDA.)**: no dia 30/01/25, às 15h30 em primeira convocação e às 16h00 em segunda convocação na Avenida 53, nº 1450, Jardim Anhanguera em Rio Claro; **STATE GRID (PTE) - PORTO PRIMAVERA)**: no dia 20/01/25, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, no escritório central da Rodovia Afonso Batto (SP 613), km 78 em Primavera; **EGP (USINA VOLTA GRANDE)**: no dia 28/01/25, às 15h00 em primeira convocação e às 15h50 em segunda convocação na Rodovia SP 413, km 26 Noroal P. de Matos s/nº - Zona Rural - Miguelópolis. Além das localidades acima especificadas, com a finalidade de garantir a mais ampla participação dos trabalhadores nas decisões, o Sindicato poderá realizar Assembleias em outras localidades e datas, mediante a prévia convocação através de Boletim Sindical e/ou do seu site oficial www.sinergiacut.org.br. E, para que a presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determino a sua publicação em jornal de grande circulação em todo o Estado de São Paulo, Campinas, 14 de janeiro de 2025.

CLAUDINEI DONIZETI CECCATO - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 90118/2024 – Processo nº 235/2024
A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna pública que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é o Registro de preços para aquisição de carteiras escolares foi SUSPENSO – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088. Lençóis Paulista, 13 de janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 90118/2024 – Processo nº 235/2024
A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna pública que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é o Registro de preços para aquisição de carteiras escolares foi SUSPENSO – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088. Lençóis Paulista, 13 de janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

AVISO DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024 – PROCESSO SEI 270.00000987/2024-92.
AFUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE torna pública, para conhecimento dos interessados, a alteração de data e retificação do Edital do Pregão 018/2024, do tipo menor preço, que tem como objeto a contratação de empresa para serviços de coprocessamento, a saber: **No Edital, onde se lê: "DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/01/2025 às 10:00 h (horário de Brasília). PREFERÊNCIA MICROEQUIPARADAS: NÃO" Leia-se: "DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/01/2025 às 10:00 h (horário de Brasília). PREFERÊNCIA MICROEQUIPARADAS: SIM."** Fica mantido o Edital do Pregão 018/2024 em todo o mais e que não foi excessivamente retificado. As informações poderão ser obtidas pelos telefones: 3324-1474 e 3324-7237. O edital completo estará disponível nos seguintes endereços: www.seade.gov.br e também no site do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, por correio eletrônico: licitacoes@seade.gov.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª Convocação 09h00
2ª Convocação 09h30
Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **UNILEVER BRASIL LTDA. (UNILEVER)**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de SP, na Av. das Nações Unidas, nº 14261, Al. B, 3º ao 6º andar e 3º ao 10º andar, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no C.N.P.J. sob o nº 01.008.276/0001-04, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para comparecerem da Assembleia a ser realizada no dia **21 de janeiro de 2025**, às 09h00 em primeira convocação, que ocorrerá no Espaço Sintrub, na Rua Barão do Rio Branco, 1656 – Brásilsul São Paulo SP, CEP 04602-006. A fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia" a) leitura, discussões e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, incluindo plano de concessão incentivada e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura, não havendo na hora acima indicada, número legal de interessados, associados ou não para a instalação dos trabalhos em primeira convocação a Assembleia será realizada meia hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de interessados presentes.
São Paulo, 14 de janeiro de 2025. **Maria Neide Cardoso de Carvalho - Presidente**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 019/2025**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de gênero alimentício (café)**, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **27/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90019/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 14/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcgp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

CONDER
Comissão de Desenvolvimento Urbano
Diretoria do Estado de Bahia
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER
AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 001/25 – CONDER
Abertura: 25/03/2025, às 08h:30m. **Objeto:** CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, NO ESTADO DA BAHIA. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia **15/01/2025**. Salvador - BA, 13 de janeiro de 2025. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 002/25 – CONDER
Abertura: 25/03/2025, às 14h:30m. **Objeto:** CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES NOS MUNICÍPIOS DE CAATIBA, CANAVIEIRAS E FIRMINO ALVES, NO ESTADO DA BAHIA. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia **15/01/2025**. Salvador - BA, 13 de janeiro de 2025. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 003/25 – CONDER
Abertura: 26/03/2025, às 08h:30m. **Objeto:** CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES NOS MUNICÍPIOS DE BANZÃO, DOM MACEDO COSTA, PEDRO ALEXANDRE, RIBEIRA DO POMBAI E SÃO FELIPE, NO ESTADO DA BAHIA. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia **15/01/2025**. Salvador - BA, 13 de janeiro de 2025. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 004/25 – CONDER
Abertura: 27/03/2025, às 08h:30m. **Objeto:** CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES NOS MUNICÍPIOS DE GUANAMBI, JUSSIAPE E CAETITE, NO ESTADO DA BAHIA. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia **17/01/2025**. Salvador - BA, 13 de janeiro de 2025. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Assembleia Geral - Edital de Convocação - Pelo presente Edital fica convocados todos os trabalhadores que prestam serviços nas indústrias de extração de ferro, de metais preciosos, de metais básicos, de carvão de florita, de diamantes, de pedras preciosas, de sal, de madeira, de lenha, de torrefação, de estanho, de pirita, e da extração de resinas, situadas nas bases territoriais dos Sindicatos e aos inorganizados em Sindicato no Estado de São Paulo ora representados pela Federação, associados ou não, a participarem das assembleias gerais extraordinárias que serão realizadas pela **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE RANCHARIA E REGIÃO**, no dia **25/01/2025 às 09 hs** à Rua Felipe Camarão, 238 - Centro, em Rancheira/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minérios, Arelas, Barreiras e Pedreiras de Barueri e Região**, no dia **17/01/2025 às 16 hs**, à Rua Santa Ursula, 74 - Centro, em Barueri/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Campinas, Vinhedo, Valinhos, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Piracicaba, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Amparo, Análândia, Artur Nogueira, Boituva, Brotas, Capivari, Cerquilha, Cesarão Lange, Conchas, Cordeirópolis, Corumbatai, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itirapina, Itu, Jaguaruna, Laranjal Paulista, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Pereiras, Porto Feliz, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Sumaré, Tietê-SP**, no dia **25/01/2025 às 16hs**, à Avenida Dr. Campos Salles, 890, 18º andar, sl. 1806/1807 - Centro, em Campinas/SP; no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minérios**, à Rua Rizzani Parenti nº 90 - Vila União, em Itatinga/SP, no dia **18/01/2025 às 16 hs** no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Similares de Itapeva e Região**, no dia **18/01/2025 às 14 hs**, à Rua Carlos de Campos, 16 - Centro, em Itapeva/SP; e no **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minas de Santos, Litoral Norte, Litoral Sul e Vale do Ribeira**, no dia **17/01/2025 às 13 hs**, à Avenida São Francisco, 81, 1º Andar, Conjunto 12, Centro, Santos/SP, em primeira convocação; e não havendo número legal, 01 (uma) hora após com qualquer número de trabalhadores presentes de acordo com os Estatutos das Entidades e relativamente aos trabalhadores inorganizados em Sindicatos a comparecerem nas assembleias dos Sindicatos que ficarem mais próximos de seus domicílios, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1) Discussão e aprovação do elenco de reivindicações a ser encaminhado à categoria econômica; 2) Delegar poderes à Diretoria dos Sindicatos e da Federação para o encaminhamento do elenco de reivindicações e promover os necessários encaminhamentos à celebração de Convenções ou Acordos Coletivos de trabalho e se for o caso, instaurar dissidência coletiva junto ao Tribunal Regional do Trabalho; 3) Discussão e aprovação da contribuição a ser descontada de todos os trabalhadores abrangidos pelas novas condições de salários e trabalho. São Paulo/SP, 13 de Janeiro de 2025. FFI Ext. S. Paulo - Aparecido J. Silva: STI Ext. Rancheira - Aparecido J. Silva: STI Ext. Barueri - Rubens Roberto C. Silva: STI Ext. Campinas - Osvaldo Souza: STI Ext. Minérios - Altton G. Molinho: STI Ext. Itapeva - Luiz Roberto Carvalho: STI Ext. Santos - Amauri M. Oliveira.



iPhone 16 exibido durante lançamento do modelo
Timothy A. Clary - 20.set.24/AFP

Vendas do iPhone caem 5% no 4º tri após decepção com IA

TEC

BLOOMBERG A Apple vendeu 5% a menos de iPhones em todo o mundo e perdeu terreno para rivais chineses no último trimestre de 2024, refletindo a ausência da Apple Intelligence no seu maior mercado fora dos EUA. O iPhone caiu um ponto percentual, para 18%, de participação no mercado mundial em 2024, diz a Counterpoint Research. A Samsung também perdeu terreno para fabricantes de dispositivos Android de mais rápido crescimento da China, como Xiaomi e Vivo. A Apple teve declínio de 2% nas vendas em 2024 — o mercado como um todo cresceu 4% globalmente. A Apple tenta recuperar o atraso em IA, com seu conjunto de aprimoramentos sendo implementado em etapas, após o lançamento do iPhone 16 em setembro. Esses recursos ainda não estão disponíveis na China. Analistas também começaram a alertar no último trimestre que alguns investidores tinham expectativas excessivamente otimistas sobre os recursos de IA. “A série iPhone 16 foi recebida com resposta mista, em parte devido à falta de disponibilidade da Apple Intelligence no lançamento”, diz Tarun Pathak, diretor da Counterpoint. “Mas a Apple continuou a crescer fortemente em mercados como América Latina.” Embora tenha vendido menos unidades na China, a Apple viu uma proporção maior de vendas vindas de seus modelos mais caros, Pro e Pro Max, que representaram mais da metade de todas as vendas no país. Motorola, da Lenovo, e Huawei Technologies e Honor Device foram as marcas de maior crescimento no top 10.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Abre-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 01/2025 - Processo Administrativo nº 131/2024. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços para a futura e eventual aquisição de pães e frios. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/compras, com início previsto para 24/01/2025, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos Portal da Transparência da Prefeitura de Tapiraí e www.pgv.gov.br, Tapiraí, 13 de janeiro de 2025.
ARALDO TODESCO
Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
LICITAÇÕES DE SERVIÇOS E OBRAS/ DGA SAÚDE
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PEDGA N° 001/24/2024 - PROCESSO N° 13P/1569/2022
OBJETO: Serviços de impressão Corporativa por meio de disponibilidade de equipamentos (impressoras monocromáticas e térmicas), com a devida manutenção e fornecimento de suprimentos, destinados à impressão e digitalização de documentos.
A Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP comunica aos interessados que o PE DGA 90134/2024 encontra-se com os prazos suspensos para análise e resposta de pedido de impugnação. Coordenação da Divisão de Suprimentos DGA Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 103/2024 – PROCESSO N° 254/2024
Fica suspenso, sine die, o Pregão Eletrônico nº 103/2024, cujo objeto é: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA O CENTRO DE ZOONÓSES, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES", por interesse público, Fernandópolis, 13 de janeiro de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Processo: 02/2025
Pregão Eletrônico nº 01/2025
Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de recompositor de pista (asfalto CBUQ esteável para aplicação a frio), para realização de operação tapa buracos em vias públicas do município. EDITAL NA ÍNTEGRA: Disponível nos sites: www.bicompras.com e www.torrinha.sp.gov.br. CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: a partir do dia 14/01/2025 às 14:00h no site www.bicompras.com. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/01/2025 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bicompras.com.
Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90/2024
Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 297/2024
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 30/01/2025, às 15 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a seleção da proposta mais vantajosa para contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de suporte técnico a transmissões de TV. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 13 de janeiro de 2025. Cristliano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE RIBEIRÃO PRETO - SINCOVARP
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2025 CNPJ/MF: 56.014.640/0001-05 Rua Lafarele, 394 - 2º andar, Edifício Orlando Rodrigues, CEP: 14015-080 - Ribeirão Preto/MSO O SINCOVARP, representante da categoria econômica do "2º Grupo Comércio Varejista" - Lojistas do comércio (estabelecimentos de comércio de varejo, adorno e acessórios, de objetos de arte, louças finas, de cêrca, de cerâmica e cerâmicas; varejista de gêneros alimentícios; varejista de maquinários, ferramentas (ferramentas e ferramentas); varejista de material médico-hospitalar - científico; varejista de calçados; varejista de material eletrônico e aparelhos eletrodomésticos; varejista de veículos; varejista de carne vegetal e lombo; varejista de combustíveis minerais; varejista de frutas, verduras, flores e plantas; estabelecimento de serviços funerários (concreção de casa, sepelias e empresas funerárias); varejista de material ótico, fotográfico e cinematográfico; varejista de livros; varejista de material de escritório e papeleria; varejista de carnes frescas. Empresas de paragens, estacionamento e de limpeza e conservação de veículos, de acordo ao previsto no art. 577 da CLT, com exclusão da categoria econômica do comércio varejista de peças e acessórios para veículos" - com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Ribeirão Preto (ent), Atinópolis, Arantina, Barão de Botorowski, Burizal, Cajuru, Cassia dos Caqueiros, Catina, Cravinhos, Cristais Paulista, Guara, Guariba, Guará, Igarapava, Ijuí, Itapetina, Jaboticatubas, Jandiraópolis, Jênica, Luis Antônio, Miguelópolis, Monte Alto, Mirim Águdo, Nuporanga, Orandá, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifama, Salão de Oliveira, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Vitorino, Santo Antônio da Negrila, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São Simão, Serra Azul, Serrana, Taquaritinga, Terra Roxa e Viradouro, todos no Estado de São Paulo, devidamente registrado no Ministério do Trabalho, INFORMA a todas empresas integrantes de sua representação que o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal relativo ao exercício de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme singeloneidade dos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017, deverá ser efetuada no dia 31 de janeiro de 2025, data do seu vencimento. Informações sobre enquadramento, valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do site: www.sincovarp.com.br e e-mail: sincovarp@sincovarp.com.br, pelo telefone: (16) 2111-0555 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato, Ribeirão Preto, - - - - - 13 de janeiro de 2025. PAULO CESAR GARCIA LOPES, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
LICITAÇÕES
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 010/2025 - Processo n° 4.979/2024
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, DA CLASSE "AGULHAS PARA PUNÇÕES RAQUIDIANAS", PARA ATENDER DEMANDA DO NÚCLEO DE ESPECIALIDADES"
Abertura das Propostas: 27 de Janeiro de 2025, a partir das 07h30 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 27 de Janeiro de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novabmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir da 15 de Janeiro de 2025.
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 011/2025 - Processo n° 3.365/2024
OBJETO: " REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE VENTILADORES MECÂNICOS DOMICILIARES"
Abertura das Propostas: 29 de Janeiro de 2025, a partir das 07h30 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 29 de Janeiro de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novabmmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir da 15 de Janeiro de 2025.
Americana/SP, 13 de Janeiro de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto da Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
TERMO DE REVISÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL
Marcos Antônio Miranda (inscrição nº 874), realizada em 01/12/2023 às 00:00:36.
Em data de 18/12/2023, o Sr. Marcos Antônio Miranda teve sua inscrição classificada como inabilitada pela Comissão de Análise Documental, conforme se vê da publicação constante no Diário oficial do Município nº 6754-A. Ocorre que, em reanálise do processo, se verificou que a documentação acostada pelo inscrito atendeu (e atende) a todas as exigências do termo de referência, edital e seus anexos do credenciamento número 632/2023 - Vans Zona Rural. Dessa forma, amparado pelo princípio da autotutela administrativa, o qual autoriza a revisão de seus próprios atos, com previsão legal estampada na Súmula 473 do STF, a qual refere que "A administração pode anular seus próprios atos, quando evados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial." - a Comissão de Análise Documental decide pela REVOGAÇÃO do ato administrativo que inabilitou o Sr. Marcos Antônio Miranda, o considerando APTO para a continuidade do processo de contratação, e HABILITANDO, o mesmo, nos exatos termos do disposto no termo de referência, edital e seus anexos do credenciamento 632/2023.
Uberlândia, 08 de janeiro de 2025
MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL
Carolina Pacheco Barcelo - Assistente DAM 5 - 29777-1.
Rogéria Caramori Cruz Gebrim - Oficial Administrativo - 15581-0.
Gabriel Castro Silva, Supervisor DAM 10, 28496-3.
Ana Clara Carvalho Ribeiro - Oficial Administrativo - 30281-3.
Patrícia Borges dos Santos, Oficial Administrativo, 11678-5.
Alexandre Canabarro Peixoto - Coordenador DAM 15 - 29064-0.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCAO
Concorrência Eletrônica de nº 01/2025, aberta através do Processo nº 01/2025, do tipo Menor Preço Global, tendo como Objeto a Contratação De Empresa De Engenharia Especializada Para Realização Da Obra De Construção Da Unidade Básica De Saúde - UBS, No Distrito Tapurai, Município De Rincão/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo De Referência - Anexo I do Edital regulador do certame. O início da sessão pública 09h00min do dia 28 de Janeiro de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 19/2024. O instrumento convocatório e seus anexos, no site: municipio.rincão.sp.gov.br e www.bicomp.br poderão ser retirados ou consultados no horário de segunda a sexta-feira das 08h00min às 17h00min e das 17h00min às 17h00min. Informações através do telefone: (16) 3395-9100 ou e-mail: licitacao@rincao.sp.gov.br ou licitacoes@rincao.sp.gov.br. Rincão/SP, aos 13 de Janeiro de 2025. LAURILIA TENEIRO Azeiteiro de Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 113/2024
- PROCD. ADM. N.º 1942/2024 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DOS 03 FILTROS DA ETA INCLUINDO RECUPERAÇÃO, REGENERAÇÃO E REAFIDUAÇÃO GRANULOMÉTRICA DOS PEDREGULHOS EXISTENTES, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DOS MATERIAIS FILTRANTES AREIA E CARVÃO ANTRACITO, E SERVIÇO DE MONITORAMENTO, OTIMIZAÇÃO, RACIONALIZAÇÃO DA FILTRAÇÃO E DA RETOLAVAGEM DOS FILTROS, COM EMISSÃO DE RELATÓRIO FINAL ORIENTATIVO, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Tendo em vista informação de Departamento de Água, a Administração Municipal suspende temporariamente a licitação em epígrafe para realizar alterações no edital que se fizerem necessárias. São Joaquim da Barra, 13 de janeiro de 2025. Sérgio O. Passolinatto Diretor do Departamento de Licitação

EDITAL
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MIRASSOL, com base nos municípios de Mirassol, Neves Paulista, Mirassolândia, União Paulista, Balsamo, Pitor, Nipoã e Jaci, Endereço: Rua Sete de Setembro nº 18-45, Centro, Cep. 15130-057- Mirassol-Sp., CNPJ nº 58.852.327/0001-34., informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Varejista das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Empresas de Porte Médio e Demais empresas que o vencimento da Contribuição Sindical patronal relativo ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones: 3242-3421, 3242-4884, por e-mail sincomerciomirassol@hotmail.com, Mirassol-Sp., 14/01/2025.
Mirassol, 14 de Janeiro de 2.025
Gisela Lucas de Araujo Lopes - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | Campanha Salarial 2025
O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICO E EMPREGADOS CELETISTAS NAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI DO ESTADO DE SÃO PAULO - SITSESP, inscrito no CNPJ n.º. 25.327.779/0001-85, sito a Rua Engenho Velho nº 111, Taluapá -CEP 03077-040 - São Paulo-SP, neste ato representado por seu presidente Sr. Neomias de Souza Silva portador do RG: 30479104-D e CPF: 520232575-49, casado, agente de apoio socioeducativo, no uso das atribuições estatutárias, conforme as disposições constantes nos artigos 14 e 15 do Estatuto do Sindicato, convoca todos os servidores da Fundação CASA, pertencente a categoria dos Servidores Público e Empregados Celetistas nas Fundações e Entidades do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei do Estado de São Paulo, para ASSEMBLEIA, a ser realizada no dia 18 de janeiro de 2025, às 9h primeira chamada, 9h30 segunda chamada. A assembleia será realizada no formato híbrido, presencial na Rua Tamandaré, 348, CEP: 01525-000, Lidoandara, São Paulo-SP, e remoto pelo Google Meet. Com a seguinte pauta: ORDEM DO DIA: Construção da pauta de negociações coletivas 2025, eleição comissão de negociação campanha salarial 2025, SITSESP Social. Fica convocada a assembleia em caráter permanente e liberante para que a categoria possa participar e discutir sobre a pauta.

CSN MINERAÇÃO S.A.
CNPJ nº 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144
Oferta Pública de Prestação de Serviços Portuários para Desembarque, Tocar de Redutores de Terceiros 1º Semestre de 2025
Em cumprimento ao que estabelece na cláusula 23ª do Contrato de Arrendamento nº 054/87 a Resolução nº 6.057 de abril de 2018 expedida pela ANTAQ, a **CSN Mineração S.A.**, com sede na Cidade de Congonhas, Estado de Minas Gerais, na Estrada Casa da Pedra, s/nº - bairro, CEP 36415-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.902.291/0001-15 e com filial na Estrada da Ilha da Madeira, s/nº, Ilha da Madeira Itaguai - RJ - CEP 23.815-410, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.902.291/0003-87, na qualidade de arrendatária da Terminal de Carvão e Minério da Feiro do Porto da Ilha (Terminal), na Cidade da Itaguai, Estado do Rio de Janeiro, torna público que realizará procedimento privado de concorrência ("Concorrência"), no regime da maior oferta, para a realização de serviços portuários na forma fixada no edital ("Edital") e na minuta do Contrato de Prestação de Serviços Portuários ("Contrato") a ele anexo, no regime de obrigação de aquisição por terceiros dos correspondentes serviços (take or pay clause), para desembarque de redutores no 1º semestre de 2025. O Edital poderá ser solicitado pelo interessado, através do e-mail: ofertapublica@csn.com.br, no período de **14/01/2025 a 31/01/2025**. Poderá participar da Concorrência interessados que satisficam os requisitos especificados no Edital, devendo apresentar a documentação relativa a comprovação dos requisitos para habilitação até o dia **31/01/2025** no e-mail: ofertapublica@csn.com.br. Os documentos originais de habilitação ou cópias autenticadas, bem como as propostas comerciais deverão ser entregues no local da realização da concorrência no dia **31 de janeiro de 2025**, conforme especificado no Edital. A seleção das propostas obedecerá ao critério de maior preço por tonelada métrica, observada o preço mínimo estabelecido no edital. O vencedor deverá apresentar fiança bancária, conforme indicado no item 4.4 do Edital, quando da assinatura do respectivo Contrato. Itaguai, 10 de janeiro de 2025.

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE BAURU - AVAL - AREALVA - SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados todos os trabalhadores e empregados rurais, associados ou não, representados, estatutariamente, por este Sindicato, a reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 612, da CLT, e nas disposições alinentes, na sede do Sindicato, no próximo dia 20 de janeiro de 2025, às 17h00 (dezoisete horas), em primeira convocação ou por falta de "QUORUM", às 17h30 (dezesete horas e trinta minutos), em segunda convocação, em sua sede social, sito à Rua Sete de Setembro, nº 6-42, centro, CEP: 17015-030, na cidade de Bauru, SP, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Leitura, discussão e deliberação da Ata da assembleia anterior; 2) Deliberar sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração de Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026 e/ou eventual instauração de Dissídio Coletivo para o setor Lavoura Diversificada (data-base: 1º/10/2025); 3) Autorizar a Diretoria do Sindicato a negociar com a classe patronal, outorgando-lhe poderes especiais para firmar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Convenção Coletiva de Trabalho ou a instaurar eventual Dissídio Coletivo de Trabalho para os respectivos setores: citricultura, canavieiro, cultura diversificada, granjeiros, pecuária, reflorestamento, corte da madeira, rasingam a extrativismo rural; deliberar, inclusive, sobre a cobrança da contribuição assistencial (e outras), para vigorar a todos os integrantes da base territorial desta Entidade Sindical: Bauru, Aval e Arealva. As deliberações serão tomadas estatutariamente. Bauru, SP, 13 de janeiro de 2025. **JOSÉ PASCOAL ALVES - Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 634/2024
COMPRASNET N.º. 90634/2024 - LEI FEDERAL N.º. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Contratação de Prestação de Serviços Contínuos de vigilância patrimonial armada, com dedicação de mão de obra, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, com fornecimento de mão de obra e qualificação profissional, todos os insumos, materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços VALOR GLOBAL ANUAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 1.051.013,04. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 03/02/2025, às 09:00h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922
Uberlândia/MG, 13 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE CAMPINAS E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam CONVOCADOS todos os trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis Derivados do Petróleo e lojas de conveniências, situados no âmbito da sua base territorial, sindicalizados ou não, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada na cidade de Campinas, na sede, sito a Rua Regente Feijó, nº 95, Centro, na dia 28/01/2025 às 10h00min em Primeira Convocação, e não atingindo o quórum legal às 11h00min em Segunda Convocação. Comunicamos aos trabalhadores que será realizada assembleias itinerantes nos postos de combustíveis e nas bases representadas por este sindicato nos dias 20, 21, 22, 23 e 24, sempre nas trocas de turnos, encamando-se na dia 26/01/2025 às 11h00min, na sede da entidade sito à Rua Regente Feijó, 95 Centro, para deliberarem sobre as seguintes **Ordens do Dia:** 01) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; 02) Discussão, votação e aprovação ou não da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao setor patronal, contendo a Parte Econômica com vigência 01/03/2025 a 28/02/2026; 03) Ratificação ou não, da contribuição assistencial da acordo com o artigo 513 alínea "e" da CLT e do quanto decidido no tema 935 do STF com direito a oposição que está prevista na norma coletiva Cláusulas Sociais com término para 28/02/2026; 04) Delegação de poderes para a Diretoria do Sindicato das Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Campinas e Região, juntamente com a Federação dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados do Petróleo do Estado de São Paulo para negociar por via administrativa a referida Convenção, firmando-a em nome próprio ou em caso de impossibilidade impetrar Dissídio Coletivo no Colégio Tribunal Regional do Trabalho competente. Campinas, 13 de janeiro de 2025. **Francisco Soares de Souza - Presidente.**

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - BARUERI/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito no JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraelencadas, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasilleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Barueri-SP, Bairro Cruz Preta, Loteamento Vila São Luiz, Rua José Carlos Pôrto (antiga Rua Zimélio), 74 (L), 1º andar, 61. Casa, Área total: 17m², 250,00m² e constr. 174,99m². Matr. 13.551 do RJ local. Obs: Ilíquida. (A/H). 1º Leilão: 23/01/2025, a partir das 10h30. Lance mínimo: **R\$ 660.000,00.** 2º Leilão: 30/01/2025, a partir das 10h30. Lance mínimo: **R\$ 564.000,04** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, até até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, comparecer a fim de preferencialmente a aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda das imóveis disponíveis nos sites: <https://WTRINEBRADESCO.com.br/> e www.FREITASLEILOIRO.com.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 40.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

PROCESSO Nº 145/2024 - D.A. - D.C.L.

OBJETO: Locação de Software do Sistema de Gestão Pública na área de saúde - Secretaria Municipal de Saúde de Mirassol.

TIPO: "MENOR PREÇO"

Apresentação das Propostas: Até 30/01/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)

Abertura da "Proposta": Sessão Pública: Dia 30/01/2025 às 09:00 horas.

Início da disputa de preço: Dia 30/01/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).

INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bli.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <http://www.gov.br/pregao-pb-e>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2250 Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8166, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 16:00 horas.

Mirassol-SP, 13 de janeiro de 2025.

Frank Huldner de Oliveira
Secretário Municipal da Saúde

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciários: ADRIANO NAVARRETE REGIANI e sua mulher CAROLINE WOOD REGIANI

LOTE 01 - UM PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO medindo 5,00m de frente, por 39,42m da frente aos fundos do lado direito, confinando com o prédio nº 973, de Miguel Turu Filho e sua mulher Tereza Illy Turu, 39,69m do lado esquerdo, confinando com o prédio nº 963 compromissado a Chu Cheng Hsin, e 5,03m nos fundos confinando com quem de direito, encerrando a área de 198,00m², mais ou menos. **Imóvel objeto da matrícula nº 169.392 de 14º Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 07/02/2024, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.292,867,01 (um milhão duzentos e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e um centavo).** **2º Leilão dia 21/02/2024, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 738.270,50 (setecentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta reais e cinquenta centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total do arrematado e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arrematação, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.581 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro, Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucaso 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

BIASI

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 24/01/2025 às 14h **2º Leilão: dia 04/02/2025 às 14h**

Eduardo Carmelino, leiloeiro oficial inscrito no JUCESP nº 616 **JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** - **proprietário em exercício**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Maria Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Decreto Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, conforme designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso Egidio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Seabra, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Caráter de Escritura Pública, firmado em 20/05/2020, conforme averbado nos nºs 04 e 05 da referida matrícula, no qual figuram **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO AUGUSTO DOLZMUTH**, portador do RG nº 10.753.393-19, nascido em 26/05/1922, no qual figuram como **Garantes de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças** nº 101.745.021/0001-2121, firmada em 26/05/2022, no qual figuram como **Fiduciários** **LEONARDO**

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE BARRINHA
BASE TERRITORIAL BARRINHA, PRADÓPOLIS E DUMONT
EDITAL

Pelo presente edital, o Senhor Domingos Dias da Silva, portador do CPF 340.989.336-91 e do RG 58.152.243-6, Presidente do Sindicato dos Empregados Rurais de Barrinha, Pradópolis e Dumont, CNPJ 71.329.213/0001-00, convoca os membros da diretoria desse sindicato e seus associados para a Assembleia Geral a ser realizada no dia 23 de janeiro de 2025, às 09 horas em primeira convocação, caso não seja obtido "QUORUM" em primeira convocação a Assembleia Geral será realizada em segunda convocação uma hora após a primeira convocação, na Sede do Sindicato, localizada na Rua David Segala, 210, Jardim Paulista, Barrinha-SP, para a deliberação da seguinte ordem do dia: Escuta dos membros da comissão eleitoral e seus suplentes para o processo eleitoral do Sindicato Barrinha, 14 de janeiro de 2025, Domingos Dias da Silva - Presidente

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 – PROCESSO Nº 02/2025

OBJETO: o REGISTRO DE PREÇOS para aquisição da Gramínea Esporada (Zizania japonica) visando atender às demandas da cobertura vegetal em áreas públicas. **Data da realização/início lances:** 27/01/2025. **Recebimento das propostas:** a partir do dia 14/01/2025 ao dia 27/01/2025 até as 08h00 (Oito horas). **Informações, documentação e edital completos:** pelas endereços eletrônicos: www.sagev.com.br e www.oi.org.br. **Informações pelo telefone:** (17) 3405-9195. **Votuporanga, 13 de janeiro de 2025.**
Luciano Nucci Passoni - Superintendente

**ITAIPU**
BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
EF 1365-24

Objeto: serviços de desinsetização para controle de pragas rastejantes e voadoras e desratização na Área Industrial da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites <https://portaldoformecedor.itaipu.gov.br/pagina/licitacoes> ou <https://apps.itaipu.gov.py/PPMD/>.

Sessão Pública: 29 de janeiro de 2025, com início às 9h30 (horário de Brasília), no Auditório da Diretoria Financeira - Usina Hidrelétrica de ITAIPU, Margem Direita.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.365.476

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Devedoristas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ/ME nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, n.º 4200, bloco B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Devedoristas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, n.º 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissora", "Límissora" e "Devedoristas", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente editada ("Escritura de Emissão"), a reunir-se para a abertura da assembleia geral de Devedoristas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 23 de janeiro de 2025, às 15 horas ("Assembleia Geral de Devedoristas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar - São Paulo-SP, 05501-050. Os Devedoristas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): (a) medidas a serem tomadas visando a execução das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Devedoristas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 2005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo ("RJ"), nos termos da cláusula 4.16.2; (b) da Escritura de Emissão; (c) ratificação das atas e medidas eventualmente praticadas, pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunidade dos devedoristas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, no extra judicial, bem como defesa dos interesses dos devedoristas na preservação do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da LINCM nº 583 de 20.12.16; (d) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos devedoristas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (e) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Devedoristas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (f) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (g) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação das despesas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e execução da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (h) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP103), nº 10.044038 (SP 305), nº 04-0775-31-0147701 e nº 34-775-31-0147702 e as que porventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (i) outros medidas de interesse dos devedoristas, relacionados aos itens anteriores. **Instâncias Gerais:** Os devedoristas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Devedoristas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato de respectiva carta das Debêntures aberta em nome de cada devedorista e emitida pela instituição depositária ou (ii) caso o devedorista não possa estar presente à Assembleia Geral de Devedoristas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Devedoristas, o instrumento de mandato pode, a critério do devedorista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Devedoristas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Devedoristas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagontrust.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (10, 11 e 14/01/2025)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 - NIRE 35.300.365.476

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Devedoristas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ/ME nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, n.º 4200, bloco B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Devedoristas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, n.º 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures ("Devedoristas"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente editada ("Escritura de Emissão"), a reunir-se para a abertura da assembleia geral de Devedoristas, no dia 23 de janeiro de 2025, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Devedoristas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os Devedoristas deverão deliberar sobre ("Ordem do Dia"): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2011 ("Contrato de Compra e Venda") anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações") ou de instrumento análogo a ser firmado pela Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP") e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), processos de emissão de valores mobiliários, o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Devedoristas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrust.com.br; b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de São Paulo/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 ("Recuperação Judicial da Emissora"), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Devedoristas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrust.com.br; c) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tal somente para prover as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Devedoristas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrust.com.br; d) a aprovação de outros eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tal somente para prover as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Devedoristas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagontrust.com.br; e) a CVM (www.cvm.gov.br) - Sistema Empresas.NET na sede mundial de computadores - internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora, dos termos do Compromisso de Acordo ARISP elencados nos itens (1) e (2) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Devedoristas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Devedoristas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva carta das Debêntures aberta em nome de cada devedorista e emitida pela instituição depositária ou (ii) caso o devedorista não possa estar presente à Assembleia Geral de Devedoristas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Devedoristas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Devedoristas, o instrumento de mandato pode, a critério do devedorista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Devedoristas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Devedoristas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagontrust.com.br. (10, 13 e 14/01/2025)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO (LIMPEZA URBANA E AMBIENTAL) DE CAMPINAS E REGIÃO - Edital de Convocação - Ficam CONVOCADOS todos os empregados na base territorial do Sindicato Profissional, associados ou não, das empresas prestadoras de serviços de "Áreas Verdes Públicas e Privadas", para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada à Rua José de Alencar, 314 Centro, Campinas - SP, no dia 21/01/2025, às 08:00 horas em primeira convocação, ou às 08:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Discutir a votar a pauta da reivindicações que será encaminhada à Entidade Patronal, SINDIVERDE, visando celebrar Convenção Coletiva de Trabalho com vigência a partir de 01/03/2025; b) Autorizar a diretoria a firmar Convenção Coletiva, Anonima Coletiva e Termos Aditivos; Instaurar dissídio coletivo e decretar Estado da Greve; c) Delagar poderes à Federação, Fernand, para conduzir o processo negocial; d) Deliberar sobre o valor e a forma do desconto e recolhimento da contribuição negocial, de todos os empregados, associados ou não do sindicato, observando-se o amplo direito de oposição ao desconto da contribuição negocial pelas trabalhadoras, desde que apresentada da forma escrita, uma via ao Sindicato e outra à empresa, protocolizada, a qualquer tempo; e) Outros assuntos de interesse da Categoria. A assembleia será continuada da forma itinerante nos principais locais de trabalho e permanecerá aberta, sem necessidade da nova convocação, encerrando-se ao final das negociações. **Geraldo M. Silva** - Presidente.

**PECINI LEILÕES**

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
DATAS: 1º Público Leilão – 24/01/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão – 28/01/2025, às 10h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **VHASTE SPE TERRENIATA 1 LTDA.** - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos arts. 26, 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 14, QUADRA Nº 05, LOTEAMENTO "VIVALEGRIO", Bairro Santo Antônio, Votorantim/SP. ÁREA TOTAL DE 160,02m²**. Medidas e confrontações: Com frente para a Rua 04 onde mede 7,07m, divididos em três segmentos: 1,65m em linha reta, 3,62m em curva de raio 20,00m e 1,80m em linha reta; da frente aos fundos, de quem da rua oha para terreno, mede 23,00m, onde confronta com o Lote nº 13; e do lado esquerdo, mede 22,35m, onde confronta com o Lote nº 15; nos fundos mede 7,00m, onde confronta com o Lote nº 06. Matrícula nº 29.605 do CRI de Votorantim/SP. Cadastro Municipal nº 13422851806000040. Consolidação da propriedade: 09/12/2024, a qualquer tempo; **2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 95.969,30. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 111.345,88. Ônus do Arrematante:** i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) despesas e impostos para lavatura e registro da escritura; iii) débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vendidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **iv)** na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vi)** custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vii)** custas e despesas com eventual desocupação; **viii)** venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários **REINALDO DA SILVA** - CPF nº 218.122.728-47 e **GRAZIELLA DOMINGUES DA SILVA** - CPF nº 337.343.968-08, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Palmeiras, Campinas/SP.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

**Itaú zuk**

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 00.000.776/0001-01, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular, com força de Escritura Pública nº 695494, firmado em 05/11/2014, no qual figuram como Fiduciários **ÉRCIO PINTO**, brasileiro, servidor público, portador do RG nº 14.863.368 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 039.166.078-04, e sua esposa **DULCINEIA DE FÁTIMA PINTO**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 17.791.432-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 081.772.568-74, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Boituva/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **04/02/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 162.026,43 (Cento e sessenta e dois mil, vinte e seis reais e quarenta e três centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **LOTE DE TERRENO Nº 02, da Quadra "04"**, do Loteamento "Residencial Viciello", situado nesta cidade de Boituva/SP, com a área total de 200,00m² (duzentos metros quadrados), com frente para a Rua Dois [02], lado ímpar, medindo 8,00m (oito metros); do lado direito de quem da rua oha para o lote, mede 25,00m (vinte e cinco metros) confrontando com o lote nº 01, do lado esquerdo de quem da rua oha para o lote, mede 25,00m (vinte e cinco metros) confrontando com o lote nº 03; nos fundos mede 8,00m (oito metros) confrontando com o lote nº 04. **Av.1** Para constar, que o imóvel faz frente para a atual Rua Victaliano Antônio Mondini, antiga Rua Dois. **Imóvel objeto da matrícula nº 11.623 do Registro de Imóveis de Boituva/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18/02/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 143.083,13 (cento e quarenta e três mil, oitenta e três reais e treze centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuka.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuka.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º/ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, o critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO**

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo
SELEÇÃO PÚBLICA DE CANDIDATOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - ANO ADICIONAL R4 - 2025
O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aperfeiçoamento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses, nas dependências do HCLPM.
Local de divulgação do Edital - <https://abril.link/HinMy>
1 – NUMERO DE VAGAS: DUAS (2) VAGAS
2 – CARACTERÍSTICAS DO PRM:
Duração de 12 meses, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026.
Atendimento Ambulatorial em TRAUMATOLOGIA Ortopédica sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM da Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Centro Cirúrgico: realização de cirurgias de TRAUMA ORTOPEDICO, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM da Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Atividades de Enfermaria - Clínica Cirúrgica, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM da Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Aulas teóricas, discussões de casos, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM da Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
Programa de Residência Médica (PRM) em Ortopedia e Traumatologia - Ano Adicional - R4
3 - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:
Poderão inscrever-se nesta Seleção Pública, candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, com devido RQE registrado nos Conselhos Regionais de Medicina - CRM e/ou Conselho Federal de Medicina - CFM.
Médicos Residentes que estejam finalizando o 3º ano de treinamento em Programas de Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, autorizados pelo MEC, com a devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia, com Carta do Chefe de Serviço e documento comprobatório da COREME da Instituição em que encontra-se finalizando o treinamento em tempo integral da Residência (R3), com previsão de término em 28/02/2025.
4-PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Período das inscrições: 20/01/2025 às 00:00hs (meia-noite) a 24/01/2025 às 12:00hs (meia-dia) através do site <https://abril.link/HinMy>. Preencher o requerimento de seleção e anexar material a documentação exigida no item 5 e enviar para o e-mail: corame@hclpm.spdm.org.br
5- DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO (cópias sem autenticação): Preencher o requerimento de inscrição através do site <https://abril.link/HinMy>. É Anexo:
- Cópia do RG e CPF ou RG com CPF
- Cópia do CRM-SP
- Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia - TEOT, ou Cópia do RQE emitido pelo CRM, ou Declaração do Serviço de Residência Médica atualizada e assinada pelo Presidente da COREME e Chefe de Serviço de Ortopedia da Instituição.
- Currículo Lattes atualizado.
Não será cobrada taxa de inscrição – Taxa de inscrição isenta
6- FORMATO DO PROCESSO DE SELEÇÃO:
PRIMEIRA FASE: PROVA OBJETIVA CARÁTER CLASSIFICATÓRIO.
Prova com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático (vide item 8 abaixo) - DURAÇÃO DE ATÉ DUAS HORAS (120 minutos).
SEGUNDA FASE: ANÁLISE CURRICULAR
A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:
(9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10. Portanto 90% do valor da nota

final se dará pela nota da prova objetiva e 10% do valor da nota final se dará pela análise curricular. Da maior nota até a menor nota em que a maior nota se classificou em primeiro lugar a assim sucessivamente. Caso haja empate, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:
Nota da primeira fase; (maior nota classifica-se primeiro)
Nota da segunda fase; (maior nota classifica-se primeiro)
Em caso de empate nas notas da primeira e segunda fase, o candidato nascido há mais tempo (maior idade) classifica-se primeiro.
Nota mínima para aprovação maior ou igual a 50% do valor TOTAL da nota; candidato com nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado do processo seletivo.
7 - LOCAL E DATA: Dia 30 de Janeiro de 2025, às 11:00hs (onze horas da manhã). Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Rua Manoel de Oliveira sem Número Mogi das Cruzes/SP. Anfiteatro da Ortopedia.
8- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO:
1. BARROS FILHO T.E.P.; LECHLO. Exame físico em ortopedia.3 ed.São Paulo: Sarvier.2017.
2. AZAR E.M., BEATTY J.H. Campbell's operative orthopedics. 14.ed.Philadelphia: Elsevier.2021.
3. HERRING J.A. Tachjian's pediatric orthopedics.6 ed.Philadelphia:Elsevier.2022.
4. LITEN M., FALOPPA F.P. Pedepedias Ortopédica e Traumatológica. 1 ed, Porto Alegre: Artmed.2013.
5. WEINSTEIN, S.L. FLYNN, J.M. Lovell and Winter's pediatric orthopedics.8ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.2021.
6. MOTTA FILHO, G.R. BARROS FILHO, T.E.P. Ortopedia e Traumatologia. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2018.
7. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana.7ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2019.
8. TORNETA III, RICCI, W.M., OSTRUM R.F., MCQUEEN, M.M., MCKEE, M.D., COURT, BROWN, C.M. Rockwood and Green's Fractures in adults.9.ed.Philadelphia: Wolters Kluwer.2020.
9. WATERS P.M. SKAGGS, D.L. FLYNN, J.M. Rockwood and Wilkins Fractures in Children.9.ed.Philadelphia: Wolters Kluwer. 2020.
9 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO: O resultado da seleção será divulgado no dia 01/02/2025 no site <https://abril.link/HinMy>
10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO:
Art. 32. Adicional sobre o recurso, especialmente a que indeferir, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar acompanhada de termo de autuação, autor e/ou prático, vedada alegação vaga, obscura, lacônica ou imprecisa.
11 - PERÍODO PARA RECURSOS
Deverão ser formalizados entre zero hora (00:00hs) da 04 (quatro) de fevereiro de 2025 ao meio-dia (12:00hs) de 07 (sete) de fevereiro de 2025, através de e-mail encaminhado a com confirmação de recebimento para corame@hclpm.spdm.org.br.
12 - CLASSIFICAÇÃO FINAL: DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025
13 – MATRÍCULA
Primeira fase da matrícula (para preenchimento das duas vagas disponíveis) entre 11:00hs e 14:00hs de fevereiro de 2025 das 8:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.
O NÃO COMPLETAMENTO DO PRAZO ESTIPULADO PERMITE A CONVOCAÇÃO DO PRÓXIMO CANDIDATO EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO, A FIM DE PREENCHIMENTO DA VAGA REMANESCENTE; de igual modo a vaga poderá ser chamada ao próximo candidato se o candidato em melhor posição documentar através do e-mail corame@hclpm.spdm.org.br desistência por desinteresse pela vaga por ele conquistada.
Segunda fase da matrícula (para preenchimento da vagas remanescentes e exclusão dos candidatos que não tiveram comparecimento para efetivação da primeira fase de matrículas entre os dias 17 (dezessete) e 18 (dezoito) de fevereiro de 2025 das 08:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.



Palestinos transportam corpo de homem morto em ataque israelense na Cidade de Gaza. Dawoud Abu Alkas/Reuters

Acordo em Gaza é iminente, dizem relatos a dias da posse de Trump

Tanto Tel Aviv quanto terroristas teriam concordado com cessar-fogo, segundo imprensa

Clara Balbi

SÃO PAULO Depois de mais de um ano de impasses, um cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas parece estar em vias de se concretizar. Os negociadores descreveram, nesta segunda (13), um avanço significativo das conversas. Alguns veículos de imprensa publicaram inclusive que um rascunho do acordo final já tinha sido enviado às partes —já aprovado por Tel Aviv e pelo grupo terrorista, de acordo com a emissora israelense Canal 12 e o portal Al-Arabiya, respectivamente.

A informação fora negada pelo chanceler israelense, Gideon Sarar, horas antes. "Israel realmente quer liberar os reféns e trabalha duro para alcançar um acordo", disse ele em meio a uma série de relatos anônimos contraditórios.

O Hamas tampouco confirmou o relato oficialmente, dizendo em comunicado apenas que a liberdade de seus prisioneiros estava próxima —um potencial tratado envolveria a libertação de centenas de palestinos que Tel Aviv mantém presos, incluindo réus condenados por terrorismo.

Em troca, a facção palestina soltaria os reféns que sequestrou no mega-ataque que foi o gatilho desta guerra. Ainda de acordo com o Canal 12, os 34 sobreviventes que tiveram seus nomes incluídos em uma lista publicada na semana passada seriam libertados na primeira fase do acordo.

No total, 98 das 251 pessoas sequestradas pelo Hamas continuam presas na Faixa de Gaza, incluindo ao menos 36 cujas mortes foram confirmadas pelo Exército israelense.

O anúncio desta segunda sucede 14 meses de vaivém. Israel e Hamas se culpavam mutuamente pelo impasse, este exigindo a retirada total das tropas israelenses do território palestino, aquele se negando a fazer isso antes de dismantlar totalmente o grupo terrorista —objetivo considerado por muitos irreal.

Um fator leva a crer que, desta vez, o acordo sairá do papel, no entanto —a iminência da posse de Donald Trump nos Estados Unidos, no dia 20. A data é considerada um prazo para as negociações na prática, em especial desde que o presidente eleito disse que terroristas "pagariam caro" se os reféns não fossem libertados antes de ele assumir a Casa Branca.

O republicano é adepto das frases de efeito, mas não de dar explicações sobre elas. Assim, se o ces-



Embaixadora vai representar Brasil em evento

A embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, vai representar o Brasil na cerimônia de posse de Donald Trump, na próxima segunda (20).

Segundo integrantes da diplomacia brasileira, a embaixadora recebeu convite do Departamento de Estado e confirmou presença. O evento nos EUA não costuma contar com a presença de chefes de Estado e de governo, como acontece no Brasil.

sar-fogo tomar forma dentro do prazo que estabeleceu, será um indício de que as partes em guerra preferiram não pagar para ver.

O futuro enviado de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, juntou-se recentemente às negociações e está na região. Ele se encontrou com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, no sábado (11) antes de voltar à capital qatari, Doha, onde as conversas são travadas. O conselheiro nacional de Segurança dos EUA, Jake Sullivan, disse nesta segunda que o governo Joe Biden vem tentando demonstrar uma "frente unida" com a equipe de Trump no que se refere ao cessar-fogo.

Ainda teriam estado presentes nas tratativas desta segunda o enviado de Biden para o Oriente Médio, Brett McGurk; o primeiro-ministro do Qatar, Sheikh Mohammed bin Abdulrahman al-Thani; o chefe de inteligência do Egito, Hassan Mahmoud Rashad; e representantes do Hamas e das agências de inteligência israelenses Mossad e Shin Bet. Washington, Doha e Cairo mediam as conversas, tendo viabilizado a primeira trégua entre Israel e o grupo terrorista, em que cerca de cem reféns foram devolvidos a Tel Aviv, um mês após o início do conflito, em novembro de 2023.

Algumas notícias que vieram à tona recentemente, a princípio não relacionadas, reforçam a ideia de que um cessar-fogo está próximo. Biden conversou com o premiê de Israel no domingo (12).

Antes, no sábado, o jornal israelense Haaretz noticiou que o Exército do país aprovou planos para a retirada de tropas de porções de Gaza e afirmou estar pronto para implementar qualquer acordo feito pelo governo —ou seja, possivelmente instituiu um protocolo para a sua eventual saída da faixa.

Além disso, Netanyahu aparentemente decidiu ignorar a pressão da coalizão de ultradireita que o sustenta no Congresso para não aceitar os termos do Hamas. Evidência disso foi a reação de Bezalel Smotrich, ministro das Finanças e um dos integrantes mais efusivos dessa coalizão. "O acordo que está sendo negociado é uma catástrofe para a segurança nacional", escreveu ele em comunicado. Com AFP e Reuters

Biden inicia despedida e defende legado na política externa dos EUA

Julia Chaib

WASHINGTON Às vésperas de deixar a Casa Branca, o presidente Joe Biden fez nesta segunda-feira (13) seu último discurso no Departamento de Estado e afirmou que deixará o cargo com os Estados Unidos "mais fortes" do que há quatro anos.

Biden afirmou que usará seus últimos dias na Presidência para trabalhar por um cessar-fogo entre Israel e o Hamas. Também reforçou os investimentos que sua administração fez na Amazônia e no setor de energia limpa.

"O povo palestino merece paz e o direito de determinar seu próprio futuro. Israel merece paz e segurança real, e os reféns e suas

famílias merecem ser reunidos. Por isso, estamos trabalhando urgentemente para fechar este acordo [de cessar-fogo]", disse. "Estamos pressionando fortemente para concluir isso. O acordo que temos libertaria os reféns, interromperia os combates, proporcionaria segurança a Israel e nos permitiria aumentar significativamente a assistência humanitária."

Biden fez uma defesa enfática de suas políticas que estimulam a produção de energia limpa e criticou quem não acredita em mudanças climáticas, numa referência implícita ao próximo governo.

O presidente eleito, Donald Trump, diz que as mudanças não são causadas por ação humana e prometeu reverter uma série de

medidas implementadas por Biden a favor da energia renovável. O republicano ainda disse que irá investir em combustíveis fósseis.

"Eles estão errados. Estão completamente errados. [As mudanças climáticas] são a maior ameaça existencial para a humanidade. A transição para energia limpa já está acontecendo", disse Biden, sem mencionar Trump.

Em novembro, Biden foi à Amazônia, onde anunciou investimentos destinados à preservação ambiental. "Fizemos o maior investimento já feito em clima e em energia limpa em qualquer lugar da Terra", disse nesta segunda.

O tom do discurso foi de defesa do legado na área de política externa, alvo de críticas, princi-



Hoje posso informar ao povo americano que nosso poder nacional está muito mais forte do que quando assumimos. Nossa economia está em expansão, embora ainda haja mais trabalho a ser feito

Joe Biden presidente dos EUA, em discurso nesta segunda

palmente por Trump. O republicano culpa Biden pela guerra entre Ucrânia e Rússia.

"Hoje posso informar ao povo americano que nosso poder nacional está muito mais forte do que quando assumimos. Nossa economia está em expansão, embora ainda haja mais trabalho a ser feito", disse Biden.

Trump e outros analistas também são críticos à forma como se deu a retirada das tropas do Afeganistão por Biden, em 2021, o que o presidente defendeu nesta segunda. "Acredito que, daqui para frente, a principal ameaça da Al Qaeda não virá mais do Afeganistão. E, assim, não precisamos deixar um número considerável de forças americanas lá", disse.



Restos de veículo em uma casa destruída pelo incêndio em Pacific Palisades, em Los Angeles Loren Elliott/The New York Times

Incêndios completam uma semana, e Los Angeles se prepara para mais ventania

Bombeiros temem novo pico com a chegada de ventos de até 110 km/h nesta terça-feira (14); número de mortos vai a 24

LOS ANGELES (CALIFÓRNIA) | AFP O número de mortos pelos incêndios em Los Angeles, na Califórnia, chegou a 24 no domingo (12), disseram autoridades locais, que alertaram para o risco de as chamas voltarem a avançar nos pró-

ximos dias em decorrência de novas rajadas de vento.

Os incêndios continuaram a devastar a segunda maior cidade dos Estados Unidos pelo sexto dia consecutivo, reduzindo comunidades inteiras a cinzas e dei-

100 mil

peças continuavam fora de casa, após um pico de 180 mil sob ordens de retirada

xando milhares de desabrigados.

O Departamento de Medicina Legal de Los Angeles publicou uma lista de mortos sem fornecer identidades. Oito deles foram encontrados na área do incêndio em Palisades, e 16 na região de Eaton, segundo o relatório.

Os esforços dos bombeiros retardaram parcialmente o avanço do incêndio na área de Palisades no momento em que o fogo se aproximava da luxuosa Brentwood e do adensado Vale de San Fernando. No entanto, as condições devem piorar nos próximos dias, alertaram as autoridades.

Ventos de até 110 km/h devem causar o que especialistas chamam de "situação particularmente perigosa". Essas rajadas podem atizar as chamas e levar brasas para outras regiões.

O chefe do Corpo de Bombeiros do condado de Los Angeles, Anthony Marrone, afirmou que está preparado para enfrentar a nova ameaça. Ele disse que seu departamento recebeu recursos, incluindo dezenas de novos caminhões-tanque e bombeiros de locais distantes.

Questionada sobre se os hidrantes poderiam ficar sem água novamente, como aconteceu no início dos incêndios na semana passada, a prefeita Karen Bass fez declaração semelhante: "Acho que a cidade está preparada".

As equipes na linha de frente também têm utilizado diversos produtos que retardam o avanço das chamas. Um deles chama a atenção devido à cor rosa brilhante. A tonalidade, decorrente do óxido de ferro vermelho, ajuda os combatentes a identificar as áreas já protegidas. A mistura química forma uma barreira que busca impedir a combustão de elementos à base de celulose, caso das plantas.

Enquanto isso, a frustração aumenta para as milhares de pessoas obrigadas a deixar suas casas que, segundo orientações das autoridades, não poderão voltar antes de quinta (16). "Isso não vai acontecer até que termine a bandeira vermelha em andamento", disse Marrone, acrescentando que os ventos fortes devem atingir Los Angeles até quarta (15).

O incêndio em Palisades tinha consumido mais de 97 km² — apenas 14% do fogo havia sido contido. Já o Eaton, em Altadena, queimou cerca de 57 km² e teve 33% de sua extensão contida, segundo as autoridades.

O número total de moradores sob ordens de retirada era de cerca de 100 mil, após atingir o pico de 180 mil. Os números oficiais mostram mais de 12 mil estruturas queimadas.



Multidão se banha nas águas dos rios Ganges e Yamuna no festival de Maha Kumbh Mela, na Índia Departamento de Comunicação de Uttar Pradesh/AFP

Maior evento religioso do mundo deve atrair 400 milhões na Índia

PRAYAGRAJ (ÍNDIA) | AFP Um multidão se reuniu no norte da Índia, nesta segunda-feira (13), para se banhar em águas sagradas no início do festival hindu de Maha Kumbh Mela, anunciado como o maior

do mundo, com 400 milhões de peregrinos esperados em seis semanas. Antes do nascer do sol, os fiéis entravam nas águas frias onde os rios sagrados Ganges e Yamuna supostamente encontram o mítico

rio Sarasvati, que aparece nas escrituras antigas, para lavar seus pecados. Organizada a cada 12 anos, a edição deste ano, que vai até 26 de fevereiro, deve superar recordes, de acordo com organizadores.

FILIPINAS

Mais de 1 milhão protestam em Manila contra destituição de vice-presidente

MANILA | AFP Uma multidão de mais de 1 milhão de pessoas, composta de membros da Igreja de Cristo, uma poderosa organização religiosa nas Filipinas, reuniu-se nesta segunda-feira (13) na capital, Manila, para protestar contra o processo de destituição da vice-presidente do país, Sara Duterte, filha do ex-chefe de Estado Rodrigo Duterte.

Ela enfrenta três ações desse tipo, incluindo uma que a acusa de um complot para assassinar o atual presidente, Ferdinand Marcos Jr. Dezenas de manifestações ocorreram em várias regiões do país.

Sara Duterte agradeceu à igreja por sua disposição em trazer "compreensão e unidade no seio do povo filipino". A destituição precisa ser aprovada por pelo menos um terço dos deputados da Câmara dos Deputados e dois terços do Senado. Ferdinand Marcos Jr. defendeu que legisladores não votem pela destituição.

Lula sanciona lei que proíbe o uso de celular nas escolas públicas e privadas de todo país

Governo fará ações de conscientização até março para implantação da medida ainda neste ano letivo; exceções à regra estão previstas em situações que envolvam acessibilidade, inclusão ou condições de saúde

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) sancionou na tarde desta segunda-feira (13) o projeto de lei que proíbe o uso de celular em escolas públicas e privadas de todo o país. A medida começa a ser implementada neste ano letivo e vale para todas as etapas da educação básica, da educação infantil ao ensino médio.

A proposta foi aprovada de forma simbólica (sem a contagem de votos no painel) no Senado, em dezembro. A restrição ao uso de celular nas escolas ganhou tração no Congresso Nacional depois que o MEC (Ministério da Educação) decidiu abraçar a mudança.

A sanção ocorreu em evento fechado, mas transmitido na internet, com ministros e parlamentares no Palácio do Planalto. O texto ainda será publicado no Diário Oficial da União desta terça (14), mas segundo o governo, não terá vetos.

"Quero dizer para vocês o que fizeram foi grande gesto de dignidade com futuro desse país. A gente precisa voltar a permitir que humanismo não seja trocado por algoritmos. Depois que ele sair da sala de aula, que ele chegar na casa dele, que a mãe dele faça o que quiser, não vamos proibir, não estamos interferindo, estamos apenas educando de que tem lugar que é permitido e tem lugar que não é permitido", disse Lula.

"E, numa sala de aula, se quiser formar corretamente juventude brasileira, ele tem que ir lá para estudar. Isso não vai atrapalhar nada formação digital desse menino", completou.

A proibição ao uso de celular e outros dispositivos eletrônicos móveis (como tablets e relógios conectados à Internet) por parte dos alunos vale em todo o ambiente escolar, tanto nas aulas quanto nos recreios, intervalos e em atividades extracurriculares. As exceções estão previstas em situações que envolvam acessibili-



O presidente Lula sanciona lei que proíbe uso do celular nos colégios de todo país Gabriela Biló/Folhapress

dade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais. Para a implantação da medida, o MEC realizará uma campanha nacional de janeiro a março deste ano.

O primeiro mês será voltado para o engajamento de gestores e professores. Serão realizados seminários online sobre impactos do celular na escola, cursos saúde mental, além da distribuição de guias sobre a implementação da medida.

Em fevereiro, o MEC prevê trabalhar com famílias e educadores. Além de apresentar guia sobre o tema, tratará dele em reuniões de família e educadoras. Apresentará ainda planos de aulas e recomendações de oficinas.

Já o último mês terá como foco os estudantes. O ministério quer dar apoio aos grêmios estudantis para realizar campanha entre os jovens, além de criar roteiro de

atividades para etapas de ensino.

Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já possuem leis que restringem uso de celular em escolas.

O secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha (PSD-RJ), reassumiu o mandato de deputado federal para relatar o projeto na Câmara. A capital foi pioneira no banimento de celulares em escolas, no começo do ano.

"Hoje é um dia histórico para a educação brasileira. É muito especial ver como esse assunto foi se consolidando como um raro consenso nacional entre esquerda e direita", declarou o secretário. Ele destacou que o projeto não é contra o uso da tecnologia em sala de aula, mas objetiva que ela seja usada "de forma consciente, responsável, orientada e com propósito pedagógico".

O estado de São Paulo aprovou

uma lei de teor semelhante. No caso das escolas paulistas, a legislação é mais explícita sobre o armazenamento dos aparelhos: devem ser guardados de forma que os alunos não tenham acesso a eles, o que descarta mochilas e armários individuais.

No caso da lei nacional, não existe determinação específica para o armazenamento dos equipamentos, o que poderá ser definido pelas redes de ensino locais.

Para Alessio Costa Lima, presidente da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), a nova lei só terá êxito se houver um regime de colaboração entre União, estados e municípios. "Muito embora a lei assegure assistência psicológica, de fato nossas escolas não estão preparadas para isso. A própria família enfrenta dificuldade de regular o uso no próprio lar".

Colaborou Claudinei Queiroz, de São Paulo



Presidente critica mãe que dá aparelho para filho não chorar

O presidente Lula (PT) criticou nesta segunda-feira (13) mãe que dá celular para criança para de chorar, ao invés de acolhê-la. "Já vi caso de criança com dois anos começar a chorar e ao invés da mãe pegar para que o aconchego do corpo pudesse fazer a criança parar de chorar, simplesmente dá o celular para a criança."

"É uma coisa fria, gelada, não tem nada a ver, não vai educar. Esse comportamento desumano está sendo utilizado pelos humanos", completou.

A declaração foi feita durante discurso em evento de sanção do projeto de lei que proíbe uso de celular nas escolas do país.

Lula contou ainda de uma vez em que viu um casal de adolescentes, de 14 ou 15 anos, que estavam sentados um na frente do outro, namorando pelo celular.

"Tirei o telefone dos dois e [falei] conversem se olhando, vão ver se não é muito mais bonito, interativo do que ficar um na frente do outro, sem um pegar na mão do outro. Apenas com a mão no celular", disse. "O ser humano nasceu para viver olhando um para o outro, para brincar", afirmou.

Enem 2024 teve só 12 redações nota mil, menor número da história

Isabela Palhares

SÃO PAULO Apenas 12 estudantes conseguiram nota mil na redação do Enem 2024. É o menor número de participantes com pontuação máxima já registrado no exame, no ano passado, por exemplo, 60 pessoas tiveram nota mil. O tema da redação do Enem 2024 foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". Apenas um aluno de escola pública, de Minas Gerais, conseguiu atingir a nota máxima na redação, todos os demais estudaram na rede particular.

Minas e Rio de Janeiro foram os únicos estados que tiveram dois estudantes com nota máxima. Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo tiveram um.

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o Inep, órgão responsável pela prova, irá analisar os resultados. "Vamos procurar entender o que significa esse resultado e pensar em ações e políticas a partir dessa análise", disse em entrevista coletiva na manhã desta segunda (13).

O texto da redação é corrigido

a partir de cinco competências, com valor de 200 pontos cada uma: o domínio do português, compreensão do tema e aplicação de conceitos, articulação de informações, coesão e proposta de intervenção.

Apesar do menor número de notas máximas, a proficiência média na redação na prova mais recente foi de 660 pontos, acima dos 645 de 2023.

O Enem deste ano teve mais de 4,32 milhões de inscritos em todo o país, um aumento de 9,95% em relação a 2023. A proficiência média dos candidatos tam-

bém teve aumento em relação ao ano passado, passando de 543 para 546 pontos.

"Quando há a ampliação de participantes, a tendência é de que a média diminua, por isso, esse aumento ainda que pequeno é muito positivo", disse o ministro.

A média dos participantes, no entanto, teve queda nas provas de matemática, ciências humanas e ciências da natureza.

As notas dos candidatos foram divulgadas nesta segunda-feira. Com o resultado, os participantes podem concorrer às vagas das principais universidades do país.



Redações nota mil no Enem nos últimos 10 anos

• 2014	250
• 2015	104
• 2016	77
• 2017	53
• 2018	55
• 2019	53
• 2020	28
• 2021	22
• 2022	32
• 2023	60
• 2024	12



Banhistas na praia da Enseada, em Guarujá, em ponto considerado impróprio para banho Zanone Fraissat/Folhapress

Banhistas se dividem entre cuidados e riscos em praia imprópria em Guarujá

Comerciantes relatam queda nas vendas após surto de virose no litoral paulista e esperam maior movimento somente no Carnaval

Lucas Lacerda e Zanone Fraissat

GUARUJÁ O surto de virose que atinge cidades do litoral de São Paulo e o aumento da quantidade de pontos impróprios para banho de mar não parece ter assustado turistas na praia da Enseada, em Guarujá.

A Folha entrevistou na sexta-feira (10) turistas e trabalhadores na praia da Enseada, na altura da avenida Santa Maria. O local é 1 dos 51 considerados impróprios para banho, segundo o boletim da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), divulgado na quinta-feira (9).

O número manteve a tendência de aumento de locais impróprios desde o último levantamento, que havia mapeado 38 pontos nessa situação no início da semana passada. Ciente do surto de virose, a terapeuta ocupacional Monique Oliveira, 27, aproveitava o sol e bebia cerveja, mas só.

"Só estou tomando água comprada, não entro no mar, não vou comer nada na praia. Para ter ideia, até para os meus cachorros estou dando água de garrafinha."

Recém-chegada de uma viagem ao interior, ela disse ter esperado um pouco para voltar a Guarujá, onde mora, após as primeiras notícias de virose. Ela também reforçou que evita o banho de mar. "Até porque a gente está de frente para o esgoto, né?"

A poucos metros à direita de onde ela estava, uma tubulação lançava água com cheiro de esgoto e havia lixo, como sacolas plásticas e restos de embalagens, acumulado ao redor. Esse canal ia até a água, e havia uma poça, com lodo se formando, mais para a esquerda, quase no limite

da praia da Enseada.

A enfermeira Poliana Mendes, 41, e o marido, o músico Fabio Muniz, 40, ficaram apreensivos com as notícias, mas resolveram ir de Botucatu, onde moram, para Guarujá, para levar os filhos e sobrinhos à praia.

Próximas do canal por onde passava a água, as crianças brincavam na areia e, segundo Poliana, que chegou com a família na quinta-feira (9) e já havia ido à praia, ninguém ficou doente.

"Nós ficamos um pouco assustados também, com os alagamentos, a chuva. No primeiro momento a gente pensou em cancelar, mas falei, 'vamos arriscar', porque é tudo um transtorno se for cancelar." Ela disse que todos estavam bebendo e comendo na praia e em restaurantes da cidade e que ninguém havia passado mal.

Segundo a Prefeitura de Guarujá, não é possível afirmar que o local nas imagens recebe despejo de esgoto. "Há, sim, no local, uma galeria de águas pluviais que desemboca na praia, trazendo, também, sedimentos comumente acumulados no leito de canais que cortam a cidade, e que se deslocam em maior quantidade em razão das chuvas."

Com 20 pessoas saídas de Limeira e dívidas em duas casas na orla da praia da Enseada, as turistas Debora Garcez, 48, e a filha Ingrid Garcez, 32, já contavam seis casos de virose.

"Em primeiro lugar, eu acho que é muita gente. A cidade se prepara, prepara, mas não é o suficiente. E são muitas vendas, tem as condições dos alimentos, a refrigeração das coisas, muitas pessoas juntas. E os adultos, pelo menos, vêm para beber o dia in-

teiro e colocam a culpa na virose", afirmou Debora.

A reportagem não localizou naquele ponto da praia a bandeira que sinalizava que as águas estavam impróprias. Segundo a Cetesb, o equipamento foi removido de forma irregular e será substituído. "A Companhia recomenda que os banhistas consultem previamente a condição das praias antes de se dirigirem para o banho de mar no site ou no app da Cetesb de maneira gratuita."

Já para os comerciantes, o surto afastou clientes. Em um dos quiosques, o garçom Luis Fernando Moreira, 18, lamentava a pouca demanda por guarda-sóis e produtos. "Você rala muito para tirar R\$ 100, dez guarda-sóis, se muito. O pessoal não quer comer porção, fala que sente cheiro [de esgoto]." Em dias normais, diz ele, toda a faixa de areia ficava cheia de clientes.

Enquanto mostrava mesas, guarda-sóis e cadeiras empilhados, ele já pensava em quando poderia recuperar o prejuízo. "Só no Carnaval, agora já era."

Segundo um guarda-vidas que atuava no local, o movimento de fato está abaixo do esperado para os primeiros dias de janeiro. Mas ele previa um aumento no sábado no fim de semana, puxado por excursões rumo ao litoral.

Já o vendedor José Nunes, 61, lamentava a baixa nas vendas de itens de praia como baldinhos para crianças e cangas.

"Não é a concorrência que está grande, tá ruim para todo mundo", disse ele, que mora há 25 anos em Guarujá e que costuma ver o movimento aumentar a partir de 26 de dezembro e seguir em alta até 20 de janeiro.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

JOSÉ MAXIMIANO DE SOUSA (1945 - 2024)

Fez sucesso no Orkut com suas músicas satíricas

Compositor fez fãs entre jovens e participou de programas de TV

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Quando Babau do Pandeiro gravou seu primeiro disco, em 2006, a internet ainda não tinha o alcance de hoje. Mesmo assim, suas músicas fizeram sucesso por meio de comunidades no Orkut e compartilhamentos no MSN. A obra bem-humorada viralizou, quando o termo ainda não era popular.

Por causa da popularidade na internet, passou a receber convites para programas de TV do Ceará e shows. Gravado de forma independente, com patrocínio de amigos e empresas para apenas uma hora de estúdio, o disco era compartilhado por bluetooth entre celulares ou comprado em bancas de pirataria.

"Assim foi se tornando o sucesso dele, completamente orgânico, sem nenhuma gravadora", afirma o produtor musical Cleilton Ferreira, 42.

Comunidades de fãs, do Nordeste e até dos Estados Unidos, formaram-se nas redes sociais da época. Os internautas faziam brincadeiras com suas músicas, que hoje seria chamado de meme. "Onde fazíamos shows, ele batia muitas fotos com os jovens e eles levavam essas fotos para as comunidades do

Orkut. Tanto que o público universitário foi enorme", lembra o produtor.

Suas letras traziam temas como ciúmes, bebedeira e outras coisas do cotidiano, sempre de forma satírica. Em algumas, registrava suas memórias. "Zeca Pijariba" fala sobre um amigo de infância, e "Dina", sobre duas primas.

José Maximiano de Sousa nasceu em Sobral (CE), em 1945, onde foi criado. Na infância, gostava de brincadeiras populares nordestinas, como bôia e cordinha, além de peteca, que fazia com palha de milho.

Em 1964, dois anos após a morte de sua mãe, mudou-se para Fortaleza, onde começou a trabalhar como engraxate. Ao chegar à capital, começou a tocar pandeiro por

influência de amigos. Tocavam em praças e praias. Por mais de 20 anos, Babau trabalhou como guia de cegos. Também chegou a ser vendedor de pipoca, quando conheceu a esposa. Ficaram juntos até ela morrer em um acidente de trânsito, poucos anos após o lançamento do primeiro disco.

Visto como recluso, no auge do sucesso deixava todo o dinheiro que recebia na mão de uma familiar. Passou a desconfiar dos bancos após o confisco das poupanças no governo Collor.

Nos últimos anos, havia desenvolvido uma surdez, o que reduziu o número de trabalhos artísticos. Morreu em casa, aos 79 anos, no dia 25 de outubro.

Sem filhos, deixa músicas na memória popular, que, nos últimos anos, chegaram às plataformas de streaming.



Arquivo pessoal

cotidiano

Secretariado de Nunes combina troca de cadeiras e forasteiros sem cargos

Gestão diz que equipe representa um governo de frente ampla, plural e democrática

Demétrio Vecchioli

SÃO PAULO Em seu segundo mandato como prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) montou um secretariado que mescla políticos de cidades próximas que ficaram sem cargos eletivos em seus domicílios eleitorais e pessoas que há anos pulam entre cargos comissionados na prefeitura e no governo do estado.

O primeiro escalão municipal tem quatro ex-prefeitos que encerraram seus mandatos no último dia 31 de dezembro e 14 políticos que já haviam sido secretários de outras pastas.

É o caso de Eliana Maria das Dores Gomes, nova secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, que já havia sido secretária interina na Habitação e no Urbanismo e Licenciamento. Também trabalhou no gabinete de Nunes e no comando do Serviço Funerário, à época da concessão do serviço. Fechou 2024 na Prodram, empresa municipal de tecnologia da informação.

A prefeitura disse à **Folha** que a equipe de secretários municipais representa um governo de frente ampla, plural e democrático,

aprovado pelas urnas na eleição municipal. "A escolha de cada integrante atendeu a critérios como aptidão, capacidade técnica e reconhecimento profissional."

Dos 33 nomes anunciados, entre secretários e secretários-executivos, 13 foram mantidos e outros 13 chegam agora à prefeitura.

Outros sete foram realocados das pastas que comandavam no ano passado, como Gilmar Miranda, que saiu de Mobilidade Urbana e Transporte para a Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito.

Candidato derrotado a deputado federal em 2018 pelo PSDB, o novo secretário das Subprefeituras, Fabrício Cobra, está completando dez anos em cargos do tipo. Ele foi secretário de Turismo no estado, subprefeito da Vila Mariana, adjunto na Gestão e, desde 2022, era secretário da Casa Civil na prefeitura.

Para o lugar dele, na Casa Civil, Nunes nomeou Enrico Misasi, ex-secretário-executivo de Relações Institucionais da prefeitura. Misasi também é o primeiro suplente da bancada de cinco deputados federais do MDB. Ele foi deputado na legislatura passa-

da e preside o partido na cidade.

O secretariado de Nunes conta com quatro políticos com mandatos legislativos, que se afastaram dos cargos para os quais foram eleitos. Dois são vereadores: Rodrigo Goulart (PSD), secretário de Desenvolvimento Econômico e Habitação, e Sidney Cruz (MDB), de Habitação. Ficam na Câmara Municipal o ex-secretário municipal no Esporte e na Assistência Social Carlos Bezerra Jr. (PSD) e o veterano Paulo Frange (MDB), em oitavo mandato.

O deputado estadual Rui Alves (Republicanos) segue no Turismo, abrindo cadeira na Alesp para o policial federal Danilo Campetti, aliado próximo a Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Milton Vieira (Republicanos), deputado federal licenciado, foi trocado da Habitação para a Inovação e Tecnologia. A movimentação mantém Ely Santos (Republicanos) como deputada federal. Ela é irmã de Ney Santos, ex-prefeito de Embu das Artes.

No caminho contrário, Felipe Becari (União), que era secretário de Esporte, volta ao seu mandato na Câmara dos Deputados depois de ajudar a eleger vere-



Parte do primeiro escalão continua o mesmo em SP

Alguns nomes do primeiro escalão na Prefeitura de São Paulo continuam os mesmos, como Fernando Padula (Educação), Luiz Felipe Arellano (Fazenda), Marcela Arruda Nunes (Gestão), Edson Aparecido (Governo Municipal), Luiz Carlos Zamarco (Saúde) e Bete França (Urbanismo).

Entre as novidades estão o jornalista Fábio Portela, na Comunicação, Angela Granda (ex-secretária nacional da Família do governo Jair Bolsonaro), em Relações Internacionais, e Celso Caldeira, em Mobilidade e Trânsito. Luciana Sant'ana Nardi havia sido anunciada como nova procuradora-geral.

dor o marido da deputada federal Renata Abreu, Gabriel Abreu (Podemos). A pasta volta a ser comandada por um filiado do Podemos, Rogério Lins, prefeito de Osasco por dois mandatos e, antes, vereador. Ele chegou a ser preso antes de tomar posse na prefeitura, em 2016.

Com Lins, são três os ex-prefeitos que se tornaram secretários no segundo mandato de Nunes. Ex-prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi (PL) assumiu o Verde e Meio Ambiente, enquanto Luiz Fernando Machado (PL), que deixou a Prefeitura de Jundiaí, será secretário de Desestatização e Parcerias a partir do fim do mês.

Orlando Morando, ex-prefeito de São Bernardo do Campo e marido da deputada estadual Carla Morando (PSDB), comanda a Segurança Urbana. Em dezembro, ele deixou o PSDB depois de 20 anos na legenda.

Na Cultura, o novo secretário é Totó Parente, ex-vereador de Cuiabá (MT), que também foi assessor de Lindbergh Farias (PT) na Prefeitura de Nova Iguaçu (RJ).

Outros políticos de primeiro escalão na gestão Nunes também são de fora da cidade, casos de Cacá Viana (Podemos), ex-secretário de Educação de Diadema e de Esporte em São Paulo, agora adjunto na Habitação, e Sílvia Grecco, que segue na Secretaria da Pessoa com Deficiência. Ela foi secretária de Assistência Social de Mauá por quase uma década.

Vera Iaconelli

A colunista está em férias

Obra da prefeitura pode ter inundado o Pacaembu, diz concessionária

SÃO PAULO A concessionária Allegra Pacaembu apontou uma obra realizada pela Prefeitura de São Paulo do lado de fora do estádio do Pacaembu como possível causa de duas inundações que atingiram o espaço em dezembro.

Segundo a empresa, uma tubulação de águas pluviais, remanejada pelas obras, rompeu-se nas chuvas do dia 21 de dezembro, quando o estádio receberia a final nacional da Taça das Favelas, que foi cancelada. Depois, nova inundação atingiu o Pacaembu e o Museu do Futebol no dia de Natal.

A hipótese dada pela Allegra é que a tubulação tenha sido bloqueada por entulho de uma intervenção da prefeitura na rua Capivari, perto da entrada social do complexo. "Tais obras foram demandadas após problemas nas redes urbanas de captação de águas pluviais localizadas bem próximas ao portão sul", disse.

A prefeitura disse que "uma tubulação se rompeu devido à pressão das águas e os reparos necessários já estão em fase adiantada".

Fotos anexadas a um relatório enviado no dia 27 de dezembro à Secretaria Municipal de Esportes (Seme), obtido pela **Folha**, mostram um grande buraco na calçada em frente a uma escadaria que liga a Capivari à rua Itaquerã.

"As fotos, feitas em 2022, comprovam que problemas externos ao Complexo do Pacaembu levaram materiais como entulho, pedras e madeira para dentro dos



Estádio do Pacaembu alegado após colapso de tubulação de águas pluviais em dezembro. Reprodução/Allegra Pacaembu

duto das redes municipais, localizados nas ruas próximas, que seguem para dentro do complexo", diz a Allegra no relatório.

Outras fotografias, mais recentes, de 2024, mostram um caminho da Enel afundado em um

buraco diante da mesma escadaria. "O endereço tem sido constantemente afetado por recalques importantes, rupturas no passeio, entre outras ocorrências, fator que contribui e muito para os riscos desses materiais



Final da Copinha deve ser realizada no estádio

A final deste ano da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha, em 25 de janeiro, está marcada pela Federação Paulista de Futebol (FPF) para acontecer no estádio, no que seria a reinauguração oficial do Pacaembu.

No ano passado, a Allegra também prometia realizar a final da Copinha no estádio, que ainda era um canteiro de obras, sem gramado. Na ocasião, a FPF desistiu do plano a nove dias do jogo, em 16 de janeiro.

Apesar da promessa de reinauguração em 25 de janeiro, o complexo segue em obras, mais de seis meses depois de a Allegra informar à prefeitura que havia terminado as obras obrigatórias. Ainda não há previsão anunciada para a reinauguração do ginásio e da piscina, que também deveriam ter sido entregues no máximo até julho passado.

que, a cada incidente, acabam entrando na tubulação municipal."

O duto de passagem da água das chuvas, que vem da avenida Doutor Arnaldo em direção ao piscinão do Pacaembu, na praça Charles Miller, foi remanejado pela Allegra para construção de um prédio onde antes ficava o tobogã.

Uma inspeção de vídeo com robôs mostrou, sempre de acordo com a Allegra, uma obstrução entre dois poços de visita. Escavações depois confirmaram a hipótese de colapso da tubulação neste trecho, que levaram à obstrução do fluxo da rede de drenagem, provocando as inundações.

Na sexta-feira (10), o Tribunal de Contas do Município (TCM) de São Paulo cobrou explicações da Secretaria Municipal de Esportes sobre a inundação. Em ofício, o presidente do TCM, Domingos Dissei questionou as causas do alagamento e sobre as providências que vêm sendo tomadas.

Em nota à reportagem, a concessionária disse que "tão logo as chuvas do fim do ano permitiram, a Concessionária retirou os detritos e executou os reparos".

"A finalização dessa intervenção ocorreu em poucos dias e o local passa hoje (13) por ajustes externos à tubulação, na alameda Leste do estádio, tudo dentro de um cronograma seguro para a realização da final da Copinha de 2025", disse a Allegra. A prefeitura disse que "os reparos necessários já estão em fase adiantada". **IV**

Sobe para 3 o número de mortos após rodovia ceder com chuvas em Sergipe

Corpo de homem que dirigia um dos carro arrastados pela água foi encontrado nesta segunda (13); temporais deixam 187 pessoas desalojadas ou desabrigadas em MG

RIO DE JANEIRO Subiu para três o número de mortos depois de um trecho da rodovia SE-438 ter cedido neste domingo (12) em Capela, município a 67 km de Aracaju, em Sergipe. O rompimento da estrada foi causado pelas fortes chuvas que atingiram a cidade no final de semana.

Após a correnteza arrastar parte da rodovia, dois veículos caíram na cratera formada. Um motorista, que dirigia sozinho, conseguiu desembarcar a tempo e se agarrar em uma árvore antes de ter o carro arrastado. O outro veículo, contudo, submergiu.

As três vítimas eram ocupantes do carro. O corpo de duas mulheres, que foram identificadas como Flávia Cunha da Silva, 40, e Adriana Vieira, 41, foram encontrados ainda na tarde de domingo pelos bombeiros.

Os trabalhos de busca foram suspensos no domingo, por conta da falta de visibilidade devido ao nível da água, que encobriu boa parte da vegetação que margeia a estrada. Os bombeiros voltaram às buscas nesta segunda-feira (13), quando o corpo de Bruno Santos, 45, foi encontrado a cerca de 500 metros do local onde houve o rompimento.

O IML (Instituto Médico Legal) foi acionado para Capela para encaminhar os corpos para perícia.

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri (PSD), foi a Capela acompanhar o trabalho de resgate no domingo. Nas redes sociais, ele afirmou que solicitou aos órgãos estaduais atualizações dos laudos das pontes, passagens molhadas e barragens do estado. O governo decretou luto oficial de três dias.

Capela também sofreu com enchente em outros pontos da cidade. A prefeitura avalia se houve obstrução na rede de drenagem. A festa de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da cidade, aconteceria neste final de semana, mas foi cancelada.

Temporais deixam 187 pessoas sem casa em Minas Gerais

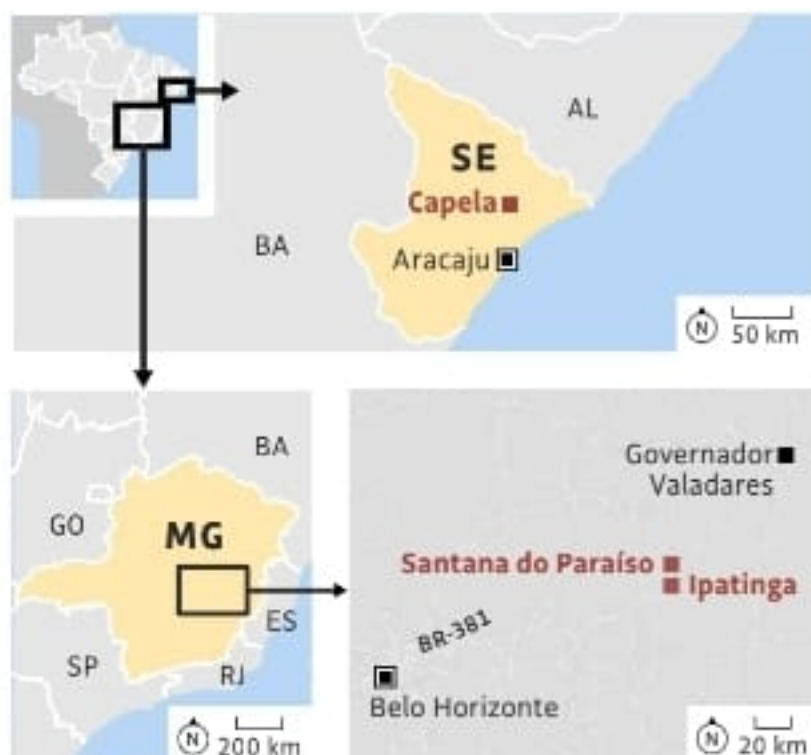
Após as fortes chuvas registradas na madrugada deste domingo (12), que deixaram 11 pessoas mortas nas cidades de Ipatinga e Santana do Paraíso, em Minas Gerais, 187 pessoas estão desalojadas ou desabrigadas, segundo o balanço mais recente do governo Romeu Zema (Novo).

Pela manhã, o governador afirmou que a Defesa Civil estadual está atuando no apoio e recuperação das cidades e que os corpos de todas as vítimas já foram encontrados. Zema também fez um apelo para que as pessoas que moram próximas às áreas de risco tomem cautela e fiquem atentas aos avisos.

"A questão dos desalojados e desabrigados que, entre Ipatinga e Santana do Paraíso, to-



Trecho da rodovia SE-438 que cedeu após fortes chuvas em Capela, no Sergipe Divulgação/Prefeitura de Capela



Dados cartográficos ©2025 Google

talizam aproximadamente 220 pessoas [...] Eu encerro aqui fazendo um apelo àqueles que moram, que estão próximos a áreas de risco, que tomem muita cautela. O chão ainda está encharcado, há previsão de mais chuva e mais deslizamentos podem ocorrer", disse.

Zema fez visitas aos locais mais afetados da cidade e recebeu a solicitação de abrir uma linha de crédito para auxiliar as empresas que foram afetadas, assim como as famílias que tiveram problemas.

"Estive pessoalmente em um local, inclusive, onde se perdeu vida, conversei com o cunhado da vítima, com o vizinho que tentou socorrer ainda na madrugada, e vi os danos", contou.

Dez das onze pessoas que perderam a vida são de Ipatinga, entre as quais estão duas crianças e dois idosos, após desabamento de casas. Entre os dez mortos, cinco eram de uma mesma família, cuja casa foi atingida por um deslizamento no bairro Bethânia.

Em Santana do Paraíso, cidade vizinha a Ipatinga, pelo menos uma pessoa morreu no hospital depois de ser resgatada do desabamento de uma casa.

Segundo o prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL), foram registrados 204 mm de chuva apenas na região do bairro Bethânia. Ele ressaltou que choveu no município durante quase todos os últimos 30 dias.

Chacina deixa 7 mortos no Recife; polícia apura se caso tem elo com tráfico

José Matheus Santos

RECIFE A Polícia Civil investiga a motivação de uma chacina que deixou sete mortos na noite do sábado (12) no Recife. Os assassinatos aconteceram por volta das 23h45 no bairro de Nova Descoberta.

"São várias linhas de investigação, porém, a linha mais forte seria a disputa pelo tráfico de drogas. Temos no local o reforço da Polícia Militar buscando a prisão desses indivíduos [suspeitos de cometer o crime] e buscando as informações para que a gente possa chegar à autoria, motivação e circunstâncias do crime", disse o delegado Ivanildo Pereira em entrevista coletiva nesta segunda-feira (13).

Seis corpos foram encontrados na rua, em um beco, um dentro de uma residência. Todas as vítimas eram homens, com idades de 25 a 51 anos.

"As sete pessoas estavam dentro desse imóvel consumindo drogas, álcool e o que a gente chama de pó virado, quando os autores chegaram em dois veículos fortemente armados, entraram na residência e passaram a realizar disparos", afirmou o delegado.

De acordo com a Polícia Civil, um dos homens levou dez tiros de pistola em várias partes do corpo. Os policiais encontraram munições de diversos tipos de calibre no local.

Moradores da região disseram à polícia que as vítimas se reuniam no local do crime para consumir drogas.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA
Equipamento 40/40 Interlocutor
2504 MT 3. J. das A. Santos e
sua: F. 1112962-0122

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicitamos ao Sr. Jonathan Alves
dos Santos, matrícula 31636, Assessor de Loja
na empresa Telhanorte, Unidade Tamboré,
em São Paulo, o comparecimento imediato à
empresa para tratar de assuntos
de seu interesse.



COMUNICADO!

Solicitamos ao Sr. Jonathan Alves
dos Santos, matrícula 31636, Assessor de Loja
na empresa Telhanorte, Unidade Tamboré,
em São Paulo, o comparecimento imediato à
empresa para tratar de assuntos
de seu interesse.

Saint-Gobain Distribuição
Brasil Ltda.



COMUNICADO!

Solicitamos ao Sr. Pedro Henrique Silva
de Jesus, matrícula 31251, Consultor
de Vendas na empresa Telhanorte,
Unidade Tamboré, em São Paulo,
o comparecimento imediato à empresa
para tratar de assuntos de seu interesse.

Saint-Gobain Distribuição
Brasil Ltda.

cotidiano

Diva Guimarães, que comoveu Flip, morre aos 84

Professora aposentada foi aplaudida de pé na feira literária de Paraty em 2017 após uma fala de 13 minutos

BELO HORIZONTE Morreu no sábado (11) em Curitiba a professora aposentada Diva Guimarães, aos 84 anos. Ela ficou conhecida nacionalmente em 2017, após fazer uma intervenção durante a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty) com um depoimento contundente sobre o racismo, ao longo de 13 minutos, e foi ovacionada.

A morte, que não teve a causa divulgada, foi confirmada pelo perfil da professora nas redes sociais e pela conta do ator Lázaro Ramos, que participava da mesa à qual a professora assistia na ocasião em que pediu o microfone em 2017. O velório foi realizado neste domingo (12), na funerária Luto Curitiba.

Após a fala na Flip nasceu uma relação entre Diva e o ator, e ela inclusive participou do filme "Medida Provisória" (2020), dirigido por Lázaro Ramos.

Guimarães, que começou a trabalhar aos cinco anos, era neta de escravos e filha da lavadeira. Em seu discurso na Flip — e cujo vídeo teve milhões de visualizações —, ela afirmou ter sido uma sobrevivente graças à luta e à educação.



A professora aposentada Diva Guimarães após discurso que emocionou os presentes na Flip, em 2017 Bruno Santos - 28.jul.17/Folhapress

“Os negros não são preguiçosos, este país vive hoje porque meus antepassados trabalharam muito

Diva Guimarães professora aposentada, durante fala sobre racismo na Flip em 2017

“Sua voz, carregada de emoção, coragem e sabedoria, ecoou por Paraty e por todo o país, tocando fortemente o público

Flip no Instagram

“Quando eu era criança, as freiras me contaram uma história de como Deus abençoou um rio e mandou todos os homens tomarem banho nele. Os mais trabalhadores e inteligentes chegaram primeiro, mergulharam no rio e saíram brancos”, relatou Diva durante sua intervenção em 2017.

“Já os mais preguiçosos chegaram tarde e só havia um restinho de água. Por isso continuaram negros, só com a palma das mãos e a planta dos pés brancos”, disse, entre lágrimas. “Os negros não são preguiçosos, este país vive hoje porque meus antepassados trabalharam muito”, continuou a professora, que foi aplaudida de pé.

No Instagram, a Flip lamentou a morte da professora. No post, o festival literário lembrou o dia em que Diva Guimarães pediu a palavra na plateia.

“Sua voz, carregada de emoção, coragem e sabedoria, ecoou por Paraty e por todo o país, tocando fortemente o público”, lembra a publicação, que ressalta que a fala de Diva “emocionou e inspirou o público, enfatizando a importância da luta por reparação, igualdade e justiça”.

Morre turista argentino baleado ao errar caminho no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO Morreu nesta segunda-feira (13) o turista argentino baleado em dezembro, no Rio de Janeiro, ao errar o caminho para o Cristo Redentor. Gastón Fernando Burlón, 53, estava internado no Hospital Municipal Souza Aguiar, no centro da cidade.

A morte foi confirmada pela Câmara de Turismo de Bariloche. Ele estava no Brasil com a esposa e com os filhos. Burlón foi secretário de Turismo de Bariloche, na Argentina, e atualmente presidia a Câmara Argentina de Turismo Estudantil.

Em nota publicada nas redes sociais, a Câmara de Turismo de Bariloche disse que o ex-secretário foi “comprometido e visionário”.

“Seu trabalho como funcionário público até o fim de 2023, somado a sua trajetória como empresário, presidente da Agências de Turismo de Bariloche, dirigente do Clube Estudante Unidos, e mais recentemente, da Câmara Argentina de Turismo Estudantil, reflete sua incansável dedicação ao crescimento do nosso setor”, diz a nota.

“Seu legado perdurará como inspiração para os que compartilham seu amor por Bariloche.”

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa ELETHREDE ENGENHARIA LTDA. (CNPJ: 15.320.022/0001-06), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia 17 de Janeiro de 2025, às 07h, na Rua Coronel Eurico Costa Souza, 35 - Jd. Diamante - São Paulo, em convocação única para deliberar sobre a "ORDEN DO DIA": 1) Deliberação da proposta final apresentada pela empresa para renovação do ACT vigente. São Paulo, 13 de Janeiro de 2025, Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chicão), Presidente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 31 de janeiro de 2025, a partir das 14h00min (horário de Brasília)
Santander
Alexandre Travençolo, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Antonio de Jesus Lima, 1177 - Jardim Elza - End. das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, visto no site eletrônico vivo, que haverá o PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.889/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 001009250, firmado em 29/07/2020, com o(s) Fidejuntar(es) MARUS EDILIO DE CARVALHO, maior, inscrito no CPF nº 154.717.879-00, no dia 29 de janeiro de 2025, a partir das 10h00min, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 363.723,81 (Trezentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e três reais e oitenta e um centavos), e imóvel matriculado sob nº 5.405 do Oficial de Registro de Imóveis de Garça/SP, registrado pelo Prédio residencial situado na Rua Nelson Paiva, nº 277, Jardim Paulista, em Garça/SP, com área de terreno de 300,00 e área construída de 130,00m², sendo 27,73m² destinados a garagem. Cadastro Municipal: 25010100-6. Vende em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R-11 e alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja lance em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 31 de janeiro de 2025, a partir das 14h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 167.360,89 (Cento e sessenta e sete mil e quarenta reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (loja.soldleiloes.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (loja.soldleiloes.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9002 ou e-mail: investis.sao@superbid.net. (Desdob. 02.20738).

CIDADE DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025/SMDT - Processo SEI nº 6064.2024/0030998-0.
Tipo: MENOR PREÇO MENSA. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados, de natureza contínua de copelagem, com fornecimento de mão de obra, materiais, insumos e utensílios, incluindo preparação e distribuição de café, chá, água, etc., a serem executados nas dependências do Gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDT), conforme condições, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos - Datahora da sessão pública: 29/01/2025 às 10:30h - Local: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Rua Líbero Baduró, 425 - 8º andar - CENTRO - CEP 01009-005 - São Paulo SP.
Documentação/Download do edital: <https://www.oficial.preleitura.sp.gov.br/> - <https://www.gov.br/compras/pj/tb-1> e <https://www.gov.br/licitacao>

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ - 74.504.991/0001-43
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 22 JANEIRO DE 2025
O Presidente do SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto convoca todos os associados e os membros da categoria econômica por ela representada, com base territorial no Estado de São Paulo, independente do porte da empresa, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de janeiro de 2025, às 9h em primeira chamada e às 9h30 em segunda convocação, que será realizada na Rua Bina Vista, 76 - 12º andar - Sala 01 - Centro - CEP 01014-000 - São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: 1) Negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional em toda base territorial representada por esta entidade, nas respectivas datas-bases - período 2025-2026; 2) Negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas nas respectivas datas-bases - período 2025-2026; 3) Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio - período 2025-2026; 4) Pauta de reivindicações apresentada pelo SINTELPOST - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Privadas de Comunicação e Logística - e todos os demais interesses profissionais das categorias diferenciadas a que não exclui ofícios e notificações judiciais e extrajudiciais abrangendo ainda postulações de Sindicatos profissionais disputantes da base de representação na categoria propiciante; 5) Ratificação dos poderes já outorgados ao departamento jurídico do SINDIFRANCO por seu titular, José Fernando Moro - OAB SP 137221 -, para condução das negociações coletivas com todas as categorias profissionais, com poderes, caso frustradas quaisquer das negociações coletivas com quaisquer das categorias, para ajuizar pedido de instauração de instância do Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho; 6) Fixação de contribuições mensais e assistências advindas das convênios e acordos coletivos celebrados com todas as categorias profissionais e das respectivas normas coletivas a serem pactuadas 7) Outros Assuntos. Para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, deverá ser observado o quórum de 2/3 (dois terços) das associados com capacidade para votar nos termos do Estatuto Social e, na segunda convocação, de maioria simples dos associados presentes, caso não seja atingido o quórum na primeira convocação. São Paulo, 14 de janeiro de 2025.
Francisco Antonio Parisi - Presidente do Sindifranco
Francisco Antonio Parisi - Presidente

Contribuição Sindical - Aviso
Empresas Varejistas de Material, Óptico, Fotográfico e Cinematográfico
O Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico Fotográfico e Cinematográfico no Estado de São Paulo, com base territorial estadual e representante da categoria econômica das "empresas do comércio varejista de material óptico, fotográfico e cinematográfico", inscrita no CNPJ sob o nº 62.660.436/0001-64 e Registro Sindical - nº 238.092/57, com sede na Av. 9 de Julho, 40, 11º andar, conjuntos 11 d/f - CEP 01312-900, nesta Capital, informa as empresas integrantes de sua representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, nominal no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por base de capital social, nos termos dos artigos 538 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela, guias de recolhimento e qualquer outro esclarecimento adicional poderão ser obtidos através do e-mail: sindicatopa@vinculopka.com.br, telefone (11) 3256-6011. São Paulo, 13 de janeiro de 2025. Luiz Paulo Rodrigues Leite - Presidente.

CIDADE DE SÃO PAULO
PROCURADORIA GERAL
DECISÃO
Processo nº: 583.53.2006.124146. 053.06.124146-3
0124146-47.2006.5.26.0263 - Rolatório/Mon.Janção de Póss
Requerente: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
"Para conhecimento de todos, esta Municipalidade ajuíza ação judicial para ratificação de próprio municipal localizado na Rua Antonio Pires, nº 125 com Rua Ribeiro de Moraes, arruamento 48, loteamento Vila Albertina, com área total parcelada na Planta A 12.20200 e autuada sob o nº 0124146-47.2006.5.26.0053 no TJSP tramitando perante a 3ª Vara de Fazenda Pública, estando em fase de prolação de sentença, nos termos do Código de Processo Civil vigente".

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 006/2025
Proc. Adm. nº. 241011038834000/2024
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento de CAMISETAS COM ESTAMPAS PERSONALIZADAS, para os servidores e munícipes participantes dos programas da Secretaria Municipal da Mulher e Família, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 14/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 24/01/2025, às 10h00min.
Santana de Parnaíba, 13 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

ASSOCIAÇÃO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSPM.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2025 - P
No uso das atribuições que me confere o Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos da letra "a" do Inciso VI do Artigo 16 do Estatuto Social da entidade, **CONVOCO** os (as) Senhoras (as) Associadas (as) da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo, para participarem na **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA por videoconferência**, a ser realizada em 31 de janeiro de 2025, às 10:00 horas, por intermédio da plataforma Zoom, para que, em cumprimento ao conteúdo das letras "a", "b" e "c" do inciso II do artigo 16 do Estatuto Social, tratar da seguinte: **ORDEN DO DIA:** 1 - Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia Anterior, II - Com fulcro no Artigo 19, inciso IV, do Estatuto Social - 2024, homologar a decisão de dissolução da propriedade resolvida dos imóveis integrantes das matrículas nºs 28.572 e nº 20.059, lotadas no Cartório de Registro de Imóveis de Caraguatatuba, atualmente na litigância, dentro do sistema próprio da alienação fiduciária, de BDI NPL Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não-Padrionizados, mediante a venda a terceiro interessado e consequente abatimento da dívida havida com o referido credor fiduciário, deliberar a decisão pelo Conselho Superior de 13 de janeiro de 2025.
São Paulo, 13 de janeiro de 2025.
ORLANDO BARRETO JUNIOR SECRETÁRIO GERAL
IRIO TRINDADE DE JESUS PRESIDENTE

semináriosfolha : Acesse o site: folha.com/seminariosfolha

ciência



O foguete New Glenn, da Blue Origin, na plataforma de lançamento em Cabo Canaveral, na Flórida Joe Slipper - 10.jan.25/Reuters

Blue Origin, de Jeff Bezos, adia o 1º lançamento do seu foguete New Glenn

Empresa do fundador da Amazon desistiu de fazer o voo nesta segunda-feira devido a problema no subsistema da espaçonave

Gregg Newtown e Isaam Ahmed

WASHINGTON | AFP A empresa Blue Origin, do fundador da Amazon, Jeff Bezos, suspendeu nesta segunda-feira (13) o primeiro voo de seu foguete gigante New Glenn, com o qual espera entrar na corrida espacial comercial, devido a problemas técnicos.

Batizado de New Glenn em homenagem a um lendário astronauta, o foguete de 98 metros de altura —o equivalente a um prédio de 32 andares— estava programado para decolar de Cabo Canaveral, na Flórida, nos Estados Unidos, na madrugada desta segunda.

A contagem regressiva foi interrompida várias vezes enquanto as equipes tentavam resolver várias “anomalias”, antes que a missão

fosse oficialmente suspensa cerca de duas horas depois.

“Abandonamos a tentativa de lançamento de hoje [segunda-feira] para resolver um problema no subsistema do veículo que nos levará além da nossa janela de lançamento”, disse Ariane Cornell, executiva da Blue Origin, durante uma transmissão ao vivo.

“Estamos estudando as possibilidades para nossa próxima tentativa de lançamento”, acrescentou ela.

Esses adiamentos são comuns na indústria aeroespacial.

O lançamento do veículo, inicialmente previsto para domingo, já havia sido adiado em um dia em razão de condições desfavoráveis do mar.

Com essa missão, apelidada de NG-1, o magnata Bezos mira

diretamente no homem com a maior fortuna do mundo, Elon Musk, cuja empresa SpaceX domina o mercado de lançamentos orbitais com seus foguetes Falcon 9 e Falcon Heavy.

Os foguetes atendem ao setor comercial, ao Pentágono e à agência espacial americana, a Nasa, incluindo o transporte de astronautas de e para a Estação Espacial Internacional (ISS).

“Nos últimos anos, a SpaceX foi praticamente a única empresa, e agora ter um concorrente... é ótimo”, disse G. Scott Hubbard, funcionário aposentado da Nasa, à AFP.

Paralelamente, a SpaceX planeja o próximo ensaio orbital da Starship —seu foguete gigante de última geração— para esta semana, aumentando as apostas em sua rivalidade nascente.

A Blue Origin tem anos de experiência em levar turistas ao espaço por alguns minutos, graças aos seus foguetes New Shepard, muito menores. Mas até agora não fez nenhum voo em órbita.

O objetivo é “alcançar a órbita. Todo o resto será um bônus”, disse David Limp, CEO da empresa.

Fisicamente, o New Glenn supera o Falcon 9, de 70 metros de altura, e foi projetado para cargas maiores.

Sua capacidade de massa fica entre a do Falcon 9 e a de seu irmão mais velho, o Falcon Heavy, mas tem a vantagem de um compartimento útil mais amplo, ideal para cargas mais volumosas.

A Blue Origin já tem um contrato com a Nasa para lançar duas sondas para Marte a bordo do New Glenn. O foguete também dará suporte à implantação do projeto Kuiper, um satélite projetado para competir com a rede de internet da Starlink.

Por enquanto, porém, a SpaceX continua na liderança dessa corrida espacial, enquanto outros concorrentes, como United Launch Alliance, Arianespace e Rocket Lab, estão muito atrás.

Assim como Musk, Bezos tem uma paixão de longa data pelo espaço. Mas enquanto Musk sonha em colonizar Marte, Bezos imagina mover a indústria pesada para fora do planeta, para plataformas espaciais flutuantes, a fim de preservar a Terra, “a origem azul da humanidade”.

Bezos fundou a Blue Origin em 2000, dois anos antes de Musk criar a SpaceX, mas ele adotou um desenvolvimento mais cauteloso, em contraste com a filosofia de seus rivais.

Laços estreitos entre Elon Musk e Trump não são ameaça para a corrida espacial, afirma bilionário

Joey Roulette

CABO CANAVERAL (EUA) | REUTERS Jeff Bezos diz não acreditar que o presidente-executivo da SpaceX, Elon Musk, usará seus laços estreitos com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para prejudicar a empresa espacial dele, a Blue Origin, e se mostrou “muito otimista” em relação à agenda espacial do novo governo.

“Elon deixou bem claro que está fazendo isso para o interesse público, não para seu ganho pessoal. E eu o levo a sério”, disse Bezos, fundador da Blue Origin, à Reuters neste domingo.

Musk, que despendeu mais de US\$ 250 milhões para ajudar a eleger Trump, tem sido ouvido pelo presidente eleito em questões espaciais.

No mês passado, Musk disse que os EUA deveriam enviar mis-

sões diretamente para Marte em vez de primeiro para a Lua, alimentando as preocupações do setor com uma grande mudança no programa de exploração espacial da Nasa.

“Minha opinião é que devemos fazer as duas coisas —precisamos ir à Lua e devemos ir a Marte”, disse Bezos, quando perguntado se ele estava preocupado com as mudanças no programa lunar da Nasa.

O que esperar da relação de Trump e o setor tech

IA será tratada por Washington como infraestrutura planetária

Álvaro Machado Dias

Neurocientista, professor livre-docente da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e sócio do Instituto Locomotiva e da WeMind

O Vale do Silício surgiu no pós-guerra, quando os tecnólogos que construíram impérios a partir de garagens, dando fama à região, apareceram em sua segunda geração. Seu principal representante foi David Packard, conhecido apoiador dos republicanos.

A virada ao liberalismo sociocultural só se consolidou décadas depois, com as redes sociais, o que se explica (1) porque o discurso da inclusão e multiplicidade cultural é o mais alinhado à ambição de ter o planeta inteiro como cliente e (2) porque a produção no Vale depende da contínua atração de talentos técnicos do exterior, briga que Musk sintomaticamente comprou com o establishment republicano.

Sob Biden, esses princípios serviram de base para medidas impopulares entre os empresários e fundos, e.g., responsabilização das plataformas, fortalecimento dos sindicatos, ações antitruste e regulação da IA e das criptomocedas, levando a uma mudança de ventos que já podia ser sentida nas respostas dos grandes doadores (e gestores de fundos) aos protestos contra Israel nas universidades americanas no final de 2023, vistos como degeneração ideológica forjada pelo wokismo digital. Esse é o pano de fundo para o reposicionamento da Meta, o qual inclui mudanças no conselho gestor.

O mais sagaz entre os ex-apoiadores dos democratas a mudar de trem foi Elon Musk, que fez um

dos melhores negócios da vida comprando o Twitter e usando figuras como Alexandre de Moraes de escada para cavar sua inserção na política, a qual lembra a dos magnatas do petróleo do início do século 20. Musk investiu US\$44 bilhões na compra da rede e algumas centenas de milhões na campanha de Trump. Uma semana após a eleição, já estava US\$70 bilhões mais rico. Contexto não falta. J.D. Vance, o vice-presidente eleito, é ex-gestor de fundos de tecnologia e próximo da máfia do Paypal —turma de onde veio Musk e que tem como ide-

ólogo principal Peter Thiel, dono da fabricante de softwares militares Palantir.

A conjuntura dá pistas sobre o que esperar para o setor de tech no governo Trump. Considerar esses pontos é importante para se preparar para os debates vindouros e, sobretudo, para ajustar a rota de políticas estratégicas como o PL da IA.

I. Assim como o petróleo fundamentou o expansionismo americano há um século, a inteligência artificial e seus processadores serão a base sob a liderança de Trump. A IA será tratada por Washington como infraestrutura planetária, na linha da telefonia e da internet, com seus cabos submarinos.

II. O uso do X como referência para políticas digitais irá muito além da Meta. A briga oficial é com a China, mas a tensão com a Europa deve crescer.

III. Políticas antitruste terão efeito mitigado e a responsabilização das plataformas deve ser reduzida. Esses pontos darão suporte continuado ao M&A do governo com o setor.

IV. Armas autônomas terão lugar especial no orçamento governamental. Palantir e outras estão formando um convênio para abocanhar esses contratos.

V. Tecnologias espaciais irão avançar, na linha do programa Guerra nas Estrelas de Ronald Reagan. Há uma pequena chance de Musk convencer Trump a investir na criação das bases para uma futura colonização de Marte.

VI. Produtos financeiros baseados em criptomocedas devem proliferar. Novos golpes digitais vêm aí.



Marcelinho Carioca (centro), do Corinthians, comemora com colegas vitória no Mundial Dan Chung - 14.jan.2000/Reuters

Corinthians celebra 25 anos do Mundial enquanto luta para recuperar relevância

Alvinegro paulistano vem de temporadas difíceis, com problemas administrativos e sem o brilho exibido pelo time da virada do século

Marcos Guedes

SÃO PAULO A final do Mundial de Clubes de 2000 teve um coro quase ininterrupto, entoado pelos cerca de 25 mil corintianos presentes no Maracanã. "Ô, ô, ô, todo-poderoso Timão", cantou o bando, apoio vital para um time brilhante, mas desgastado.

Vampeta, Ricardinho e Edilson, nomes importantes na campanha, não suportaram os 120 minutos de duelo sem gols com o Vasco, no Rio de Janeiro. Substituídos, viram de fora o triunfo por 4 a 3 nos pênaltis, ápice do clube do fim do século 20, também campeão brasileiro em 1998 e 1999.

Daquele 14 de janeiro para cá, o time conquistou sete Campeonatos Paulistas, duas Copas do Brasil e quatro Brasileiros. Obteve o título da Copa Libertadores, em 2012, seguido do bi mundial e do triunfo na Recopa Sul-Americana.

Os últimos anos, porém, não têm sido fáceis para aqueles que

se habituaram a gritar "todo-poderoso Timão". Eles não berram "é campeão" desde 2019. Internacionalmente, a equipe não chegou nem perto de nenhum troféu depois da Recopa de 2013.

Cheio de problemas administrativos, com uma dívida declarada de R\$ 2,4 bilhões, o Corinthians se acostumou a lutar contra o rebaixamento no Brasileiro. Foi o que ocorreu em 2024, até uma arrancada, com nove vitórias nas últimas nove rodadas. O alvinegro pulou da 18ª para a sétima colocação e obteve uma vaga na fase preliminar da Libertadores.

Os problemas administrativos estão muito longe de acabar — basta observar que o clube atrasou os salários de dezembro e que o presidente Augusto Melo encara dois processos de impeachment, por "gestão temerária". Mas o término positivo do ano em campo e a vaga na principal competição sul-americana levaram os torcedores a sonhar

novamente com um time internacionalmente relevante.

O interesse estrangeiro na equipe cresceu bastante com a midiática contratação em setembro do atacante holandês Memphis Depay, de 30 anos, nome conhecido do futebol europeu. Ele soube lidar com a torcida, respondeu em campo (foram sete gols e quatro assistências em 14 jogos) e ajudou dois jogadores a subir de produção, o meia argentino Rodrigo Garro e o atacante Yuri Alberto.

Como não ocorria havia bastante tempo, o corintiano começou o ano demonstrando otimismo, que poderá ou não ser justificado. Antes de pôr a confiança à prova, ele celebra os 25 anos do dia em que foi todo-poderoso.

"Foi o melhor time em que joguei em toda a minha vida", resumiu o ex-zagueiro Fábio Luciano. Ele havia acabado de chegar da Ponte Preta, ainda um jovem de 24 anos, e não tinha o desgaste de seus companheiros.

João Fonseca e a pátria de raquetes

Rara combinação de talento e carisma, jovem tenista deixa fãs fonsecalizados

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Estamos entrando na fase decisiva do principal torneio de futebol do ano para os clubes europeus, a Copa São Paulo de Futebol Júnior, que deve revelar os principais atletas de Real Madrid, Chelsea, Barcelona, Qarabag e Shakhtar — que já deve ter acertado com alguma revelação corintiana do sub-9.

Se bem que a Copinha, como é carinhosamente chamada, neste ano aceita jogadores de até 21 anos. Continuando assim, é o caso de ser rebatizada de Copa São Paulo de Futebol Máster.

E os estaduais já estão começando. Justamente por isso times como São Paulo, Flamengo, Atlético-MG e Cruzeiro viajaram para Orlando, nos EUA — nem eles querem assistir às primeiras rodadas.

Enquanto isso, o atleta jovem que mais chama a atenção do Brasil, e não só do Brasil, está do outro lado do mundo, na Austrália. O tenista João Fonseca, de 18 aninhos e na 112ª no ranking da ATP, faz na manhãzinha desta terça (14) sua estreia em torneios Grand Slam. De cara, pega o russo-temperamental-pedreira Andrei Rublev, 27, nono colocado do ranking.

É possível que o leitor que se depare com esta coluna apenas na versão impressa, na terça, já saiba o resultado do jogo — que pode ser uma derrota, naturalmente. No entanto, nem um eventual tropeço arranha o que pode ser o nascimento de um novo ídolo do esporte brasileiro em 2025.

Aliás, parece que nenhum homem jogou tênis no país depois de Gustavo Kuerten e de Fernando Meligeni. Tivemos bons nomes recentes, o principal foi o de Thomaz Bellucci, que chegou a 21º na ATP (mais que Meligeni, 25º).

E temos no feminino Bia Haddad Maia, número 17 da WTA, que já foi top 10 e tem tudo para chegar ao top 5. Ninguém, porém, aproximou-se do que foi a Gugamania.

Enós, enquanto pátria de raquetes, não conseguimos surfar a onda de Guga e formar um grupo de brasileiros na elite, como acontece com a Argentina há muito tempo, para citar um país que também carece de investimentos esportivos.

Existem quatro argentinos no top 50, oito no top 100. No Brasil, o único top 100 do momento é Thiago Wild, 79º, já eliminado do Aberto da Austrália.

Nenhum dos argentinos, ou Wild, no entanto, chamou tanta a atenção da mídia dita especializada e de ex-jogadores de renome como Fonseca.

Não é tão normal quanto parece uma estrela do juvenil brilhar no tênis profissional. Fonseca, que foi primeiro do ranking juvenil, despertou a atenção do mundo com as boas atuações no Rio Open do ano passado, quando chegou às quartas de final.

Quando Guga venceu Roland Garros, em 1997, era número 66 do ranking, e não tinha metade da atenção que Fonseca, ainda 112, tem.

O norte-americano Andy Roddick, ex-número 1, foi o último a dizer que o jovem brasileiro é um nome para ficar de olho em 2025 e que ele tem chances, sim, de derrotar o top 10 Rublev na primeira rodada.

Fonseca não é Guga, ainda. Mas é a melhor combinação de talento e carisma que surgiu no tênis nas últimas décadas. Wild, que é talentoso e pode ingressar no top 50, tem a simpatia de uma mamona.

Thiago Monteiro, 30, outro brasileiro que luta para ficar no top 100, postou uma imagem outro dia ao lado do jovem compatriota, dizendo que já está "fonsecalizado". Este escreba, também.

Leila Pereira afirma que Dudu deixou o Palmeiras pela porta dos fundos e é xingada pelo atacante

SÃO PAULO A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, e o atacante Dudu, ídolo do clube alviverde e atualmente no Cruzeiro, trocaram farpas nesta segunda (13). O duelo começou quando a dirigente disse que o jogador deixou o time pela porta dos fundos.

Ao ser questionada sobre a situação de Rony, que não aceitou deixar a equipe paulista e se transferir para o Fluminense, Leila disse que o ciclo do camisa 10 na equipe chegou ao fim, mas rechaçou qualquer comparação

com a recente saída de Dudu. Segundo ela, o ex-camisa 7 do time causou "prejuízo de milhões" e "saiu pela porta dos fundos".

No meio da temporada 2024, o Palmeiras aceitou uma oferta de US\$ 5 milhões (R\$ 30,5 milhões) do Cruzeiro pelo atacante.

O acerto chegou a ser divulgado pelos próprios clubes. Dudu, porém, declinou do negócio e só saiu do time paulista no final do ano, o que deixou a equipe sem compensação financeira.

"Esperou-se até o final do ano

para o atleta sair sem que o Palmeiras ganhasse absolutamente nada", disse Leila.

Dudu respondeu ao pelas redes sociais: "O caminhão estava pesado, e mandaram eu sair pela porta dos fundos!" Na imagem publicada no Instagram, acrescentou um xingamento a Leila Pereira.

"Minha história foi gigante e sincera, diferente da sua sra @leilapereira. Me esquece. VTNC", acrescentou, com a sigla comumente usada na internet para "vai tomar no c...".

DOM. Testão, Juca Kfourli

TER. Sandro Macedo

QUA. Testão

SEX. No Correio O Mundo é uma Bola

SAB. Marina Zidoro

Alexandre Oliveira Bruno Laurence Bruno Piccinato Cléber Machado Dodô Duda Gonçalves
Jean Brandão Lucas Pereira Maurício Noriega Paloma Tocci Sálvio Spínola Zé Luiz

Nossa seleção de craques está pronta para entrar em campo.
Venha vibrar a cada lance.

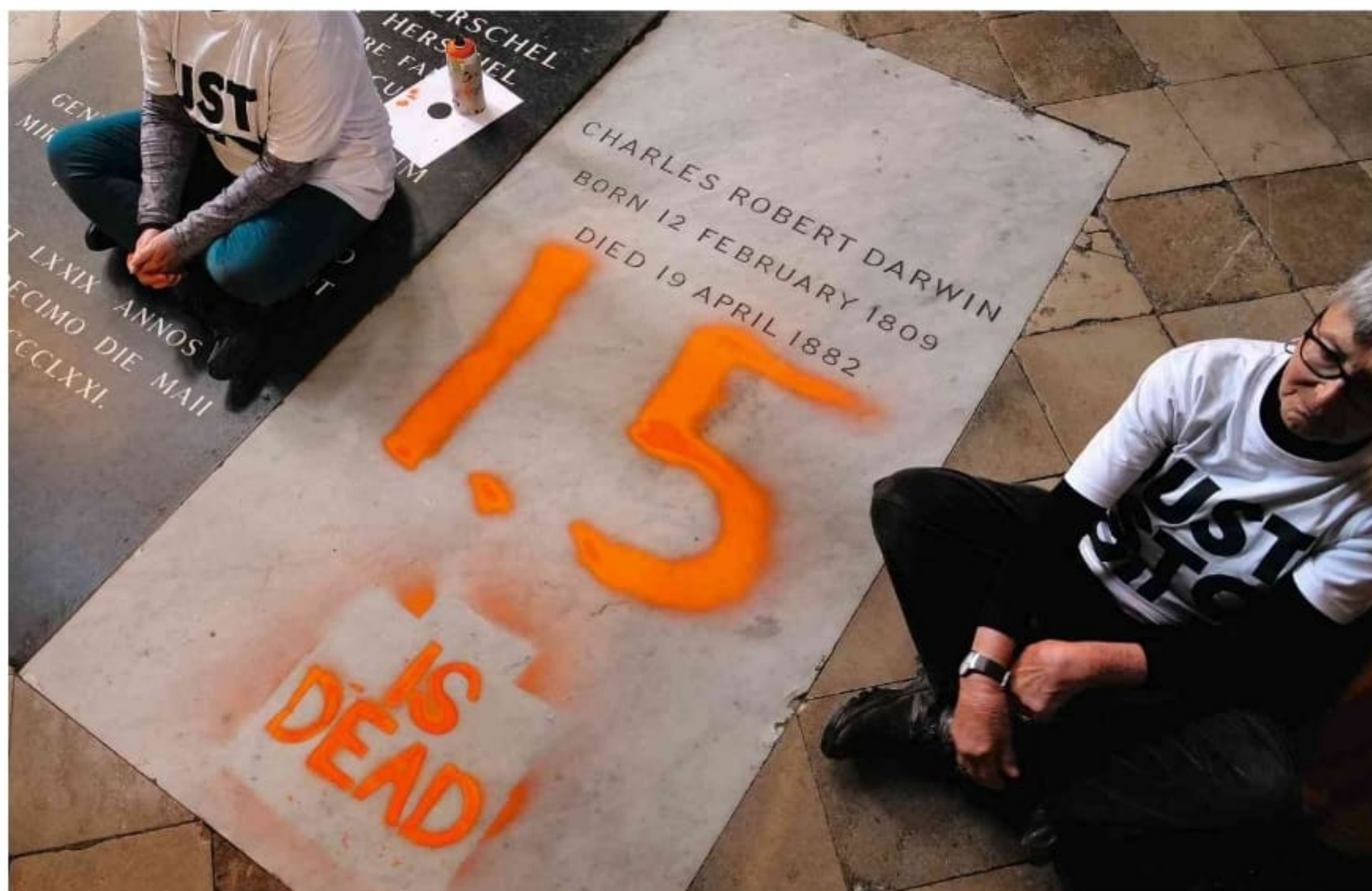
O PAULISTÃO É
GIGANTE

O PAULISTÃO É NA RECORD.



ESTREIA
AMANHÃ
Às 21h30





Ativistas climáticos picham túmulo de Charles Darwin na Abadia de Westminster, em Londres

Dois integrantes do grupo Just Stop Oil usaram spray laranja para protestar contra o aumento da temperatura global, que em 2024 superou 1,5°C de aquecimento em relação aos níveis pré-industriais; o índice é indicado por cientistas como o limite para conter as piores consequências das mudanças climáticas Just Stop Oil/Jamie Lowe/Reuters

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Está na hora de trocar o travesseiro?

Veja quais são os sinais que indicam a necessidade de fazer a substituição e por que essa troca é importante

Você dorme com o mesmo travesseiro há anos? Então, muito provavelmente já está na hora de trocá-lo. A seguir, entenda quando é preciso fazer a substituição, de acordo com especialistas.

*

Quanto tempo dura um travesseiro?

A durabilidade depende de diferentes fatores, como o material com que o produto foi feito, sua qualidade, o modo de uso e os cuidados com a higienização.

A maioria dos travesseiros deve ser trocada depois de um ou dois anos de uso, afirma Débora Fernandes, diretora-executiva do Iner (Instituto Nacional de Estudos do Repouso). "Como não há uma data de validade precisa, recomendamos ficar atento a alguns sinais de que seu travesseiro precisa ser substituído e nas suas sensações ao se deitar nele."

Quais são sinais de que é hora de trocar o travesseiro?

Alguns sinais podem ser: superfície irregular, formação de bolotas no interior do travesseiro, enchimento mais baixo e acha-

tado, manchas e mudança na coloração, odores, aspecto oleoso ou pegajoso, dores no pescoço ou nos ombros e até mesmo crises alérgicas.

Por que é importante trocar o travesseiro?

Para quem dorme de lado, o travesseiro deve preencher o espaço entre o pescoço e o colchão, mantendo a coluna alinhada. Com o tempo, o material pode sofrer uma deformação e ficar mais baixo, provocando dores na região do pescoço.

"Você pode perder essa altura e a cabeça adotar uma posição um pouco mais extrema, sobrecarregando algum grupo muscular por relaxamento durante o período noturno. Você baixa muito a cabeça e aquele músculo passa a ser mais esticado, mais tensionado. E isso pode dar dor", explica Fernando Façanha Filho, especialista em coluna e segundo vice-presidente da SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia).

Além disso, o travesseiro é um objeto propício para a proliferação de ácaros, fungos e bactérias, em razão do contato com res-

A medida mais efetiva é usar uma capa protetora, além da fronha, que deve ser lavada idealmente a cada 15 dias. Alguns tipos de travesseiros podem ser lavados, mas é preciso garantir que seu interior consiga secar por completo



Acesse o QR Code para se inscrever

tos de pele, pelos e secreções do corpo. Há algumas ações que ajudam a minimizar a presença de micro-organismos, mas não a eliminá-los totalmente.

Deixar o travesseiro, sem capa ou fronha, durante o dia em um local arejado ajuda. Colocá-lo sob o sol mata apenas os micro-organismos na camada superior do travesseiro, mas não aqueles que estão no interior dele — e que logo chegam à superfície novamente —, ressalta Leonardo Oliveira Mendonça, alergista do Hospital Nove de Julho.

A medida mais efetiva é usar uma capa protetora, além da fronha, que deve ser lavada idealmente a cada 15 dias. Alguns tipos de travesseiros podem ser lavados, mas é preciso garantir que seu interior consiga secar por completo. Se o miolo ficar úmido, isso pode piorar a situação, favorecendo a multiplicação de ácaros, fungos e bactérias.

Depois de dois anos de uso, em torno de 10% a 20% do peso do travesseiro é composto por ácaros mortos, diz Mendonça. Assim, para pessoas com doenças alérgicas, é fundamental usar a capa protetora e trocar o travesseiro a cada um ou dois anos.

Mas ele reforça que mesmo quem não é alérgico deve fazer a substituição, já que há outros riscos à saúde, como o aparecimento de doenças fúngicas e problemas de pele.



Ernesto Rodrigues/Folhapress

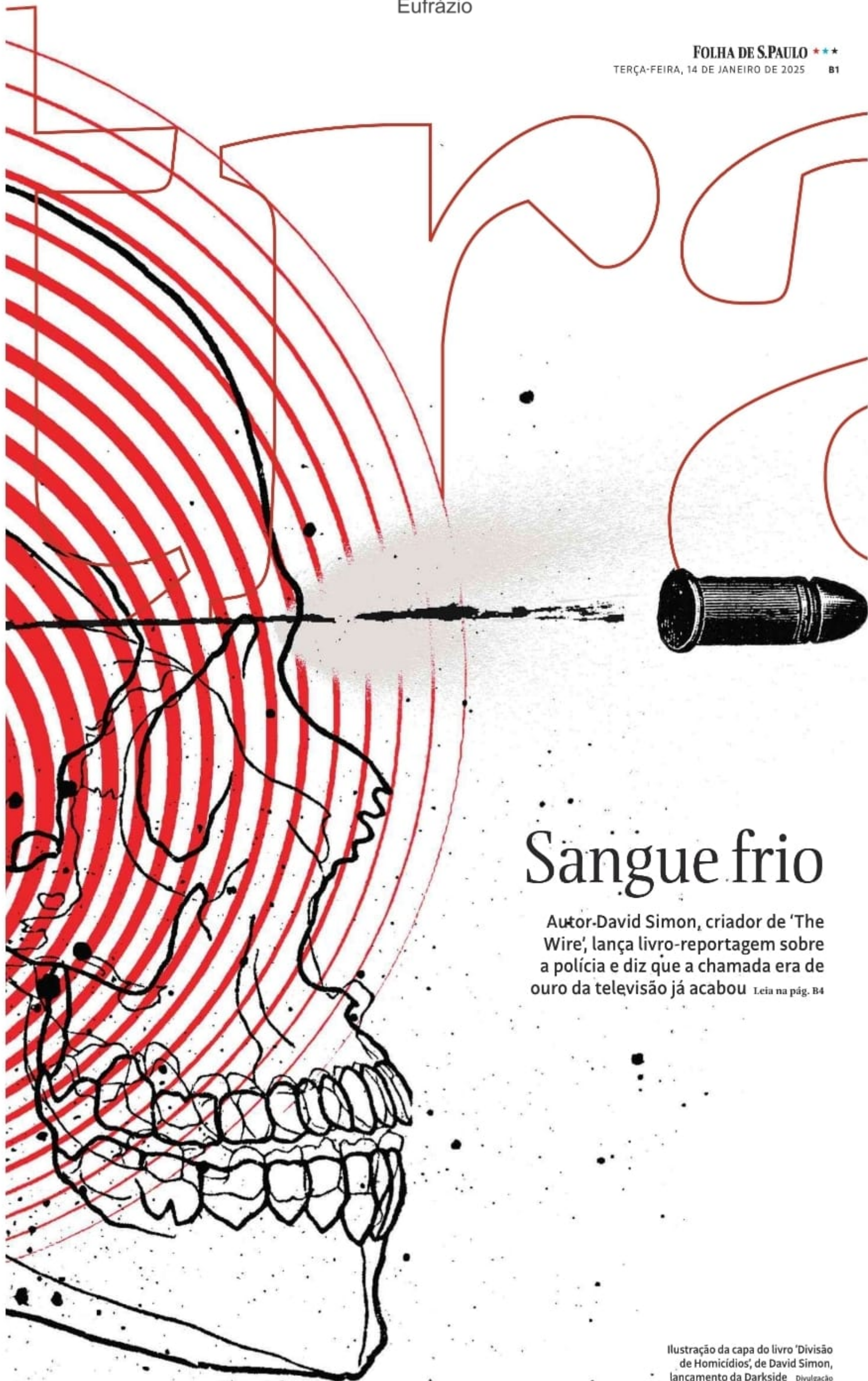


Jardinagem

Como cuidar de cactos

Veja dicas:

- **Luz** Cactos precisam de muito sol (no mínimo seis horas por dia). Como são resistentes, se estiverem em condições inadequadas, é possível que não morram, mas fiquem mais finas conforme vão crescendo;
- **Rega** Antes de molhar, enfie o dedo na terra e verifique se está úmida ou não. Cactos só devem ser regados quando o solo estiver seco. Nos períodos quentes, isso pode ser uma vez por semana. Nas épocas frias, pode ser a cada 15 dias ou até mesmo uma vez por mês;
- **Adubo** Na primavera e no verão, adube a cada dois meses. Use NPK 10-10-10. No outono e no inverno, não é preciso adubar.



Sangue frio

Autor-David Simon, criador de 'The Wire', lança livro-reportagem sobre a polícia e diz que a chamada era de ouro da televisão já acabou Leia na pág. B4

Ilustração da capa do livro 'Divisão de Homicídios', de David Simon, lançamento da Darkside Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MESA REDONDA

O grupo Artistas Livres, liderado pelos cineastas Josias Teófilo e Newton Cannito, se reunirá na quarta (15) para lançar um manifesto contra o prefeito Ricardo Nunes (MDB) meses após apoiá-lo para a reeleição. Eles afirmam estar insatisfeitos com rumos da política cultural do segundo mandato do emedebista e criticam a escolha de Totó Parente como novo secretário de Cultura.

AQUI, NÃO O grupo afirma ser contra o que chamam de "identitarismo" na cultura. À coluna, Teófilo diz que o novo chefe da pasta "não é da área e não conhece São Paulo". O movimento critica Nunes por ter mantido o comando do Theatro Municipal e da Spcine, empresa de fomento ao setor vinculada à prefeitura. Eles pretendem gravar vídeos para publicar nas redes sociais e discutir ações.

PENTE FINO O líder do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Paulo Fiorilo, pediu na sexta (10) que o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) investigue o caso de uma adolescente de 16 anos morta após uma abordagem policial na última quinta (9). O deputado diz que o assassinato de Victoria Manoelly dos Santos se soma a outros episódios de abuso de força por agentes de segurança no estado.

PENTE FINO 2 O caso ocorreu na última quinta (9) em Guaianases, na zona leste da cidade. O sargento da Polícia Militar Thiago Guerra, 38, é suspeito de balear e matar a jovem. Ele teve prisão preventiva decretada pela Justiça no sábado (11). A Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirmou que a PM "não compactua com excessos ou desvios de conduta".

DIGITAL A deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) acionou o Ministério Público Federal (MPF) visando obrigar a Meta a manter a sua política de checagem de fatos para poder seguir operando no Brasil. Ela pede que a Procuradoria-Geral da República (PGR) "empreenda esforços" para que a empresa regularize suas políticas de uso mediante Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou "provocação do Poder Judiciário".

DIGITAL 2 O MPF solicitou na semana passada explicações à cúpula da Meta no Brasil sobre mudanças recentes na moderação da plataforma. O CEO Mark Zuckerberg anunciou o fim da checagem independente de conteúdo nos EUA e a implementação das "notas de contexto", como na rede social X, de Elon Musk. No documento, Sâmia diz que posições da empresa são "absolutamente incompatíveis com o direito brasileiro".



PLATEIA

O diretor Miguel Thiré e o ator Mateus Solano **1** receberam convidados na estreia do monólogo "O Figurante", na semana passada, no Teatro Renaissance, em São Paulo. As atrizes Ana Lucia Torre **2**, Zezé Polessa **3** e Leona Cavalli **4** prestigiaram o evento. A artista Alessandra Maestrini e a diretora e dramaturga Denise Stoklos **5**, e as atrizes Giovanna Grigio **6** e Miá Mello **7** também compareceram. O casal formado pelas artistas Vera Zimmermann e Luciana Ramanzini **8** marcaram presença. Fotos Ronny Santos/Folhapress



PLIM-PLIM A Globo já definiu a data de estreia de Bom Dia Sábado, novo telejornal da emissora: 1º de fevereiro. Os jornalistas Sabina Simonato e Marcelo Pereira vão comandar o matutino diretamente dos estúdios da empresa em São Paulo.

PLIM-PLIM 2 O programa será transmitido para todo o Brasil e terá foco na prestação de serviço e em notícias das cidades, com repórteres espalhados pelo país. A ideia de ter um jornal aos sábados pela manhã era um desejo antigo da Globo.

MEJOR Com a entrada da atração na grade de programação, o É de Casa, que hoje fica no ar por cinco horas, será encurtado para três horas.

ORA POIS A roteirista, atriz e humorista Dadá Coelho vai levar para Portugal o seu stand-up "Cuscuz na Mão". Na performance, ela prepara a iguaria enquanto conta piadas. "Se tem uma coisa que une o nordestino com o resto do mundo é cuscuz e piada boa. As pessoas vão redescobrir o Brasil pelo estômago. O cuscuz sobe no fogo, e a plateia ferve", diz a humorista à coluna.

ORA 2 As apresentações em Lisboa estão programadas para março. Antes da sua incursão na Europa, Dadá estreia no próximo dia 21 a segunda temporada de "Da Manga Rosa", no GNT. Na atração, ela recebe convidados em conversas que giram sobre dois assuntos: gastronomia e sexo.

ALALAÔ O ator Bruno Quixotte participará da comissão de frente da escola de samba carioca Acadêmicos do Grande Rio em mais um ano. No domingo, o artista, que atualmente vive o personagem Wagner em "Mania de Você" (Globo), esteve no ensaio de rua da agremiação. Ele faz parte da ala desde 2019.

ALALAÔ 2 Neste ano, a escola de Duque de Caxias levará para a Marquês de Sapucaí o enredo "Pororocas Parawaras: As Águas dos meus Encantos nas Contas dos Curimbós", em alusão à cultura e história do estado do Pará.

GRANDEZA O economista Dennis Hyde, 44, e a psicóloga Letícia Alves, 39, visitaram todos os 75 parques nacionais do Brasil e lançarão uma websérie sobre as viagens. A produção "Entre Parques", de oito episódios, tem estreia marcada para 21 de janeiro. Ela será publicada nas redes sociais do Instituto Semeia, entidade apoiadora do projeto.

GRANDEZA 2 Eles organizaram os oito episódios com base nos seis biomas do Brasil (Amazônia, Catinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa), além do ambiente marinho costeiro e dos ecótonos, zonas de transição.



A jornalista Lillian Ross, da revista americana The New Yorker, que tem sua obra lançada em livro Silvia Reinhardt

Lillian Ross seleciona aquilo que escreveu de melhor para a mítica revista The New Yorker

Primeira jornalista mulher no veículo, autora perfilou várias estrelas e anônimos em sua trajetória agora revisitada no livro 'Sempre Repórter'

LIVROS Sempre Repórter

★★★★★
Autora: Lillian Ross. Trad.: Jayme da Costa Pinto. Ed.: Carambaia. R\$ 149,90 (432 págs.)

Sylvia Colombo

Uma das mais importantes jornalistas dos Estados Unidos, Lillian Ross foi contratada como a primeira mulher da redação da mítica revista The New Yorker, em 1945, bastante a contragosto. O caso é que, em função da Segunda Guerra Mundial, faltavam homens para ocupar a posição de jornalista e a alternativa foi dar espaço a algumas mulheres.

Ambiciosa, Ross não tardou em galgar espaço e fazer parte do primeiro time das finas plumas que escreviam para a publicação — uma referência do chamado "new journalism". Uma vez, em conversa com este jornal sobre o termo, ela disse "existe bom jornalismo e mau jornalismo, só isso".

Ela não se lamuriava da situação das mulheres no jornalismo, mas igualmente marcava as difíceis condições do mercado. Dizia que mulheres ganhavam menos, suas reportagens eram chamadas de notas e reescritas por homens.

Além disso, tinham de empregar o pronome "nós" para se refe-

rir a si mesmas. Ela começou escrevendo os pequenos textos da famosa seção "Talk of the Town", antes de passar para as crônicas mais longas. A coletânea "Sempre Repórter", lançada agora pela Carambaia, é composta por 32 desses textos, escolhidos por ela, dois anos antes de morrer, aos 99.

Entre os artigos mais significativos estão perfis de escritores, artistas e alguns anônimos que chamavam a sua atenção. Ross dizia que nunca trataria de um personagem que não agradasse a ela e tinha ojeriza de não ficção que se metia a elucubrar o que os biografados pensavam. Gostava de explorar a linguagem cinematográfica em seus escritos e repudiava os que usavam a escrita para produzir desvios ensaísticos.

Segundo Ross, a opinião do jornalista tinha de ficar para ele, e o que o entrevistado realmente pensava era impossível de saber e, portanto, intransponível para o papel.

Difícil fazer uma escolha dos melhores textos, mas sua descrição de Ernest Hemingway está entre eles — um homem cheio de contradições, machismos e manias com quem ela conseguiu estabelecer uma conexão única.

E o que dizer da abertura de um texto seu que, pelo que consta, enfureceu seus chefes? Ao escrever sobre um campeonato de

Miss América, diz logo de cara que negras não podiam participar. O resto do texto, não menos irônico, mostra o anacronismo da situação ao fim dos anos 1940.

Há um trecho do que seria um de seus livros mais famosos, "Filme", resultado de uma série de reportagens que produziu com apenas 25 anos, quando acompanhou a saga dos bastidores da filmagem de "A Glória de um Covarde", de John Huston, e a maneira cruel como o filme foi despedaçado pela máquina de Hollywood.

Arguta, Ross foi autora de 11 livros, entre eles "Here But Not Here: A Love Story", de 1998, em que revelou algo que o mercado editorial já sabia — que ela havia mantido por décadas um caso com William Shawn, editor da revista.

Em 2006, a jornalista esteve na Festa Literária Internacional de Paraty, no litoral fluminense. Como acontecia, um descendente de dom Pedro 1º, conhecido como dom Pedrinho, reunia convidados para um almoço. Ross, que não conhecia o passado imperial do Brasil, parou curiosa diante de um quadro que representava dom Pedro 2º. Ele explicou a história dizendo "estou aqui por causa de Napoleão". Ela ficou interessadíssima.

Como era uma jornalista dedicada, essa história foi parar também nas páginas da New Yorker.

PLÁSTICO



Interior com móveis de Sergio Rodrigues Divulgação

Sergio Rodrigues terá obras inéditas em seu centenário

Peças do modernista que nunca saíram do desenho vão para a linha de produção

Silas Martí

silas.marti@grupofolha.com.br

Um dos maiores designers da história do país, Sergio Rodrigues criou tantas peças de mobiliário, entre elas a famosíssima poltrona Mole e o banquinho Mocho, que não teve a chance de tirar tudo do papel até o fim de sua vida, há pouco mais de uma década. Muitos de seus esboços, criados com exclusividade para interiores específicos às vezes descartados pelos clientes, não chegaram a se materializar para além do desenho na folha de papel, entre elas duas cadeiras que não receberam um nome oficial e uma série de vasos de plantas feitos de cimento e argila, esses últimos pensados para a casa Cavanelas, projeto de Oscar Niemeyer, da década de 1950, em Petrópolis, no Rio de Janeiro, uma das obras mais ousadas do arquiteto de Brasília. Resgatadas dos arquivos do designer por representantes de seu espólio, no Instituto Sergio Rodrigues, essas obras agora vão entrar em linha de montagem, num esforço para reacender os holofotes em torno do legado do artista.

O motivo é o centenário de Rodrigues, que será celebrado daqui a dois anos, mas já teve como ponto de partida o relançamento, no fim do ano passado, de sua poltrona Carmel. A peça, larga e robusta como tantas de suas poltronas embora com linhas mais sóbrias, era até agora inédita no país do designer, isso porque foi o carro-chefe da expansão da obra do modernista para o exterior. Sua poltrona que agora a casa torna empresta o nome de Carmel-by-the-Sea, um balneário de luxo no estado americano da Califórnia, na rota entre Los Angeles e San Francisco, onde Rodrigues abriu uma loja na década de 1960 decidido a levar sua modernidade tropical às estrelas de Hollywood. Foi um movimento em paralelo ao que sua loja Oca já fazia em São Paulo e no Rio de Janeiro, conquistando celebridades, intelectuais e formadores de opinião mesmo antes da chamada era dos influenciadores.

Sua poltrona que agora a casa torna empresta o nome de Carmel-by-the-Sea, um balneário de luxo no estado americano da Califórnia, na rota entre Los Angeles e San Francisco, onde Rodrigues abriu uma loja na década de 1960 decidido a levar sua modernidade tropical às estrelas de Hollywood. Foi um movimento em paralelo ao que sua loja Oca já fazia em São Paulo e no Rio de Janeiro, conquistando celebridades, intelectuais e formadores de opinião mesmo antes da chamada era dos influenciadores.

O PREÇO DO HYPE Peças de Sergio Rodrigues, que hoje valem até R\$ 360 mil em leilões, também estão no alvo de falsificadores. O instituto que preserva a obra do designer vem intensificando ações de fiscalização para tirar do mercado cópias das peças. Só no ano passado, 160 móveis foram apreendidos em fábricas clandestinas no Rio de Janeiro, e uma série de processos correm em segredo de Justiça para notificar falsários.

Em tempo, o modernista na crista da onda terá suas obras mostradas num espaço só dele na próxima feira SP-Arte, maior evento do mercado no país, em abril.

ABRE-ALAS No fim de semana do aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro, o Masp abre seu anexo ao público. Sem exposições em cartaz, será uma chance de conhecer a arquitetura do espaço, desenhado pela firma Metro. Haverá ainda uma leitura dramática de cartas de Lina Bo Bardi, com Isabel Teixeira e Mateus Solano.

ilustrada

Walter Porto

SÃO PAULO “Dinheiro”, responde David Simon antes de o repórter terminar a pergunta sobre as razões de a televisão estar num período mais, digamos, mediocre artisticamente. “Dinheiro”, repete o criador de “The Wire”, uma das séries que consolidaram a era mais gloriosa da TV americana.

“A HBO começou como uma insurgência contra a televisão”, afirma ele, sobre o canal responsável por pôr de pé, na virada do século, seu roteiro influente sobre a guerra às drogas na cidade americana de Baltimore, além de outras joias como “Sex and the City” e “Família Soprano”. “Era uma janela única na história da TV, e eu consegui dar um jeito de me meter ali. Não acho que ela exista mais.”

“Aquele era de ouro, de uma ‘contraprogramação’ que exibia coisas que não estariam normalmente na TV, essa janela fechou”, diz o escritor de 64 anos. “Estou esperando o próximo que vai ter colhão para fazer o que a HBO fez há 30 anos. Porque ela mesma [hoje o serviço de streaming Max] acabou de enfiar todo o seu dinheiro num remake dos livros de ‘Harry Potter’. É o lugar mais seguro onde lançar a bola.”

Essa acomodação se explica pelos cifrões, como ressalta um homem lendário por sua retórica firme e rabugice incurável, um roteirista tão acostumado a olhar para os problemas que afligem a floresta, em vez das árvores, que transformou isso na premissa de sua maior série. “The Wire”, que durou de 2002 a 2008 e foi exibida no Brasil com o impopular título “A Escuta”, começa como um embate entre policiais e traficantes, mas se amplia ao longo das temporadas para diagnosticar chagas dos sindicatos, da política, das escolas e da imprensa.

Nas eras de glória, os canais a cabo usavam sucessos para bancar produções ousadas como essa. A proliferação dos serviços de streaming apertou a margem de lucro, segundo Simon, “e a primeira coisa que se corta quando a receita é ameaçada é aquilo que se arrisca”.

“Pense que há apenas uma década eles me deram dinheiro para fazer uma minissérie de seis episódios sobre política de moradia [‘Show Me a Hero’], sobre o porquê de os Estados Unidos ainda serem um país segregado. É para fazer coisas como essa que eu acordo de manhã. E não consigo mais vender nada disso.”

O irônico é que Simon nunca quis se tornar um Midas do audiovisual. “Meu plano sempre foi continuar como jornalista. Nunca achei que passaria tempo significativo fazendo dramaturgia na televisão. Só que continuavam me oferecendo oportunidades, e eu nunca voltei a escrever um livro.”

O motivo da entrevista que Simon deu a este jornal na semana passada, ostentando sua careca brilhosa e olhos verde-claros em frente ao computador de sua casa, era justamente sua grande obra literária, “Divisão de Homicídios” — que só agora chega ao Brasil. O livro-reportagem de 1991 catapultou o nome de Simon, já repórter respeitado do jornal The Baltimore Sun, ao boca a boca nacional.

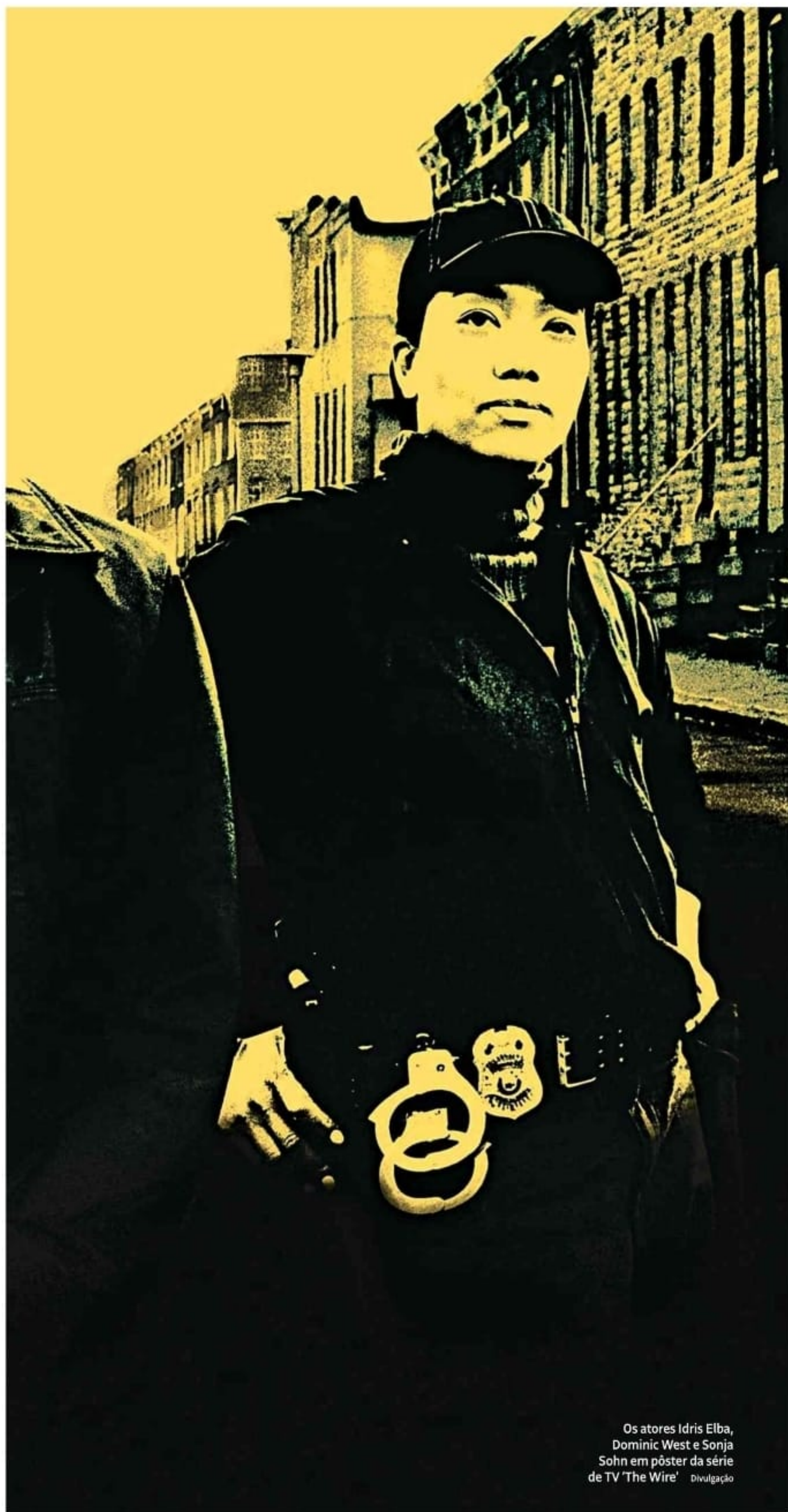
Continua na pág. B5

A era de ouro da TV já acabou, diz David Simon, de ‘The Wire’

Criador de um dos programas que revolucionaram a televisão americana lança no país um livro escrito quando era jornalista



ilustrada



Os atores Idris Elba, Dominic West e Sonja Sohn em pôster da série de TV 'The Wire' Divulgação

Continuação da pág. B4

Durante um ano que passou dentro de uma unidade de polícia, David Simon criou uma narrativa de estofado incomum — mais de 600 páginas que se leem com sabor de romance e não tiveram informações contestadas pelos agentes envolvidos, mesmo que o retrato deles passe longe do heroico.

A estratégia para o sucesso desse trabalho, segundo o autor, foi simples. "Tempo. Jornalistas normalmente caem de paraquedas numa cena, colhem declarações e seguem para a próxima reportagem. Foi um incrível luxo ficar um ano numa só divisão da polícia."

Ler os relatos de Simon parece acompanhar trechos de "The Wire". O livro alcança o efeito hipnótico da série no conflito da urgência com a burocracia, da justiça com a anarquia, de agentes mais ou menos empenhados com obstáculos infernalmente banais.

"O trabalho é este — você senta atrás de uma escrivaninha de metal financiada com dinheiro público", escreve. "Atende ao telefone quando toca pela segunda ou terceira vez, porque Baltimore retornou os equipamentos da AT&T para cortar despesas, e o novo telefone, em vez de tocar, emite um som que parece vir de uma ovelha de metal."

Simon nunca voltou para esse jornalismo — de onde saiu batendo a porta. Ficou tão furo com o que via como práticas abusivas de repórteres-estrela do Baltimore Sun que escreveu a última temporada de "The Wire" inspirado nessa experiência, tornando um de seus desafetos no principal vilão. A temporada foi criticada como sua mais bidimensional.

Dá um gostinho da desilusão sofrida pelo autor, que contemporiza agora dizendo que lê bom jornalismo todo dia, mas entende que ele produz cada vez menos impacto e que a crise da imprensa foi crucial para os Estados Unidos estarem "em queda livre na direção de um regime totalitário". "Minha admiração pelos jornalistas que reportam da rua não diminuiu nada, mas há menos gente lendo isso e mais gente corrompida pelos altos níveis de desinformação", afirma.

"Toda organização de imprensa tinha um produto valioso em mãos. Mas, como o dinheiro vinha dos anunciantes, não concebiam um modelo baseado em assinaturas. Não entendiam o mundo novo da internet e passaram a dar seu produto de graça ali. Quando perceberam o erro, a maioria dos leitores tinha ido embora e a maioria do produto tinha se perdido. Passaram a vender cascas vazias de si mesmas."

Simon soltava a língua no dia seguinte ao anúncio de que a Meta deixaria de usar checagem de fatos em suas plataformas, alinhada à eleição de Donald Trump. O repórter pergunta se a batalha contra a disseminação de informações falsas já está perdida, e a resposta, para um pessimista nato, era até previsível. "Só vai piorar. Tudo está acelerando e não acho que a imprensa esteja numa posição de conter o que a 'big data' está fazendo para destruir a credibilidade dos fatos", diz. "Estamos indo para o inferno."

Leia mais na pág. B7

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



CRIA DO RIO DE JANEIRO

Carol Barcellos, carioca, posa em São Paulo: ela será a apresentadora do Campeonato Paulista de futebol, que começa nesta semana, na Cazé TV. Divulgação/Cazé TV

Carol Barcellos, ex-Globo, fecha com a Cazé TV

A apresentadora e repórter Carol Barcellos, conhecida por ter trabalhado ao longo de duas décadas na Globo, é a nova contratada da Cazé TV. Carol assinou com o projeto esportivo do streamer Casimiro Miguel e da Livemode para a transmissão do Campeonato Paulista, que começa na quarta-feira (15). Ela estará à frente das principais transmissões do estadual de futebol de São Paulo e seguirá como apresentadora da Times Brasil/CNBC, onde chegou após deixar a emissora carioca, em 2024.

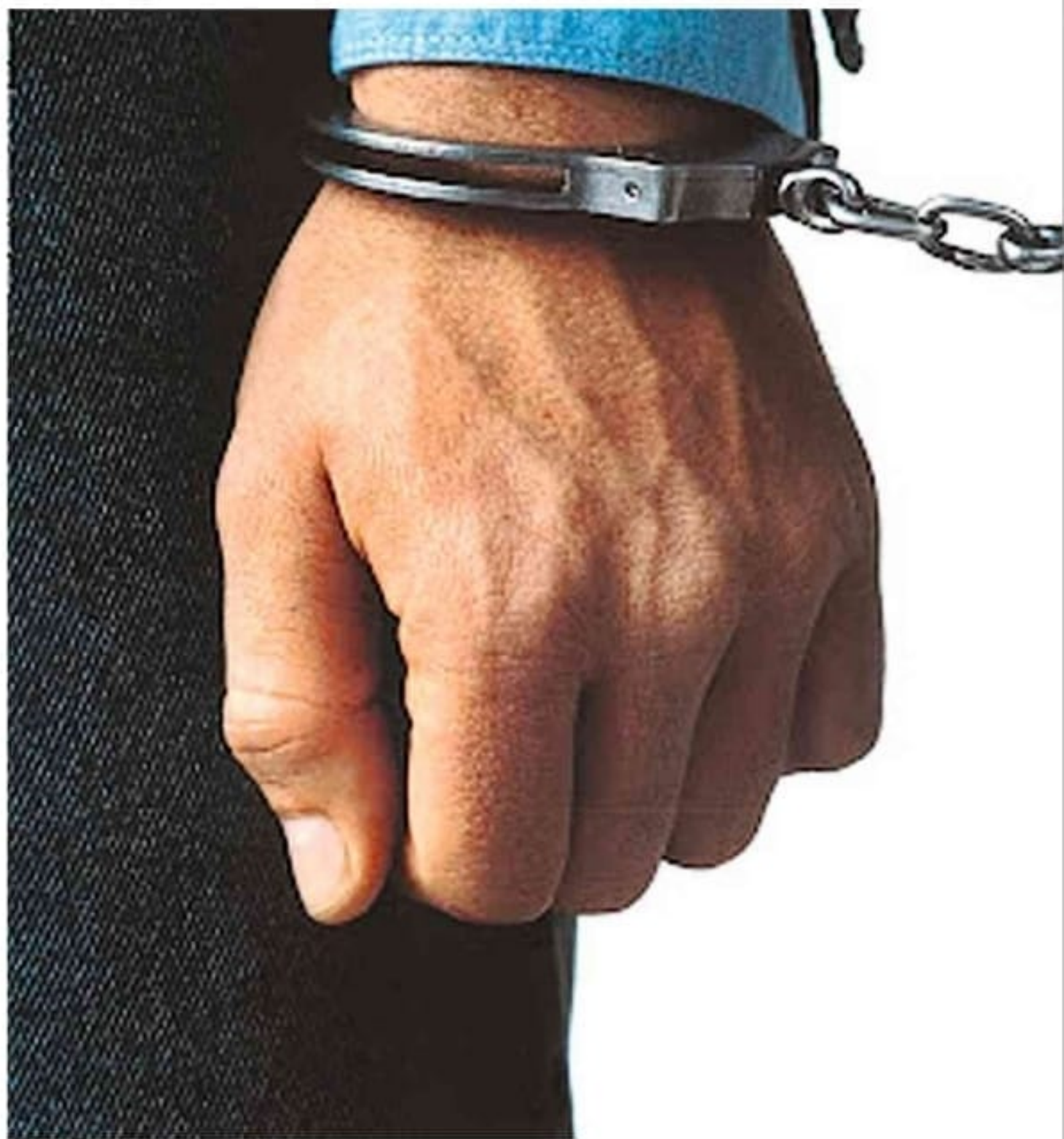
BOLA ROLANDO Carol confirmou a informação à coluna. "Foi uma surpresa! Faz tempo que não participo da cobertura de jogos. É um formato diferente para mim. Tenho muito a aprender, mas estou bem feliz por estar de volta aos gramados", afirmou a jornalista. A Cazé TV transmite o Campeonato Paulista de futebol em parceria com o YouTube.

ESTÁ FORA O narrador Luiz Alano pediu demissão do SBT na segunda-feira (13). A emissora confirmou a saída em nota e afirmou que tudo aconteceu "em comum acordo", após uma reunião realizada na manhã do mesmo dia. Alano trabalhava na empresa da família Abravanel desde 2020 e tinha contato por tempo indeterminado, mas havia uma multa alta para uma saída. O SBT liberou o narrador do pagamento.

ESTÁ DENTRO Elizabeth Savala está de volta à Globo. Ela fechou acordo e estará em "Éta Mundo Melhor", sequência de "Éta Mundo Bom!" (2016), que vai substituir "Garota do Momento" no horário das seis. A atriz vai interpretar mais uma vez a personagem Cunegundes, mãe adotiva de Candinho (Sergio Guizé). Seu apelido era Boca de Fogo e ela tinha um bordão que caiu na boca do povo na primeira trama: "Meu nome é Cunegundes!", bradava a fazendeira. Savala estava fora da Globo desde 2021, quando fez "Quanto Mais Vida, Melhor!".

VAI MUDAR? Dois telespectadores de São Paulo denunciaram a novela "Mania de Você", atual trama das nove da Globo, ao Ministério da Justiça. Eles pediram a reclassificação indicativa do folhetim de João Emanuel Carneiro por linguagem e temas impróprios, como nudez e cenas de violência. A Coordenação de Política de Classificação Indicativa (Cocind) está realizando o monitoramento da produção para saber se as denúncias têm fundamento.

NA DELE Não adianta procurá-lo. Rodrigo Dourado, novo diretor de realities da Globo e mandachuva do Big Brother Brasil 25, não tem redes sociais. "Sou um cara discreto. Sempre prefiro os bastidores. Meu barato é a criação", diz ele. Um perfil completo do executivo está disponível no site da coluna, no site F5.



Anúncio da United Colors of Benetton assinado por Oliviero Toscani. Divulgação

Oliviero Toscani, da Benetton, usou as propagandas de moda para escancarar as nossas crises

Análise

Publicitário, morto aos 82 anos, tornou a marca italiana conhecida com anúncios provocadores que retratavam doentes de Aids e até condenados à pena de morte

João Perassolo

Repórter da Ilustrada

SÃO PAULO Um presidiário condenado à pena de morte por assassinato nos Estados Unidos e um paciente terminal de Aids com as feições de Jesus Cristo não são personagens que esperamos encontrar em propagandas de marcas de roupa. No entanto, eles estamparam anúncios que rodaram o mundo em revistas e outdoors em criações de Oliviero Toscani, publicitário morto nesta segunda-feira que, com seus trabalhos provocadores, tornou a United Colors of Benetton conhecida dentro e fora do mundo da moda nas décadas de 1980 e 1990.

Em outras campanhas para a grife italiana, o fotógrafo estampou uma modelo com anorexia, uma nádega carimbada com o dizer "HIV positivo" e três corações humanos, sobre os quais es-

creveu "branco, preto, amarelo", como quem afirma que as raças são todas iguais. As propagandas não mostravam bolsas, camisetas ou blusas, nem pareciam tentar incutir nos consumidores o desejo de compra por produtos da Benetton, à época uma marca relevante nas conversas de moda e que tinha várias lojas no Brasil.

Esses exemplos ilustram por que o trabalho de Toscani, morto aos 82 anos, foi tão relevante. O profissional usava a propaganda de moda, em geral considerada não mais do que uma imagem bonita, para debater questões sociais importantes do momento, como os direitos humanos, a Aids na sua fase mais mortal e a representação de corpos nas passarelas.

As polêmicas e os comentários gerados por seus trabalhos, por consequência, tornavam o logotipo verde e branco da Benetton cada vez mais conhecido.

"Mediocridade suficiente é produzida todos os dias, particularmente no mundo da propaganda. As agências de propaganda gastam milhões repetindo as mesmas coisas velhas. Elas gastam bilhões e bilhões e no fim não há diferença entre a Coca e a Pepsi, a American Express e a Visa. Tentamos ir por outro caminho", disse Toscani, numa entrevista de 1995 ao jornal The New York Times.

Se esse tipo de anúncio de choque é impensável na nossa época politicamente correta da cultura do cancelamento, na década de 1990 e na virada para os anos 2000 o cenário era mais favorável. A Gucci, por exemplo, é outra marca frequentemente lembrada pelas provocações, como quando estampou, numa fotografia de Mario Testino, um trio de duas mulheres e um homem se agarrando fogosos na cama.

Continua na pág. B7



Antes de 'The Wire', David Simon falou da rotina da polícia em livro essencial

'Divisão de Homicídios', publicado nos anos 1990, transporta leitor para cenas reais de crime com texto cristalino e alguma ironia

LIVROS

Divisão de Homicídios

★★★★★

Autor: David Simon.
Trad.: Diego Gerlach. Ed.:
Darkside. R\$ 149,90 (736 págs.)

Maurício Stycer

Repórter policial do jornal The Baltimore Sun desde 1982, quando terminou a faculdade, David Simon chegou ao fim da primeira década de trabalho irritado com os chefes e infeliz com os caminhos que o jornal tomava.

Acolheu, então, a ideia de um investigador e pediu autorização ao chefe da polícia da cidade para acompanhar o trabalho da divisão de homicídios por um ano, com o objetivo de escrever um livro da experiência. Inexplicavelmente, observa, a proposta foi aceita e resultou no livro "Divisão de Homicídios".

Com o título de "estagiário policial", Simon entrou para a polícia em janeiro de 1988. Enfrentou, como seria de se esperar, enorme desconfiança dos policiais, que foram contra sua presença no departamento, além de sofrer bullying, nos momentos de folga, por ter baixa resistência a bebidas alcoólicas.

Falando pouco, escutando mais e anotando com disciplina tudo o que via e ouvia, terminou sendo aceito e incorporado à turma de investigadores.

Com graves problemas sociais, a cidade de Baltimore, nos Estados Unidos, exibiu em 1988 uma taxa de 8,4 homicídios por mil habitantes, ou 237 assassinatos, um número bem alto que obrigava os investigadores a lidarem, cada um, com cerca de 15 casos por ano, o dobro do recomendável.

"A televisão nos deu o mito da busca frenética, da perseguição em alta velocidade, mas a verdade é que isso não existe", escreve no livro. "A divisão de homicídios sempre chega depois de os cadáveres tombarem."

Com um texto cristalino, descrições detalhadas, alguma ironia e eventualmente uma ponta de humor, Simon transporta o leitor para as cenas de crime e salas de interrogatório.

Veja a descrição que faz de um policial, Tom Pellegrini, um mestre nos interrogatórios — "com seu jeito lento e lacônico, levava três minutos para dizer tudo o que tinha comido no café da manhã ou, então, cinco minutos contando uma pi-

ada envolvendo um padre, um pastor e um rabino. Embora isso fosse irritante, era perfeito para interrogar criminosos".

Publicado originalmente em 1991, "Divisão de Homicídios" mudou os rumos da carreira de Simon. Em 1993, o livro inspirou uma série, chamada "Homicídio", exibida em sete temporadas na rede NBC, até 1999. Ainda tateando no riscado, ele elaborou alguns roteiros da série.

No Brasil, a série foi apresentada na TV Manchete e pelo canal pago USA, hoje Universal Channel. Em 2023, a série chegou a uma plataforma de streaming, a Peacock, infelizmente não disponível no Brasil.

Já fora do jornal, em parceria com Ed Burns, um ex-policial da divisão, Simon publicou "The Corner", uma investigação da região de Baltimore dominada pelo tráfico de drogas. O livro de 1997 virou minissérie da HBO em 2000, mas o título não está mais disponível na Max.

A obra-prima de Simon nasceu em 2002. "The Wire", ou "A Escuta", uma série de 60 episódios espalhados por cinco temporadas, mergulha com mais profundidade e complexidade em todos os temas que o jornalista abordou nos trabalhos anteriores e em sua vida como repórter. A série pode ser vista na Max.

Uma das realizações mais ambiciosas da chamada era de ouro da TV americana, esta é uma série policial, mas vai muito além dos crimes investigados da trama, com a clara intenção de provocar debates públicos.

Simon mostra os projetos absurdos para restringir o tráfico de drogas, discute a decadência do porto de Baltimore, expõe o sistema público de educação, descreve as minúcias do jogo político na cidade e, num fecho de ouro, aponta a câmera para o próprio jornal em que trabalhou para iluminar a crise da imprensa escrita e a tentação do sensacionalismo na redação.

De volta a "Divisão de Homicídios", é preciso registrar o trabalho da editora Darkside, que preenche uma lacuna importante com a publicação deste livro no Brasil, tantos anos depois da edição original. Com 740 páginas, em capa dura, muito bem traduzido por Diego Gerlach, o catatau inclui um texto altamente esclarecedor de Simon escrito em 2006, 15 anos depois do lançamento da publicação.

Continuação da pág. 86

Em outra imagem do mesmo fotógrafo, mostrou uma vagina de pelos raspados no formato da letra "G" do logotipo da marca.

Inspirar a reflexão dos consumidores enquanto estetiza tragédias, como mostrou Oliviero Toscani, era também um jeito de vender roupas bem diferente de como grandes grupos de moda agem.

Uma das campanhas mais comentadas do ano passado, a do ator Daniel Craig vestindo um pulôver colorido para a Loewe, exemplifica a fórmula rasa empregada pelos departamentos de marketing — celebridades usando peças-fetich e o logotipo da marca aplicado na imagem. Tudo o mais inofensivo possível.

Essa equação é hoje repetida à exaustão, de modo que pouco se distingue uma propaganda da Louis Vuitton de uma da Saint Laurent ou de uma da Balenciaga.

Pode ser porque, com os justiceiros das redes sociais a postos, nem as marcas nem as agências parecem mais querer bancar anúncios com potencial de gerar controvérsia. Associar uma etiqueta de moda a causas progressistas, como Toscani fez por anos com a Benetton, pode vir ao custo de milhões de dólares a menos.

Toscani duvidava do simulacro da beleza da moda. "A propaganda tradicional diz que, se você comprar certo produto, você será bonito, sexualmente poderoso e bem-sucedido", afirmou o publicitário à agência de notícias Reuters em 2000. "Isso é tudo o que, na prática, não existe."



Padre beija freira em propaganda da Benetton Divulgação

André Vasconcelos/Arquivo pessoal



Da esq. para dir: Volkswagen TL, Karmann-Ghia, Fusca e Ford Corcel usados nas gravações do longa

Continuação da pág. B10

O número de veículos emplacados inclui modelos nacionais e estrangeiros, já que a proibição aos importados no país só passou a vigorar em 1976.

Foi em um Fusca que Eunice, personagem vivida por Fernanda Torres, seguiu para a sede do DOI-Codi. As cenas no órgão de repressão da ditadura foram gravadas no Instituto Municipal Nise da Silveira, no Engenho de Dentro (zona norte do Rio).

O Opel Kadett vermelho usado pela família de Rubens Paiva foi produzido na Alemanha. Lili Nogueira conta que o automóvel usado no filme era originalmente amarelo claro, mas foi pintado de vermelho para se manter fiel à história. O proprietário não se opôs à mudança, segundo a produtora delegada.

Além da nova cor, o veículo passou por uma extensa revisão mecânica e teve as molas dos bancos trocadas para que o "nhéc-nhéc" não interferisse na captação do áudio durante as filmagens.

O Opel alemão foi vendido por diferentes empresas no Rio. De acordo com anúncios publicados em 1968, o automóvel era negociado na Importadora Tijuca (zona norte) com entrada de 20% e o

restante parcelado em 24 meses.

A concessionária Iamsa ("seu revendedor Chevrolet de confiança", segundo a propaganda) exibia o carro na loja da rua São Clemente, em Botafogo (zona sul do Rio). O local foi transformado em um condomínio residencial e comercial nos anos 1980.

Trata-se de um cupê duas portas da geração B do Kadett, que foi produzida entre 1965 e 1973. E, sim, é um antepassado do Chevrolet Kadett vendido e produzido no Brasil de 1989 a 1998. Na época, a General Motors era dona da Opel, e diversos modelos produzidos no Brasil tiveram origem nesse braço alemão da montadora.

Um deles é o Chevrolet Opala, que nasceu na Europa como Opel Rekord. Em "Ainda Estou Aqui", um modelo na cor verde antigo

399

é o número de diárias de locação feitas pela equipe de produção para gravações de carros no longa 'Ainda Estou Aqui', dirigido por Walter Salles; Fuscas foram maioria entre os carros alugados junto a colecionadores

aparece em uma das cenas que retratam o ambiente de repressão da época.

Tons vibrantes com nomes exóticos eram comuns nos carros daqueles tempos. No filme, há Karmann-Ghia TC laranja outono, Ford Corcel turquesa royal, Variat verde amazonas e Kombi amarelo safari.

Um conhecedor de carros antigos pode reparar que há raras concessões históricas nas cenas, com alguns carros pintados de cores que só entraram no catálogo das marcas após 1971.

Tanto pela raridade como pelo nível de conservação ou restauro, os modelos usados no filme tem alto valor de mercado. Um Opel Kadett igual ao da família Rubens Paiva foi anunciado recentemente por R\$ 170 mil em um site de classificados.

Um Opala 1970 original e em perfeito estado, por exemplo, é encontrado por valores entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil.

Já a tabela de preços dos Fuscas é uma montanha-russa. Considerando apenas modelos feitos entre o fim dos anos 1960 e o início da década seguinte, os valores para opções bem preservadas podem ir de R\$ 30 mil a R\$ 150 mil, de acordo com anúncios.



BYD Dolphin Mini foi o elétrico mais vendido Divulgação

Venda de carro elétrico cresceu 219% em 2024

Apesar do resultado, emplacamentos perderam força no segundo semestre

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

As vendas de carros puramente elétricos cresceram 219% na comparação entre 2023 e 2024, segundo dados divulgados pela ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico). No total, foram emplacados 61.615 automóveis a bateria no Brasil.

Embora o dado impressione, há preocupação com a perda de fôlego do segmento. Ao se comparar o resultado dos primeiros seis meses do ano passado com o do segundo semestre, houve queda de 2,54% nos licenciamentos desses modelos.

Já a comercialização geral de carros de passeio e comerciais leves cresceu 30,7% entre julho e dezembro em relação ao período de janeiro a junho, segundo a Fenabreve (associação que representa os distribuidores de veículos).

Um último dado comparativo comprova que o mercado está aberto a novas tecnologias: considerando a variação entre os semestres de 2024, as vendas de modelos híbridos plug-in (que podem ser recarregados na tomada e também abastecidos nos postos) tiveram alta de 74,8%. No total, foram 64 mil unidades comercializadas neste segmento.

Esses modelos, cujos preços iniciais se aproximam dos R\$ 200 mil, proporcionam a experiência de se rodar com um carro 100% elétrico, mas o motor a gasolina ou a diesel permanece. Para que haja redução das emissões geradas pela queima do combustível, é necessário manter as baterias carregadas.

A combinação de tecnologias nesse tipo de híbrido proporciona longo alcance. A autonomia de alguns modelos foi superior a mil quilômetros, segundo dados aferidos em testes feitos pelo Instituto Mauá de Tecnologia.

Já os modelos 100% elétricos raramente oferecem autonomia superior a 400 km no uso urbano e a 350 km na rodovia. São, portanto, dependentes de pontos de recarga ao longo do trajeto, o que requer planejamento prévio.

"Os números confirmam que o mercado de veículos elétricos plug-in se encontra em expansão no Brasil, registrando recordes e maior aceitação dos consumidores", diz o comunicado divulgado pela ABVE.

A desaceleração das vendas de modelos puramente elétricos não é exclusividade do Brasil, que apenas segue uma tendência global. A diferença está nas vantagens ambientais dos modelos a bateria no país, que possui matriz energética mais limpa em comparação aos Estados Unidos e à Europa.

Entretanto, as características de geografia e renda são barreiras para o consumidor, que tem dois medos: ficar sem energia na estrada e perder muito dinheiro na hora de revender o carro. Um temor alimenta o outro.

As características de geografia e renda do país são barreiras para o consumidor, que tem dois medos: ficar sem energia na estrada e perder muito dinheiro na hora de revender o carro 100% elétrico

veículos

Porsche Macan elétrico supera SUVs a gasolina em teste de desempenho

Novo recordista entre os utilitários esportivos no teste Folha Mauá, modelo fabricado na Alemanha foi mais rápido que o Cayenne Turbo GT 4.0 V8 na prova de retomada



Versão Turbo do Macan elétrico tem dois motores que, somados, geram 639 cv de potência; veículo, que pesa 2.405 quilos, chegou aos 100 km/h em 3,4 segundos Fotos Divulgação

SÃO PAULO O SUV mais rápido da história do teste Folha Mauá é 100% elétrico. O novo Porsche Macan Turbo (R\$ 770 mil) precisou de apenas 3,4 segundos para ir do zero aos 100 km/h na avaliação realizada em pista fechada. Com o resultado, o modelo alemão igualou o Cayenne Turbo GT (R\$ 1,41 milhão), também produzido pela Porsche, na prova de aceleração. O desempate ficou para a medição de retomada, em que o torque imediato do conjunto eletrificado levou vantagem.

Com uma combinação de motores que gera 639 cv de potência, o Macan precisou de 2,1 segundos para ir dos 80 km/h aos 120 km/h, de acordo com a medição feita pelo IMT (Instituto Mauá de Tecnologia) na pista da empresa ZF, em Limeira (interior de São Paulo).

Já o Cayenne GT, que tem motor 4.0 V8 (659 cv), cumpriu a prova em 2,8 segundos. O carro segue como o mais rápido entre os SUVs movidos a gasolina.

Vale explicar que o sobrenome Turbo é uma licença poética nesse Porsche elétrico. A marca alemã resolveu manter a nomenclatura para definir todas as opções mais esportivas da linha, mesmo que não tragam motor a combustão.

O segredo do Macan a bateria está na nova plataforma de veículos elétricos do grupo Volkswagen, chamada PPE (sigla em inglês para plataforma premium de carros elétricos). As opções mais sofisticadas construídas sobre essa base carregam as marcas Porsche e Audi.

O novo padrão construtivo ajuda a disfarçar os 2.405 quilos do SUV, que parece mais leve em movimento. É assustador pen-



Plugue permite recargas rápidas, indo de 10% a 80% da capacidade em 21 minutos nos carregadores de alta potência

Porsche Macan Turbo

PREÇO R\$ 770 mil (janeiro/2025)

MOTOR Dois elétricos, dianteiro e traseiro

POTÊNCIA 639 cv

TORQUE 10,1 kgfm

TRANSMISSÃO câmbio de marcha única

BATERIA íon-lítio, 95 kWh

PNEUS 235/55 R20 (dianteiros) e 285/45 R20 (traseiros)

PESO 2.405 kg

PORTA-MALAS 480 litros

COMPRIMENTO 4,78 m

LARGURA 1,94 m

ALTURA 1,62 m

ENTRE-EIXOS 2,89 m

ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS) 3,4

RETOMADA (80 KM/H A 120 KM/H, EM SEGUNDOS) 2,1

CONSUMO URBANO (KW/100 KM) 19,1

CONSUMO RODOVIÁRIO (KW/100 KM) 22,5

sar que toda essa massa é capaz de atingir os 100 km/h em menos de quatro segundos, sem contar o peso acrescentado por passageiros e bagagens.

O problema é atenuado pelos sistemas de auxílio à condução, com frenagem autônoma em caso de emergência e leitores de faixa que ajudam a manter o Macan em sua pista de rodagem. A suspensão a ar também contribui para a segurança, ajudando a contornar curvas.

Segundo o Instituto Mauá de Tecnologia, o SUV elétrico percorreu 33,8 metros até a parada completa no teste de frenagem a 80 km/h. O cupê esportivo Porsche 911 Turbo rodou três metros a menos na mesma prova.

A ausência do motor a combustão permitiu abrir espaço para bagagens sob o capô dianteiro do Macan. São 84 litros de capacidade, suficientes para transportar duas mochilas. Já o porta-malas tem 480 litros na versão Turbo, sendo um dos maiores entre os SUVs médios. É um carro apto para viagens, com autonomia rodoviária estimada em 422 km, segundo medição do Instituto Mauá de Tecnologia.

A cabine, no entanto, não é tão ampla. O espaço é apenas razoável no banco traseiro, que recebe bem dois ocupantes. A vida é melhor para o carona que vai na frente, bem acomodado em um assento com regulagens elétricas e com uma tela sensível ao toque à disposição, que permite ajustar o sistema de som e assistir vídeos.

Segundo a Porsche, a arquitetura elétrica do Macan permite recargas a 270 kW. Se o carregador oferecer essa potência, é possível ir dos 10% aos 80% de capacidade da bateria em 21 minutos.



Tela adicional instalada do lado do carona permite acessar o sistema multimídia e assistir a vídeos